

Com a victoria da U. D. B., soffrerá o situacionismo de Minas a mais fragorosa derrota a registrar na historia politica do grande Estado sulista

Bombardeado um navio inglez por aviões desconhecidos procedentes da ilha Maiorca

OS NACIONALISTAS OCCUPARAM URDIALES E MONTE CULTO, NA FRENTE DE SANTANDER — INTENSÍSSIMA BATALHA ENTRE REVOLUCIONARIOS E GOVERNAMENTAIS PELA POSSE DA PASSAGEM QUE COMMUNICA O MONTE ESCUDO COM A ESTRADA DE REINOSA



A GUERRA CIVIL NA HESPAÑHA — Os corpos de seis membros da tripulação do barco italiano Barletta, que pereceram durante o bombardeio, por parte de aviões governamentais hespanhóes, de Las Palmas, na Maiorca, chegaram a Napóles. Está sendo feita a benção dos ferretos. (Serviço photographico Keystone para os "Diários Associados")

MARSELHA, 23 (H.) — O cargueiro inglês "Dilubus" foi bombardeado por aviões desconhecidos ao largo da costa sulista. Os aeroplanos procedem da ilha Maiorca.

OCCUPADAS

SALAMANCA, 23 (H.) — A Rádio Nacional hespanhola que os nacionalistas recuperaram Urdiales e Monte Culto, na frente de Santander. Os legionários, por sua vez, conquistaram Colón e Montevideo.

BATALHA INTENSA

MADRID, 23 (H.) — Continua a se desenrolar intensamente a batalha entre governistas e revolucionários pela posse do passo que comunica o Monte Escudo com a estrada de Reinosa.

3.000 CADAVERES

MADRID, 23 (H.) — Foram retirados

dos 3.000 cadáveres no lago de Casa de Bibão.

Acreditou-se que esses cadáveres são de mouros e ali foram lançados quando do assalto às posições governistas, em novembro findo.

REPELIDOS

SANTANDER, 23 (H.) — Os nacionalistas foram repellidos em seus últimos ataques a esta cidade.

DESMONTADO

LONDRES, 23 (H.) — Os círculos oficiais desmentem a notícia de que o generalissimo Franco comunicara ao governo hespanhó que afundaria qualquer embarcação que conduzisse armas para a Hespanha.

IMPORTA MINERIOS DA HESPAÑIA

LONDRES, 23 (H.) — O Par de Galles iniciou a importação de minerais da Hespanha, depois da tomada de Bilbao.

EM DEFESA

PARIS, 23 (U. P.) — As belonaves nacionais receberam ordens de afundar qualquer navio que alaciar unidades mercantes da Marinha francesa.

UM PROTESTO DO GOVERNO HESPAÑOL

GENEVA, 23 (H.) — O governo hespanhó enviou uma nota à Sociedade das Nações denunciando a interferência de nações estrangeiras na sua navegação fluvial.

DEMITTUI-SE

BERLIN, 23 (H.) — Demittiu-se o general Faupel, embaixador do Reich junto ao governo nacionalista do general Franco.

Travados nas ruas de Shanghai os mais encarniçados combates do conflicto sino-japonez

DIVERSAS BOMBAS EXPLODIRAM NAS CONCESSÕES INTERNACIONAIS—BELLONAVES NIPPONICAS ATACADAS PELOS DOIS FLANCOS—TREZENTOS MORTOS E QUATROCENTOS FERIDOS—EM VARIOS PONTOS PROXIMOS A' METROPOLE CHINEZA, APORTAM REFORÇOS PARA AS TROPAS DO MIKADO

SHANGAI, 23 (H.) — Diversas bombas explodiram nas concessões internacionais. Em Nankin, morreram mais de trezentas pessoas, havendo varias centenas de feridos. Varios petardos explodiram nas imediações das grandes armazéns comerciais que se achavam cheios de fregueses no momento.

Os combates de hoje foram os mais encarniçados que se verificaram desde o inicio das hostilidades. Vinte bellonaves japonesas foram atacadas pelos dois flancos.

Um comunicado oficial calcula em trezentos mortos e quinhentos feridos provenientes de bombardeio da estrada de Nankin.

O BOMBARDEIO DE NANKIN

TOKIO, 23 (H.) — Telegrammas de Shanghai dão conta de que hydro-aviões japonezes bombardearam Nankin, atingindo o aerodromo e o arsenal daquela cidade.

Accrescentam que tres aparelhos nipponicos lutaram, durante meia hora, com novas superpotências chinesas sobre Paoh-Champai, em Shanghai. Cinco aparelhos chineses foram abatidos enquanto os demais fugiam. Um dos hydro-aviões japonezes sustentou luta contra tres aviões inimigos, conseguindo derubar dois. Por sua vez, o aparelho japonês foi forçado a amerissar, sendo a sua tripulação recolhida a bordo de uma das bellonaves do Mikado.

ATAQUE A CHAPEI

SHANGAI, 23 (U. P.) — Os aviões japonezes atacaram violentamente as posições chinesas de Chapei e ao longo da ferrovia Shanghai-Nankin.

DERRIBADOS QUATRO AVIOES JAPONEZES

NANKIN, 23 (U. P.) — Foram derribados quatro aviões japonezes quando faziam um raid sobre o aerodromo chinês de Yang-Tschu.

BOMBARDEADA KALCAN

TOKIO, 23 (U. P.) — Noticia-se que

aviões japonezes bombardearam Kalgan, causando importantes danos.

FERIDO UM JORNALISTA

SHANGAI, 23 (H.) — Foi gravemente ferido o correspondente do "New York Times".

REFORÇOS JAPONEZES

SHANGAI, 23 (H.) — Os japonezes desembarcaram reforços em varios pontos da vizinhança desta cidade.

REPELIDOS

SHANGAI, 23 (H.) — As forças chinezas atacaram a noite, com grande violência, Tsz-Chiao, sendo repellidos, com grandes perdas pelos soldados nipponicos.

LIANG-HSI-ANG BOMBARDEADA

SHANGAI, 23 (H.) — A aviação nipponica bombardeou Liang-Hsi-ang, a 20 kilometros de Pekin.

glada situação de falar a um auditorio

que não me vê, a quem não transmitto a expressão dos meus gestos e de quem não recebo os influxos de suas vibrações; mas que, na quietude íntima de seus lares ou no horror das praças e das ruas, me escuta e me compreende. De um recente destas colinas sagradas que se dobram e desdobram na beleza de suas montanhas formando o harmonioso conjunto da cidade elegante debruçada sobre a Baía de Todos os Santos, vejo a todas essas populações enfiadas no trabalho, espalhadas por esse meio milhão de kilometros quadrados. Não sei como vivendo no entendimento que se estabelece entre orador e auditorio. Curioso, porém, reverente, na certeza de ver a minha voz, onde quer que seja ouvida neste instante, a ressonância imposta pelos motivos que a impellem, pelos imperativos que a determinam e pelas razões que a provocam.

Não vos venho falar, belonaves, pelo dever cumprido de um novo meslheramento com que se dá a nossa tarefa. Não vos venho falar, belonaves, pelo pouco que tenho a dizer, mas pelo pouco que tenho a ouvir. Não vos venho falar, belonaves, pelo pouco que tenho a dizer, mas pelo pouco que tenho a ouvir.

Ensejou-me o progresso esta privi-

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

O discurso do sr. Juracy Magalhães ante-hontem na Radio Sociedade da Bahia

"CONTRA O INTEGRALISMO, CONTRA O COMMUNISMO E CONTRA TODAS AS DITADURAS, A BAHIA — DENTRO DA DEMOCRACIA — CONTINUARA' PRATICANDO A JUSTIÇA, AMANDO A LIBERDADE E CULTUANDO O IDEAL"

S. SALVADOR, 23 (A. M.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado, ontem, pelo governador Juracy Magalhães, no acto da inauguração oficial da Rádio Sociedade da Bahia:

"Através desta possante broadcasting da Rádio Sociedade da Bahia, em festa magnífica de inauguração oficial, dirijo-me ao povo bahiano, saudando aquela mesma linguagem de sinceridade que vem de coração a coração e de consciência a consciência.

Ensejou-me o progresso esta privi-

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel

legiavel



VANADIOL

O FORTIFICANTE QUE FORTIFICA

Dá saúde, dá sangue, dá forças

CAMARA DOS DEPUTADOS INSURGE-SE

EM FÓCO, O PROJECTO QUE DISPOE SOBRE A JUSTIÇA DO TRABALHO

RIO, 23 (A. M.). — A Câmara reuniu hoje sob a presidência do sr. Pedro Aleixo.

No expediente o sr. Crisostomo Oliveira tratou da Justiça do Trabalho, procurando instituir que a demora do projecto obedecia a interesses políticos ligados à votação.

O sr. Waldemar Ferreira, leader da bancada paulista, protestou contra a instituição e lembrou todos os trâmites por que tinha de passar o projecto e o seu substitutivo.

Disse que a Comissão de Constituição o está estudando, dentro do elevado desejo de dar aos trabalhadores uma verdadeira justiça e não um simples esboço.

Proseguiu o seu discurso acentuando que os trabalhadores não conseguiram

até agora a colaboração da Câmara nas leis que pletitem.

Os oradores concluíram por analisar a situação das representações políticas em face dos objectivos apurados.

Na ordem do dia não houve numero para votação.

Entrou em discussão o projecto que dispõe sobre os estaleiros navais e o sr. Henrique Lage falou sobre o assunto.

Verificou-se, depois, a existência de numero e se passou à votação de diversas redacções finais de projectos, as quaes foram aprovadas.

O sr. Henrique Lage terminou o seu discurso contra o projecto dos estaleiros navais.

Em seguida foi encerrada a sessão.

PRESOS VARIOS IMPLICADOS

NO ATTENTADO A SALAZAR

TODOS INDIVIDUOS IDENTIFICADOS SAO CRIMINOSOS COMMUNS

LISBOA, 23 (H.). — A polícia identificou alguns implicados no attentado contra o ministro Salazar.

Entre esses, figuram os individuos Farnesio Pinalhal que é um elemento perigoso, tendo vivido algum tempo na França, onde esteve implicado em

dois assassinios; José Hora, natural de Beja, conhecido por suas ideias comunistas; Alfredo Assumpção, varias vezes preso por crime de roubo; e em 1927 detido por uma infracção de 1936 e Jacintho Esteves de Carvalho, ajudante de chauffeur.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

NÓ ESTADO DO RIO

FORÇADO A ATERRISSAR O APPARELHO APANHOU UM POPULAR

CAMPOS, 23 (H.). — Um aparelho do Exército que viajava de Victoria para o Rio, tombou na Estrada Nova, no lado do campo de aviação. Uma azia bateu no predio, ficando destruída. O popular Manoel Carlos, apanhado pelo avião foi internado no Hospital da Santa Casa em estado gravíssimo.

Viajavam no aparelho o piloto Theophilo de Mendonça, observador tenente Paulo Orizal e um cadete da marinha, saindo todos ilhesos.

O piloto declarou ás autoridades que fizera a aterrizagem do avião afim de que esciasse o motor que não estava funcionando bem.

Sob a bandeira da União Democrática Brasileira

(Conclusão da 1.ª pagina)

Unidade e pulcra garantirão a Minas a reivindicação de seu prestigio na Federação.

Os dois grandes chefes são homens que se completam: um partido sob sua direcção, unificada, será a maior força política de Minas.

Elles que nunca deveriam se haver separado, pesando as grandes responsabilidades com que arcam, certamente prestarão mais esse grande serviço à nossa terra.

Será o primeiro fructo da candidatura Armando de Salles.

— O quanto ao resultado do pleito de 3 de janeiro próximo?

— Não na duvida, unificados o P.

R. M. e o P. P. D. contarão com 45 % do eleitorado; a Acção Integralista levará 10 % e, pela primeira vez, na nossa historia politica, se registrará a mais fragorosa derrota do Partido da Liberdade.

Por fim, quero informar ao seu jornal. Seguei brevemente para o Oeste de Minas, onde vou attender ao chamado de numerosos amigos sinceros e dedicados.

Com elles vou trabalhar para que a 3 de janeiro próximo concorramos com grandes contingentes para a victoria da U. D. B., que será a victoria do grande brasileiro sr. Armando de Salles Oliveira.

O discurso do sr. Juracy Magalhães ante-hontem na Radio Sociedade da Bahia

(Conclusão da 1.ª pagina)

Vencido pelas armas o regimen oligarchico vigente até outubro de 1936, um ditador branda e acariocida facultou ao povo brasileiro um contacto efectivo com todas as doutrinas que infestam a seara politico-social do universo. Inteligencias abertas, os cerebros brasileiros abrigaram essas doutrinas como a abrigou a Constituição de 18 de julho, fructo do estado de espirito consequente ao movimento Revolucionario, lanço os fundamentos da nova organização brasileira, consagrando os principios democraticos, as liberdades publicas mas fugindo ao liberalismo utopico com que se enfeitam as ditaduras de facto.

Exercitava-se o regimen, em toda sua plenitude, quando um facto novo lhe vetu quebrar o ritmo de vida normal: e nefando movimento de novembro de 1935.

As leis phisicas, que servem de base à mechanica, têm applicação universal. Minha observação é, todavia, de que, no campo social, a lei de Newton ou da acção e reacção tem applicação particular. A reacção se opera sempre maior ou menor que a acção e já mais ignora como na grande lei mathematica. A brutalidade do golpe provocou uma tal repulsa nacional que acarretou a pratica de clamorosas injustiças algumas já reparadas e outras em busca de reparação.

Vive o país em estado de guerra algumas vezes utilizado como arma politica, deturpando-se os fins expressos para que se crie.

Bastou o seu maior adversario procurar o integralismo afora todas as particularidades da situação de panico nacional, criando a torpe exploração desta phrase que se tenta tornar exotica e deante da qual muitos covardes capitularam: "quem não é integralista é comunista".

Deve getto, ficavam ignorados pelos extremistas: os liberais, os democraticos, os social-democraticos, os anti-fascistas, os nacional-reformistas, os nacional-revolucionarios, inconscientemente existentes em nossa fauna politica.

Basta era a these que interessava ap-

nas as integralistas, quando os comunistas se achavam sob a recepção no "golpe de novembro". Hoje ella interessa a ambos os grupos. Os comunistas tentam engodar as forças democraticas com a organização das frentes populares (os "fronts populares") e os integralistas, insistindo na demonstração da these absurda, ludibria e violenta fuzpo-comunistas. Para isso apellam para as forças de tradição da nacionalidade, classes conservadoras, forças armadas e igreja, chegando a "chefes caridosos a dizer "um enviado de Christo para salvação do Brasil".

Embora o disparate desta affirmativa, força é confessar que alguns catholicos, poucos escrupulosos e, até, certos sacerdotes, exploram o nome sagrado de Christo em suas emeneções partidarias quando Christo paira bem alto, na reverencia da nossa adoração espiritual, para conter as paixões e os males terrenos. Ademais sei de sciencia propria e ouvido de autorizados elementos do episcopado brasileiro que ha ordem das autoridades ecclesiasticas de combater o comunismo, o que só o desvirtuamento primario de certas intelligencias acorda implicar em apoio aos integralistas estrangeiros. E' a applicação do solerte proposito de não considerar o fogo e a neve, sem essas temperaturas intermediarias que são a delicia e a exuberancia dos tropicos.

Além dessas sollicitações extremistas, cada qual mais perigosa e daninha ainda, disturbam o funcionamento do regimen democratico brasileiro os resquidos de nossa civilização pastoril, a se evidenciam por phenomenos de caudillesmo civil e militar. E surgem partidarios dos appetites de varia natureza, pois não posso catalogar como idéas ou doutrinas certas pretensões disparatadas, que se acham irreconciliáveis com os factos não se possativam.

Pode-se dizer, resumindo, que o quadro politico brasileiro se apresenta da seguinte forma: a) candidaturas democraticas de José Americo e Armando de Salles, ambas desviando a solução legal através do pleito de 3 de janeiro; b) o integralismo preparando um "golpe"; c) o partido de salvação da Nação das garças do comunismo; d) o comunismo, tentando o estabelecimento de uma frente popular, que evite o "putch" integralista e lhe permita no futuro, combater a situação; e) uma corrente distorcionista civil, de sentido impudico, mas susceptivel de entendimento com o integralismo; f) uma corrente distorcionista militar, minima sem attender as tradições de nossas forças armadas, mas, que existe em estado latente.

Tamamha é a confusão lançada na atmosphera social do país por essas correntes de origens e propósitos turbulentos, que a effectivação de um golpe não constituirá surpresa. Aos menos preocupações com os factos da vida nacional

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

NOVAMENTE

o beato Zé Lourenço

RIO, 23 (A. M.). — Informam de Fortaleza que o beato Zé Lourenço, acompanhado de cem fanáticos devidamente armados, achou-se nas proximidades de Juazeiro, afim de vingar a morte de três companheiros.

A população daquela cidade setaneja está alarmada ante a possibilidade de uma investida dos fanáticos.

Foram enviados reforços policiaes.

A QUESTÃO DOS ARMAMENTOS

Conferenciaram secretamente o coronel Canabarro Cunha e o sr. João Carlos Machado

RIO, 23 (A. M.). — O coronel Canabarro Cunha, comandante da polícia gaucha, conferenciou durante mais de uma hora, com o sr. João Carlos Machado, no gabinete deste ultimo, na Câmara.

Após a conferencia, que foi naturalmente secreta, relativa à questão dos armamentos saíram juntos.

REGISTRADA A U. D. B. NO T. S. J. E

RIO, 23 (A. M.). — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral registrou unanimemente a União Democrática Brasileira, excluindo a Aliança Social do Rio Grande do Norte e a União Democrática do Rio Grande do Sul até que regulem as respectivas situações, devendo renovar ambas os registros.

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

é impossível fugir à evidencia gritante desta verdade.

Mas, na hora em que a inconsciencia fizer explodir essa tragedia não encontrará a Bahia no indício de uma escollha. Fiel ao seu passado, ella formará entre as forças que defendem o regimen social-democratico, em cujo ambiente nos habituamos a respirar o puro oxigenio das liberdades publicas.

E não será esse — tenhamos essa certeza — o sector dos expectantes, dos inactivos observadores, dos adversarios theoricos. Nas barricadas democraticas, não cedera a Bahia o lugar de vanguarda entre os que mais se empenharam em luta decidida e desliva, frente aos phalangistas da anarquia.

Contra o integralismo, contra o comunismo e contra todas as ditaduras, a Bahia, — dentro da democracia — continuará praticando a justiça, amando a liberdade e cultuando o ideal.

ACHATA CABEÇA

Se o Brasil não acabar na lama que esses fubisteiros airam contra a honra dos Estados, uns contra os outros, é que Deus se occupa da nossa integridade com um zelo de verdadeiro Pae.

A reunião de hontem da Assembléa Legislativa

Entra em segunda discussão o projecto que reforma o Monte-Pio dos Funcionarios Publicos

Sob a presidencia do padre Felix Barreto, realizou-se hontem a decima sexta sessão da Assembléa Legislativa.

Serviram como secretarios os sr. Livino Pinheiro e José Vieira.

Partaram os sr. Arthur de Moura, Malachias da Rocha, Mariano de Siqueira e Pio Guerra.

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada.

EXPEDIENTE

Segue-se a leitura do expediente. Consta do seguinte: officios dos governadores da Bahia, São Paulo e Alagoas, agradecendo a remessa de Annas; officio do secretario do Gabinete Portuguez de Leitura, agradecendo a remessa de Annas; officio do presidente da Câmara Municipal de Jurema, comunicando o encerramento dos trabalhos da mesma Câmara; telegrama do presidente da Câmara Municipal de Bessoro, comunicando o encerramento dos trabalhos; petição do Automovel Club de Pernambuco, solicitando seu reconhecimento como de utilidade publica; parecer n. 12, redigido para a 3.ª discussão o projecto n. 8. Fimda a leitura do expediente, tem a palavra o deputado Luiz Chibio.

Solicita que seja consultada a casa si, considerandos materia urgente, permite a inclusão na ordem do dia dos projectos na 11 e 12, que autorizam abertura de creditos supplementares a varias verbas do orçamento em vigor.

O sr. Mathews Var pede permissoão a casa no sentido de ser incluído na ordem do dia, em 3.ª discussão, o projecto n. 8, que considera de utilidade publica o Club Internacional do Recife.

Tem a palavra o deputado Adm. Gonsaga de Lora para justificar im projecto que autoriza a concessão do abatimento de 50% no pagamento do abatimento predial em atraso. Termina requerendo a remessa do mesmo projecto a 3.ª Comissão.

O projecto, submettido à vot. foi aprovado.

Distribuidores

D. REGARIA V. SILVA

R. Repub. 15, 64-4

Laboratorio

AV. MEM DE SA, 378

A' venda em todas as

pharmacia e drogarias

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

A MAIOR DESCOBERTA

Para a mulher

FLUXO-SEDATINA

(O REGULADOR VIEIRA)

A MULHER NAO SOFFRERA DORES

ALIVIA AS COLICAS UTERINAS EM 2 HORAS



Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas, Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dores nos ovarios.

E' poderoso calmante e Regulador por excellencia.

FLUXO SEDATINA, pela sua comprovada efficacia é recetada por mais de 10.000 medicos. FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.

Uma obra de miseraveis

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 20 — Quantos lêem os "Diarios Associados" sabem qual a linha mestra da nossa acção publica: — preservar a ideia nacional, defender a todo o transe a unidade da patria, esteja ella ameaçada no Rio Grande, em São Paulo, na Parahyba ou no Amazonas, por qualquer eiva de resentimentos locais. Está hoje no Rio Grande do Sul, comandando a sua guarnição militar, o general Daltro Filho. Pôde elle dar um testemunho pessoal, directo, do que foi a obra dos nossos jornaes, dentro de São Paulo, depois da revolução de 1932, no sentido de restaurar a cordialidade e a amizade entre populações civis e o Exército, na região de Piratininga. Dado o amargor mais que justificado dos paulistas, o nosso trabalho a principio teria que ser feito dentro de uma atmosphera envenenada pelas paixões mais bravias do regionalismo. Mas nunca desanimamos, ajudados que eramos por elites bandeirantes, possuídas de uma alta e profunda brasilidade. O proprio general Daltro foi, em 1933, um collaborador dedicado da restauração do Brasil, no sentimento e no amor dos paulistas. Tornada, em agosto d'aquelle anno, a nossa bandeira pela mão do sr. Armando de Salles, o edificio, que entraramos a reedificar, teria a chave de abobada magnifica com que o rematou esse eminente cidadão.

Explica-se bem a nossa revolta em face da falta de correspondencia com que certos governos, no norte, se collocam deante do nosso trabalho no sul afim de produzirmos um Brasil cada vez mais unido e fraterno. Acabo de receber do Ceará um verdadeiro vomitorio, editado pelo jornal "A Hora", de um delegado de policia da capital, dr. Magdaleno Girão Barroso. Traza-se, portanto, de propaganda official, a que não deve ser estranho o governo cearense, pois que não se explica a que um delegado de Fortaleza publique a torpeza que o Brasil vae ler, numa gazeta ligada ao officialismo, e não seja demittido a bem do serviço publico no dia seguinte:

SER NORTISTA. — NAO PAULISTA

Ser nortista é ser ainda o cavalheiro Intepredo, sereno e varonil, E' não ter a mistura do estrangeiro, E' ser brasileiro uno do Brasil!

Ser paulista é ser Pantagruel. — o bruto De formidavel gorja de funil, Que "armando" a rapuca do Instituto Agambarco e Banco do Brasil.

Ser nortista é ser sempre leal soldado, Heroico, ordeiro e firme na fileira, Combatendo e paulista derrotado, Quando alvejou a Patria Brasileira!

Ser paulista é ser misero embusteiro, E' não ser mais que um triste sebedeu, E' ser armando salles — brasileiro Embuçado na capa de judeu.

Ser nortista é ser Ruy glorificado! E' ser Tupy, e inocua guerreiro! E' ser Lelo do Norte proclamado Campeão das refregas do Cruzeiro!

Ser paulista é ser trapo de "bandeira" De "pira" de "linhaga" ou de "ferão" Ser vencido por Góes na Mantiqueira! Surrado por tenente em Cubatão...

"A Hora", de 12-8-337.

Se o Brasil não acabar na lama que esses fubisteiros airam contra a honra dos Estados, uns contra os outros, é que Deus se occupa da nossa integridade com um zelo de verdadeiro Pae.

A reunião de hontem da Assembléa Legislativa

Entra em segunda discussão o projecto que reforma o Monte-Pio dos Funcionarios Publicos

Sob a presidencia do padre Felix Barreto, realizou-se hontem a decima sexta sessão da Assembléa Legislativa.

Serviram como secretarios os sr. Livino Pinheiro e José Vieira.

Partaram os sr. Arthur de Moura, Malachias da Rocha, Mariano de Siqueira e Pio Guerra.

A acta da sessão anterior foi lida e aprovada.

EXPEDIENTE

Segue-se a leitura do expediente. Consta do seguinte: officios dos governadores da Bahia, São Paulo e Alagoas, agradecendo a remessa de Annas; officio do secretario do Gabinete Portuguez de Leitura, agradecendo a remessa de Annas; officio do presidente da Câmara Municipal de Jurema, comunicando o encerramento dos trabalhos da mesma Câmara; telegrama do presidente da Câmara Municipal de Bessoro, comunicando o encerramento dos trabalhos; petição do Automovel Club de Pernambuco, solicitando seu reconhecimento como de utilidade publica; parecer n. 12, redigido para a 3.ª discussão o projecto n. 8. Fimda a leitura do expediente, tem a palavra o deputado Luiz Chibio.

Solicita que seja consultada a casa si, considerandos materia urgente, permite a inclusão na ordem do dia dos projectos na 11 e 12, que autorizam abertura de creditos supplementares a varias verbas do orçamento em vigor.

O sr. Mathews Var pede permissoão a casa no sentido de ser incluído na ordem do dia, em 3.ª discussão, o projecto n. 8, que considera de utilidade publica o Club Internacional do Recife.

Tem a palavra o deputado Adm. Gonsaga de Lora para justificar im projecto que autoriza a concessão do abatimento de 50% no pagamento do abatimento predial em atraso. Termina requerendo a remessa do mesmo projecto a 3.ª Comissão.

O projecto, submettido à vot. foi aprovado.

Distribuidores

D. REGARIA V. SILVA

R. Repub. 15, 64-4

Laboratorio

AV. MEM DE SA, 378

A' venda em todas as

pharmacia e drogarias

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

Diabetico!

Perde a esperança de cura?

Mande o seu endereço para a

C. L. S. Postal, 480 — Recife.

O MOMENTO INTERNACIONAL

O rompimento das relações diplomaticas de Portugal com a Tcheco-Slovaguija tem suscitado comentarios diversos. Em alguns circulos ingleses, a noticia foi acolhida com reservas. Em melos autorizados allemães, o caso foi commentado com discreção, achando-se que o governo de Lisboa não tomaria semelhante attitudo, se não tivesse motivos serios para tal.

A imprensa italiana, voltada, agora, para a visita do sr. Mussolini à Sicilia não fez, segundo dizem de Roma, maiores comentarios, a respeito. Entretanto a impressão é que a attitudo de Portugal encontra inteiro apoio, ao passo que se condemna a recusa da Tcheco-Slovaguija de entregar as armas encomendadas pelo governo portuguez, como tendo ferido a dignidade deste ultimo.

A proposito dos rumores segundo os quaes a attitudo de Praga fora dictada pelo receio de que o armamento fosse remetido ao general Franco, os circulos italianos affirmam que os "vermelhos" hespanhóes contam com copioso material bellico tcheco. Acreditava-se, porém que "a-tendencia" apaziguadora que caracteriza a orientação fascista não deixaria de influir no sentido de que o desentendimento seja resolvido favoravelmente.

A sinceridade do governo de Praga, ao dar explicações a respeito do conflicto com Portugal, foi contestada numa declaração distribuída à imprensa pelo ministro de Portugal, em Praga, sr. Costa Carneiro, que se encontra em Vienna desde a ruptura de relações diplomaticas entre os dois países.

A declaração, depois de historiar o conflicto, diz que immediatamente depois de assignar o contracto, a fabrica de armamentos Szesko Slovensky Zbrejovka informou a Legação de Portugal que o governo tcheco-slovaguija, não havia permitido a exportação de armas para Portugal explicando que as razões para essa attitudo eram bascadas nas obrigações da Tcheco-Slovaguija como membro do Comité de Não Intervenção.

Assim, Portugal julgou-se ferido nos seus bríos e agiu como uma nação soberana, que não tem que dar contas de suas attitudes.

UTERO — RINS — BEXIGA — CORRIMENTOS

BLENOL

Use a vontade, interno e externo

"PORTUGAL É UMA PESSOA DE BEM"

Pereira de SOUZA

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Os judeus dos trastes do aço e do pe-

dro, que andam empenhados em des-
necedar no mundo nova guerra, por-
que fornecendo armas a todos saem sen-
pre ganhando, seja qual for o resultado
da luta, agitam no presente momento
os comentarios em torno do rompi-
mento das relações diplomaticas de Por-
tugal com a Tcheco-Slovaguija e fazem os
jornaes gastar resmas e resmas de pa-
pel para tratar de um caso, de tão il-
mitada importancia como o do arren-
damento dos destroyers americanos do
Brasil e que o governo brasileiro redu-
ziu ás suas verdadeiras proporções na no-
ta official que a tal respeito publicou.

Assim, o caso luso-tcheco. E o que mais
contrasta é que se desvirtuam os factos
para os comentarios serem desencon-
trados e a opinião publica não firmar a
sua opinião em bases seguras.

A nota official do Governo Portuguez,

publicada ante-hontem pelos "jornaes",
põe o caso no seu verdadeiro pé.

Como ha muita gente que discute o
que se passa em casa dos outros sem
saber como ella se por dentro, quem lá
vive e como vive, bom é salientar que a
vive e como vive, bom é salientar que a
vive e como vive, bom é salientar que a

em 28 de maio de 1936 quando Salazar,
comemorando o anno X da Revolução se
dirigia ao Exército Portuguez, cou-
diu assim esse memoravel discurso:

Senhores: findam hoje dez annos
que constituíram na Historia pa-
tría apenas uma era de restaura-
ção; vão começar outros dez que
vão constituir uma era de en-
grandecimento, a erguer sobre mais
destruções sacrificios, sobre mais altos
heróismos e mais sagras dedica-
ções.

Referia-se elle, evidentemente, à ap-
plicação do plano quinquenal para ap-
plicação de 5, 5 milhões de contos em
obras de fomento, rearmamento do Ex-
ercito e engrandecimento da Marinha de
Guerra.

Quem ler o parecer da Câmara Cor-
porativa sobre a proposta de Lei n. 1, pa-
recer datado de 7 de fevereiro de 1937,
terá amplos esclarecimentos sobre o as-
sumpto e poderá ver que o governo por-
tuguez, criando as receitas pelas quaes
se deveria executar um tal programma,

"entendeu, porém, que se applica-
sem directamente aos fins propo-
stos, estas verbas, só a medida que
as fosse arrecadando."

E no que concerne a organização da
defesa nacional, o governo reorganiza-
o, primeiro o Exército e depois de reorga-
nizado, começou então a applicar recet-
tas na compra de armamento.

Passou-se isto em 1935. Em 1936 come-
çaram os estudos relativos ao material a
adquirir e, aberta a concorrência entre
as fabricas produtoras de material de
guerra para fornecerem a concorrência a
fabrica SKODA, que toda a gente sabe
a fabrica nacional do Imperio Austro-
Hungarico e por causa da qual o Tratado de
Versailles criou o novo país tcheco-slo-
vaco a fim de substituir a administração
de Vienna. A Skoda é, pois, uma organi-
zação official slovena e que não podia
ir ao estrangeiro a uma concorrência
para fornecimento de material bellico,
sem que o respectivo governo desse o
seu assentimento à saída do material
que ella ficando vencedora na concor-
rência, tivesse de fornecer-lhe. Era pois
uma entidade official tcheca que se apre-
sentava perante Portugal. De entre va-
rios concorrentes ganhou a Skoda essa
concorrência por ser bom o seu mate-
rial e, sobretudo e principalmente, porque
os preços em que se comprometteram a fa-
zer o fornecimento eram os mais curtos.

Passaram os meses e os meses e a Skoda
disse qualquer coisa ao governo Portu-
gues, que em Praga tinha representantes
seus fiscalizando a construção. Nas
vesperas de começar a fazer-se a entrega
das primeiras 600 metralhadoras, veio a
Skoda dizer que não entregaria o mate-
rial sem autorização do seu governo e
que, dada a orientação de Portugal
no Comité de não intervenção, queria
garantias de que tal material se não
destinava ao governo de Burgos.

A Tcheco-Slovaguija, baluarte comu-
nista na Europa Central, desvendava o
jogo. Fizera melhorias nas condições da
concorrência para ser a preferida e para
no momento do cumprimento do contrac-
to, faltar a elle, impedindo e retardando
do por essa forma a execução de um
plano, traçado muito antes de estalar a
guerra, que desagrada a a Skoda a quem
apenas interessam nações francas e sem
orientação.

Portugal exigiu o cumprimento se-
cundo o contracto e assegurou ao governo tche-
co que aquelle material era para si e
nem sequer poderia a outrem aquelle que
o novo se destinava a substituir.

Então o governo tcheco mudou de ru-
mo, pretendendo que a fabrica entrega-
se, não o material o-tractado, mas ou-
tro de tipo mais antigo! Era legitima
a aprehensão?

Se deveria fazer Portugal? Evidente-
mente cortar as relações com um Esta-
do que não poderia considerar "uma pes-
soa de bem."

Esta é que é a verdadeira posição do
caso e mal andará o governo portuguez
se não cortar relações com quem não
estava sendo correto comigo. Não se
tratava de um contracto commercial com
uma fabrica particular, mas com uma
instituição official e, mais ainda, que se
permittia fazer exigencias que contra-
diam com o nosso brío nacional.

Ora, o Estado Portuguez é uma pessoa
de bem."

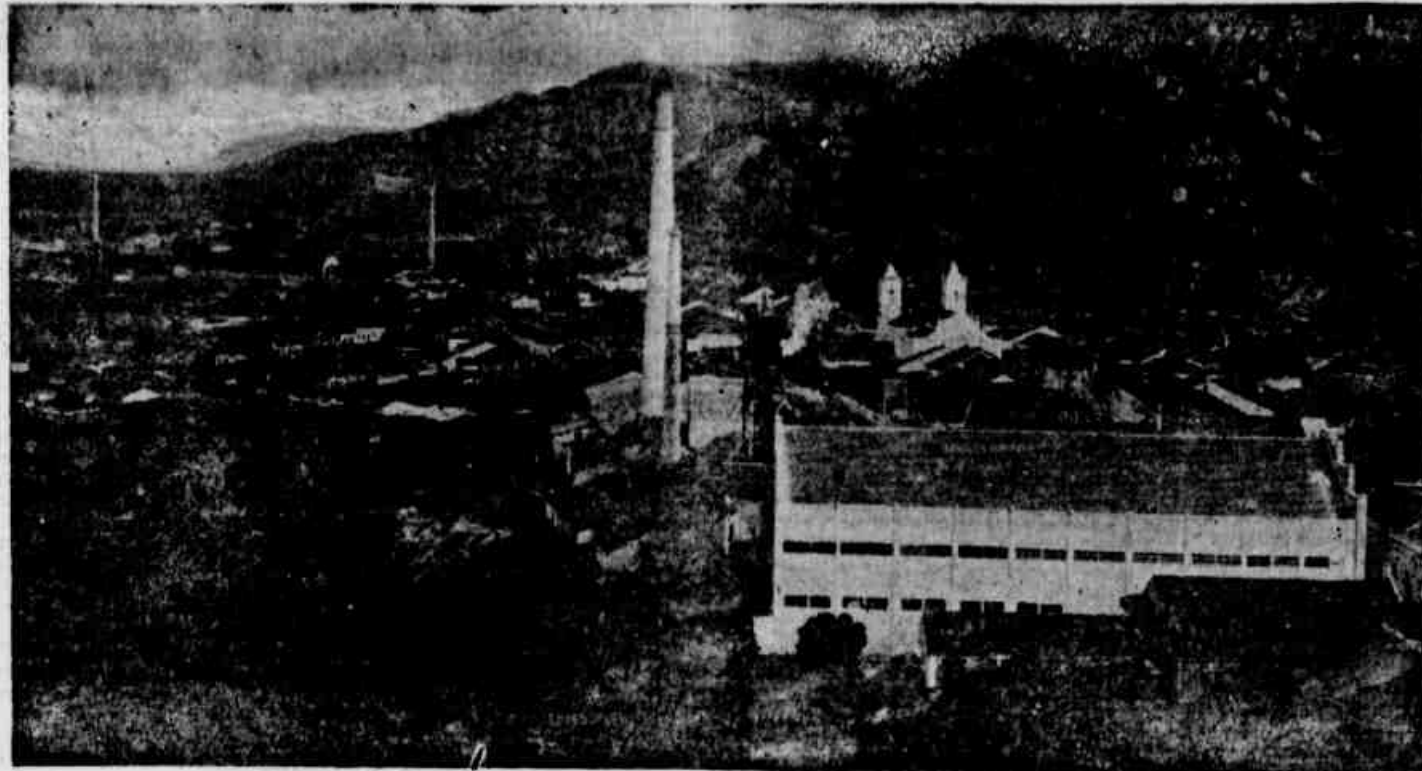
CORACAO, AORTA E DOENÇAS
INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo
de Andrade

Alto do Banco Auxiliar do
Commercio

A "Festa do Tomate", nos dias 28 e 29, em Pesqueira

Especialmente convidado pela firma Carlos de Britto & Cia, chegará depois de amanhã ao Recife, a bordo do "Arlanza", o ministro Odilon Braga. O programma das festas - A comitiva - Melhoramentos a inaugurar



Aspecto de Pesqueira, vendo-se as fabricas "Peixe"

A firma Carlos de Britto & Cia, marcando o inicio da entrada da safra do tomate, como nos demais anos anteriores, fará realizar no dia 28 do corrente, na cidade de Pesqueira, a Festa do Tomate. Tradição que cada vez mais se fortalece, este ano terá uma significação toda especial, pois além do objectivo visado, dará ensejo para a inauguração de melhoramentos introduzidos entre os quais uma grande funilaria moderna.

A PRESENÇA DO MINISTRO ODILON BRAGA

Convidado especialmente, chegará depois de amanhã a bordo do "Arlanza", o ministro da Agricultura, que, juntamente com o governador Lima Cavalcanti, presidirá os festejos e terá oportunidade de conhecer um dos maiores parques industriais do Brasil.

Com o ministro Odilon Braga, que vem acompanhado de esposa e filha, viajarão o dr. Raphael Xavier, director dos Serviços Estatísticos da Produção Agrícola do Ministério da Agricultura; o dr. Aurino Maciel e senhora, oficiais de gabinete do ministro; dr. João Maurício da Medeiros e senhora e major João Antonio Pereira.

A manifestação da Festa da Uva, em Glórias, a Festa do Tomate mostra o país inteiro através da imprensa e dos visitantes ilustres, o emprego dos métodos modernos da cultura, a afirmação dos processos técnicos sobre o descaço e o empurramento a vitória do trabalho consciente e acolhido em plenas condições de Pernambuco.

A COMITIVA
Anunciando a Festa do Tomate, além de grande numero de pessoas de cidades limitrofes, uma comitiva composta do ministro da Agricultura, governador do Estado, altas autoridades, representantes da imprensa, industria e pessoas da sociedade pernambucana. A comitiva partirá no sábado próximo, ás 5 e 20 horas, em trem especial.

MOVIMENTO COOPERATIVISTA

FORAM FUNDADAS DUAS SOCIEDADES EM FLORESTA DOS LEÕES
Foram fundadas, no dia 18 do corrente, em Floresta dos Leões, as sociedades: Conselho Cooperativo-Agro-Pecuário e Cooperativa de Crédito Agrícola e Pastoral.

A directoria do Conselho ficou assim constituída: presidente, dr. Murilo Silva; secretario, Aluisio de Queiroz Monteiro; thesoureiro, João Pereira Cavalcanti de Albuquerque; assessores suplentes, Luis de Mello Cavalcanti, dr. Severino Lapenda, João Saturnino Cavalcanti e José Dias de Costa.

A Cooperativa será dirigida pelos ares, Albeiro Coutinho do Rego, presidente; Joaquim Dias Pereira Mello, vice-dito; dr. Eurico Gonçalves Guerra, gerente.

A comissao fiscal compo-se de: dr. Joaquim Francisco de Mello Cavalcanti, Severino Freire de Alcantara do, Guimarães Peixoto, Benjamin Dias Coutinho e Tertuliano Augusto Santiago.

Seu conselho de administração, dr. Octavio Gonçalves Guerra, Antonio Bezerra de Menezes, Joaquim Mendes de Andrade Lima, Joaquim Trajano Pereira da Costa, Walfrido Tavares do Rego e Manoel Dias da Costa.

EM BUSCA DOS AVIADORES SOVIETICOS

NEW-YORK, 23 (H.) — Continuam as pesquisas no sentido de se descobrir os aviadores soviéticos, recém-desaparecidos, quando tentavam realizar um novo vôo Moscou-Estados Unidos.

RESURGEM AS ESPERANÇAS

MOSCOW, 23 (H.) — Em vista de avistamento de sinais de vida da estação de rádio de Lavrenko, resurgiram as esperanças de serem encontrados os dois aviadores que tentam o vôo Moscou-América, transpolar. Os radio-telegraphistas soviéticos intensificam esforços na irradiação da mensagem.

DESASTRE DE TREM NA ITALIA

CINCO MORTOS E VINTE FERIDOS
ROMA, 23 (H.) — Verificou-se uma colisão de trem na linha Vige-Navarra. Morreram, em consequencia, cinco pessoas, sendo de vinte o numero de feridos.

MELHORAMENTOS A INAUGURAR

Entre os novos melhoramentos que serão introduzidos nas duas fabricas de Pesqueira, convém destacar a grande funilaria moderna, com capacidade para 150.000 latas diárias, duas poderosas caldeiras de alta pressão com força de 500 H. P. do fabricante inglês Babcock e moderníssimos vacuums para o tratamento do extracção de tomate.

O PROGRAMA

DIA 28 — A's 5.20 horas — Partida da comitiva da Estação Central em trem especial da Great Western.

A's 12.30 — Chegada a Pesqueira.

A's 13.30 — Almoço oferecido pelos promotores da excursão.

A's 15.00 — Inauguração da nova fabrica construída e instalada pela firma Carlos de Britto & Cia.

A's 16.00 — FESTA DO TOMATE — Em trem da Great Western e o governador Lima Cavalcanti e o ministro Odilon Braga, acompanhados dos demais membros da comitiva, visitarão o Campo Experimental de Cultura do tomate, situado em "Propriedade".

A's 20.00 — Banquete de 240 talheres no novo edificio da fabrica, homenagem dos promotores da Festa do Tomate à comitiva. Falará em nome da firma Carlos de Britto & Cia, oferecendo o banquete, o industrial sr. Candido de Britto. Encerrando o banquete, discursará o ministro da Agricultura, sr. Odilon Braga.

A's 22.00 — Grande baile oferecido aos excursionistas e à sociedade local. Tocarão duas jazz-bands — o Bando Academico e o jazz Satyro Correia.

DIA 29 — A's 9.00 horas — Missa na Cathedral pelo bispo diocesano d. Adalberto Sobral.

A's 10.00 — Visita aos plantios de tomate localizados em "Emério" e "Caldeirão".

A's 12.00 — Almoço regional, servido por senhorinhas vestidas à moda sertaneja, sendo o cardápio constituído, além de outras iguarias, de carne do sertão, requilão, milho cozido, batata doce, macaxeira, germin com leite, lapioça e pamonha.

A's 15.00 — Regresso ao Recife, onde o trem especial deverá chegar ás 22 horas.

UM DISCURSO DO SR. OSCAR STEVENSON CONTRA OS EXTREMISMOS

Focalizadas as nobres atitudes do sr. Armando de Salles, em defesa da democracia

RIO, 23 (A. M.) — Sábado, na Câmara, o sr. Oscar Stevenson estudou a democracia brasileira, focalizando a atitude do sr. Armando de Salles que renunciou o governo de São Paulo afirmando poder apresentar-se como candidato nacional à presidência.

Analisou a seguir varios trechos do discurso do eminente paulista em Juiz de Fora. Acrescentou que essa criação constitui uma fonte de ensinamentos para aqueles que se interessam pelos problemas publicos, principalmente pelo orden social.

O orador fez a análise comparativa das doutrinas socialistas e fascistas, cujo fim é a organização politica internacional.

Voltando ao discurso do sr. Armando de Salles invocou como exemplo a sua administração em São Paulo e afirmou:

Os principais pontos dos regimes totalitários.

Concluindo suas considerações pela ordem o sr. Camillo Mercio leu uma nota do Ministério da Justiça sobre os extremismos e acrescentou que os partidários do Sigma são falsos nacionalistas que defendem os interesses estrangeiros.

Concluiu pedindo aos seus colegas que, de pé, prestassem solidariedade e decididos apoio à atitude do sr. Macário Soares.

A PARTIDA DO SR. ROCA PARA O BRASIL
ADIA DA PARA O DIA 30
BUENOS AIRES, 23 (H.) — A partida para o Brasil do sr. Julio A. Roca, vice-presidente do governo argentino, foi adiada para o proximo dia 30.

FUNDADA A FRENTE NACIONAL DA DEMOCRACIA

DEFESA DAS LIBERDADES DEMOCRATICAS CONTRA O FASCISMO

S. PAULO, 23 (A. M.) — Foi fundada a Frente Nacional da Democracia.

Discursaram diversos intelectuaes, estudantes e bancarios. Grande massa popular applaudiu os oradores.

O sr. Alfredo Ellis Junior, deputado e escriptor, defendeu as liberdades democraticas contra o fascismo.

Todos os oradores atacaram o integralismo e conciliaram os partidos dos ares. Armando de Salles e José Americo a fazer uma frente unica contra as forças do sigma.

TEM QUE CONHECER A PROPRIA GENEALOGIA

OBRIGAÇÕES DOS PROFESSORES NAZISTAS

BERLIM, 23 (H.) — Todos os professores alemães, inclusive os primarios, são obrigados a conhecer a sua arvore genealogica.

A Liga Alemã pela defesa da Raça decidiu que "não se pode ensinar correctamente genealogia quando não se conhece a propria".



Questão social e infancia abandonada

Conversando com o professor Carlos Arenaza — O que se faz em S. Paulo e o que se deve fazer no Rio — Contraste doloroso — Juiz unico e tribunal heterogeneo para menores — Juiz privativo e permanente — O factor confiança para o tratamento social das crianças — Preparar para a vida o menor abandonado, não em conglomerados, mas pelo systema familiar — Fracasso dos estabelecimentos officiaes do Rio — O juiz de menores entre surdos-mudos

Dionysio SILVEIRA

(Advogado e membro da Sociedade de Criminologia)

QUESTAO SOCIAL E INFANCIA ABANDONADA

RIO, 21 (Pelo correio aéreo) — O ministro Macário Soares, falando, recordando, a imprensa paulista, disse que a questão social no Brasil não se resolve com a formula marxista e que, por meio de um simples reorganização da justiça, se poderá melhorar muito a situação geral do nosso povo.

A sua observação está certa, mas é muito pouco uma simples reorganização do nosso aparelho judiciário, que é, na verdade, deficiente, por causa de imperfeições de toda ordem.

Sem dúvida, um bom serviço de assistência judiciária aos pobres no nível do civil e no crimino, como pretende o ministro da Justiça, será um passo dado no combate intelligente ao comunismo, porém, a questão social compreende, também, o problema do emprego, da habitação, da educação e da protecção aos menores abandonados.

Desse ultimo, — o mais importante de todos, — é que me occupei em dias seguidos da semana passada, acompanhando o professor Carlos Arenaza, em visita, que lhe proporcionara o juiz Saboya Lima, aos estabelecimentos de assistência à infancia desvalida, existentes nesta cidade.

O desmarchador Vicente Piragiba, presidente do Asylo Nossa Senhora do Bomfim, estabelecimento destinado a agrupar os filhos menores dos condemnados, escrevendo sobre a comemoração da semana da criança, afirmou, com muita oportunidade, que a infancia abandonada, assim como a delinquência infantil, que resulta dessa outra, "é uma grave enfermidade, consequente de varios factores e tem de ser interpretada como expressão aguda e impressionante da questão social".

Cuidar dessas crianças que mamam lagrimas — como disse Tobias Barreto com a sua phrase tão feliz, que o meu amigo professor Roberto Lyra sempre repete com muita propriedade — é assegurar a tranquillidade social do futuro.

Essa tem sido a preocupação dos grandes homens da Argentina, dos homens que sabem ver as causas dos grandes males sociais.

Conhecer o professor argentino Carlos Arenaza, presidente da Associação Tutelar de Menores, medico que faz da medicina um sacerdotio, apostado da assistência à infancia desamparada, com um bom e chamo Saboya Lima, — conhecido, reputo, esse homem que encanta pela simplicidade e se impõe à consideração de todos pela competência, — é ter conhecimento do que existe na Europa e na America acerca de tão palpitante problema.

Em seu trabalho "Menores Abandonados e Delinquentes", já em três volumes, o professor Arenaza, estuda a legislação e as instituições que por ali existem, sobre o assunto, devendo, em proximo volume, publicar as suas observações, e respeito, colhidas no seu país e no Brasil. Para isso é que elle se encontra, há dias, entre nós, depois de ter sido hóspede official em São Paulo.

A sua impressão sobre o que viu em São Paulo é a melhor, bastando dizer que o seu desejo é o de que se faça aqui e que no Estado baependente já existe.

Ali, o Departamento de Assistência Social, subordinado à Secretaria da Justiça, e com a direcção habil de dr. Carlos Magalhães Leães, centraliza todo o serviço, competido ao dr. Moisés Filho a chefia da "Secção das menores abandonadas e delinquentes".

Os diversos estabelecimentos controlados por esse seccao acham-se confiados a alta direcção de um Conselho Técnico e são administrados por pessoas de competência especializada, sem a interferencia do juiz de menores. A actividade funcional desse se dirige tão somente no sentido da integração dos menores com a sua sociedade, conforme os preceitos e que são os menores submetidos quando se trata de simples abandono ou de delinquência.

Falando da especialização que se deve exigir nas pessoas encarregadas dessa tarefa, o sr. Arenaza afirmou que a questão de assistência social não é de puro conselho, pois deve ser tratada por meio da razão, por isto que ella é uma questão complexa, que exige muito conhecimento e experiencia; sendo ao invés de se fazer o bem, faz-se o mal aumentando, quando se deve diminuir, a carga social constituída por um exercito de indivíduos e de inuteis e noivos, mantidos pelo Estado.

ADOPTANDO O SYSTEMA FAMILIAR
A adoção de um seccao de assistência social, em S. Paulo, é um facto que se não deve fazer do problema de menor delinquente sendo dos problemas da criação social.

Para a Escola João Luiz Alves destinada aos delinquentes infantis, esse illustre magistrado já tem mandado outros menores que reclamam a protecção do Estado por lhes faltar a assistência de seus pais.

Com a sua experiencia de 30 annos, o professor Arenaza afirma que as causas da delinquencia infantil estão vinculadas a quasi todos os problemas fundamentais da existencia: — a habitação, a familia, a saúde, a instrução, o trabalho, e, assim, conclui que se não deve fazer do problema de menor delinquente sendo dos problemas da criação social.

O JUIZ UNICO
Nesse altura o eminente professor argentino fala da Justiça de Menores e manifesta francamente sua preferencia pelo juiz unico, especializado, sem direito e acesso a Côrte de Appellação, estabelecido no cargo, porque são abundantemente negativos os resultados do trabalho do magistrado que apenas transita por tão importante sector de assistência social. Melhorias, se de vencimentos e garantias.

Não applaude a organização de tribunales heterogeneos para menores, porque a questão capital para se conseguir a justiça social é a sua duração.

na "Cidade de Menores", de S. Paulo, pratica o systema familiar, de "casas lares", nas quaes vivem os menores, delinquentes ou abandonados, num ambiente de familia, em grupos de 25 a 30 crianças, sob a direcção de um casal.

Aqui o professor Arenaza fala com entusiasmo desse systema, que é o que vem preconizando o illustre cientista.

Diz que se não pode manter um reformatório ou escola para menores abandonados ou delinquentes, que não seja do tipo familiar, em casa para 25 a 30 crianças, sob a autoridade do chefe de familia, que no caso, é representada pelo cabego do casal, ao qual são feitas pequenas confidencias.

Pretendo resumir o antigo systema colectivo, de pavilhões, nos quaes os menores vivem em debaixo de providencia, dirigida por toques de cortinas e comidos por seus numeros marcados com tinta preta nas unhas, de sorte, a fazer as coisas mais lúculas, por ignorancia ou mal comprehendida economia. Esse regime é, sinceramente, mais barato, mas no ponto de vista educacional, rodada em prejuizo.

Com essas considerações, o distincto hóspede argentino repete a pergunta de um ingles: "Quando pensa a vida de uma criança e se recorre a um medico, pedem-lhe que recite o medicamento mais barato ou o mais efficaz?"

Indistincto, digo eu agora, nessa pratica, de tanto condemnada, de educar e regenerar crianças em pavilhões onde se amontoam centenas de creaturas de tendencias e temperamentos diversos, sem duvida, por capricho ou misonismo, ficar abraçado com o cadaver de uma theoria animada, que já não pertence aos nossos tempos, que deve ser soterrada na mesma fossa, em que dorme o pobre dogma do peccado original, na expressão, sempre illuminada, de Tobias Barreto.

NÃO SE DISTINGUE O MENOR ABANDONADO DO MENOR DELINQUENTE
O professor Arenaza não faz distincção entre o menor abandonado e delinquente — todos devem ser tratados segundo a constituição organica e psicologica de cada um. Os indices individuais e que devem determinar o criterio do tratamento de cada um.

A legislação brasileira mantém esse erro de distinguir a infancia delinquente da infancia abandonada, quando aquella é uma resultante desta.

Entendo, com muita justiça, o professor Arenaza que a mais perigosa delinquencia é a que se desenvolve por impulso ou por um estado de necessidade, como, por exemplo, a furtividade, é o menor corrompido, o pervertido. Este, sim, é mais perigoso e exige maiores cuidados, quer o consideremos individualmente ou face de sua constituição especial, ou na vida em commun com outras crianças, aumentando o perigo moral, pelo contagio.

Em S. Paulo a lei é sabia e humanamente contrariada, nesse particular, porque já se não faz all distinction: — os bons e outros são considerados menores abandonados.

Ao que sei, também aqui o dr. Saboya Lima, juiz de menores desta capital, já se ultimamente humanizando a legislação, tirando a marca do criminoso a essas infelizes que a desventura gera a vergonha das ruas logo no albor da existencia.

Para a Escola João Luiz Alves destinada aos delinquentes infantis, esse illustre magistrado já tem mandado outros menores que reclamam a protecção do Estado por lhes faltar a assistência de seus pais.

Com a sua experiencia de 30 annos, o professor Arenaza afirma que as causas da delinquencia infantil estão vinculadas a quasi todos os problemas fundamentais da existencia: — a habitação, a familia, a saúde, a instrução, o trabalho, e, assim, conclui que se não deve fazer do problema de menor delinquente sendo dos problemas da criação social.

O JUIZ UNICO
Nesse altura o eminente professor argentino fala da Justiça de Menores e manifesta francamente sua preferencia pelo juiz unico, especializado, sem direito e acesso a Côrte de Appellação, estabelecido no cargo, porque são abundantemente negativos os resultados do trabalho do magistrado que apenas transita por tão importante sector de assistência social. Melhorias, se de vencimentos e garantias.

Não applaude a organização de tribunales heterogeneos para menores, porque a questão capital para se conseguir a justiça social é a sua duração.

quitar-lhes a confiança, e que é impossível no juizo colectivo.

O juiz unico esta adoptado em quasi todos os países e as vantagens desse systema dispõem de um tribunal, — como se quer fazer aqui, — constituído de um professor, um medico, uma senhora e um jurista, ao que nos objectos leigos o professor Arenaza que, nessa composição, faltava, um delegado de policia, para verificar as condições de vida do abandonado.

O mais certo é o juiz unico, que não seja de carreira, — diz elle, — auxiliado por um corpo tecnico composto de um pedagogo, um medico especializado e commissarios probes e habilitados que se incumbam de colher informações sociais do menor, os seus antecedentes de familia. Este ultimo serviço, quando se trata de crianças do sexo feminino, deve ser executado por comissarias.

Num ambiente assim formado, que inspire confiança ao menor no qual se ficam subordinados ao juiz unico, o que devem ser estudadas as suas condições físicas, moraes e intelectuaes.

para, depois, lhe ser dado destino conveniente mandando-o, então, ao asylo do, para o estabelecimento adequado. Por ali, é que o infante abandonado ou o imprudentemente chamado delinquente, deve ingressar no serviço de assistência social aos menores. Logo é o processo mais efficaz.

Em S. Paulo, he se faz por meio do corpo tecnico auxiliar do juiz de menores, estando centralizados todos os serviços no Departamento de Assistência Social.

O professor Arenaza teve a satisfação de ver em S. Paulo e que existe em Buenos Aires, onde o problema de assistência aos menores vem sendo resolvido com a maior clarividencia, como demonstram as innumeras instituições que ali executam esse maravilhoso serviço de construção social, de preparar e sociedade futura de individuos ativos e communitarios.

MODIFICANDO A INDOLE MA NO GOSTO TACTO COM O MAR
Para os indisciplinados, de ma índole, mas susceptíveis de regeneração, o professor Arenaza preconiza o processo adoptado na Inglaterra: — a escola de tipo maritimo, em sistema de mar, para pequenos grupos, sob os cuidados de um offical de marinha de guerra, a cuja autoridade são subordinados, a assim, com regimem disciplinar e de trabalho preparam-se para a vida de mar saindo dali excellentes marinheiros ou habéis peccadores.

Esses pequenos lares fluctuam, a escola de trabalho, e subterfugio, disciplinados, instalam-se a bordo dos navios improvisados para a navegação.

CONTRASTE QUE ENVERGONHA
Concluindo a minha palestra com o paciente investigador que é o professor Arenaza, perguntou-lhe que impressão colheu na visita aos estabelecimentos de assistência a menores desta capital, que visitara: — "Escola 15 de Novembro", "Instituto São de Sebastião", "Escola João Luiz Alves", "Casa Maternal Mello Mattos", "Pequena Cruzada" e "Fundação Otonio", os tres primeiros officiaes e os demais, instituições particulares.

Com o seu sorriso de homem bondoso, o professor teve uma resposta generosa: "No Brasil já se faz muito pelo menores abandonados. Faça-se aqui se Rio o que se realiza em S. Paulo".

E prosegue: "Aqui ha projectos para se melhorar e, felizmente, não merecem a aprovação do ministro Macário Soares e plano de reconstrução da "Escola 15 de Novembro", mantendo o actual systema de conglomerados, onde cada criança representa apenas um numero de ordem que se ha de adoptar na re-



O transcorrer dos annos não deve ser um espantinho para quem tem saude

A senhora cuida de seu corpo, tonificando-o e regulando-o permanentemente com A SAUDE DA MULHER. Sorria, pois, para a vida, e fique tranquilla, porque o poderoso medicamento protegerá a sua saude, a sua belleza, o seu bem-estar. Continue a usa-lo, e não tema os contratempos, que só affectam as senhoras que desconhecem a accção maravilheas desse grande remedio:

O REMEDIO QUE TEM NO NOME
A SAUDE DA MULHER
A SYNTHESE DE SUAS VIRTUDES

Libre-se da prisão... de ventral
As
PILULAS DE
REUTER
o libertarão
sem violencia.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dário de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independência
Redacção: Telégrafos: DIÁRIO
Telefones: Redacção, 6027
Redacção, 6030

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 32000 Semestre — 16000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 42000 Semestre — 21000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 12000 Semestre — 6000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS AD-
ANTAMANTE.

SUCURSAL EM PARIS: Sociedade Mutual de Publicité, Rue Soufflot, 14; Sucursal no Rio de Janeiro: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, Phone 22-0350; Sucursal em S. Paulo: Libero Badur, 34-36 Phone 2-0715; Sucursal em Macio: Dr. Diogenes Ju-
sal em João Pessoa: Hildebrandt Mo-
raes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1; Su-
cursal em Natal: Mario E. Lyra, Av.
Tavares de Lira, 95, 1º andar; Sucur-
sal em Campina Grande (Paratyba):
João Couto, Praça do Rosário, 7692.

**Avismos ao comércio e aos no-
ssoes freguezes que o unico cobrador
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta
praça, é o sr. José Florio.**

O SR. JOSE AMERICO E OS PARTIDOS QUE O APOIAM

O novo discurso do sr. José Ame-
rico contém indicações preciosas. Uma
delas é quando ele encara as suas
relações com os partidos que o
apoiam nos Estados, do ponto de
vista presidencial, em que desde já se
coloca.

O sr. José Americo, que se julga
já no Cateite, dando ordens e traça-
do rumos, não será um presidente pa-
ra todo o Brasil e de todos os bra-
sileiros. Será o homem dos partidos que
o apoiam e, mais do que isso, dos
partidos mais fortes, dentre os que o
apoiam.

Ele não quer saber quem é que es-
tá do outro lado. O que o interessa são
os amigos e correligionários. Para
estes tudo; para os outros, nada. O
sr. José Americo o tratará no duro,
a pão e lanção, o que não se dará
com os primeiros, que terão posições,
empregos, comissões, toda a farta
mesa de graças que escorrem da cor-
rupção presidencial.

Contam os adversários cidadãos
eminentes pelas suas virtudes civi-
lidades, pelos seus talentos, pela sua ca-
pacidade técnica, pelo seu interesse pela
causa pública?

Que importa. Para o sr. José Ame-
rico isso de nada vale.

Em Minas Geraes, por exemplo,
quem tudo vale, quem tudo merece,
quem tudo obtém é o sr. Benedito
Valledares.

Pode o sr. Benedito Valledares ser
um Himalaia de estupidez e de in-
sanidade. E com ele que o sr. José
Americo se acamouha; é com ele
que o sr. José Americo se aconselha;
é com ele que o sr. José Americo
conduzirá o Brasil. Fora de Benedito
Valledares em Minas não haverá
salvação.

E nos outros Estados? No Rio Gran-
de, os seus pró-homens são os "fre-
goles" da Frente Única, esses diverti-
dos cavalheiros que em sete annos
passaram o tempo todo a fazer vol-
tas e contra voltas, ora contra o sr.
Getúlio e com o sr. Getúlio, ora
contra Getúlio e Flores ao mesmo
tempo.

Ma que examinar uma situação su-
rior: é naquelles Estados onde gover-
no e opposição ou opposições lhe suf-
ragam o nome.

Ahi a situação é realmente difficil.
Mas que fará o sr. José Americo?

Para tais casos, invocará as ben-
ções divinas, afirmando que os seus
"num completo esquecimento de di-
vergências."

Em Pernambuco, (é o que mais
nos interessa) as preces do sr. José
Americo não para que se accommodem
à mesma mesa os srs. Lima Cavalcanti,
Rego Barros, Agamenon Magalhães
e João Cleophas, todos irmãos
fraternamente e devidamente
reconciliados, como manda a Santa
Madre Igreja.

Mas si o bom Deus não conseguir
harmonizar os, que fará o sr. José
Americo?

Prestigiará aquelle que mais forte
tiver. Ao vencedor, as batatas.

A esta altura os srs. Rego Barros,
Agamenon e Cleophas devem estar
muito preocupados em descobrir o
meio de vencer o sr. Lima Cavalcanti
e ficar com as batatas, de vez que
satis o poderio enber ao vencedor.

E como por sua vez ao governador
do Estado não convenha perdê-las,
vamos entrar aqui no Estado num pa-
reço muito divertido.

O sr. Lima Cavalcanti, ao que pa-
rece, quer ver e demo em pessoa, an-
tes que tratar com as opposições, que
no intimo elle despreza. Vejam-se as
suas declarações feitas no Rio e que
ainda domingo o seu autorizado por-
ta-voz, aqui, reditava:

"A opposição, como se sabe, é o
conglomerado de interesses e de ego-
ismos solidários, formando, na sua in-
significancia, um bloco passivo e
orasso, sem uma aspiração definida."

Em meia dúzia de palavras, o sr.
Lima Cavalcanti profere um requi-
sitório tremendo, que não deixa mar-
gar a nenhuma reconciliação.

Pode o sr. José Americo desistir as
santas do seu rosário e pegar-se com
os santos de sua devoção que não ha-
bitamurgue que o accuse.

Reste a situação em São Paulo.
Ahi o sr. José Americo deve governar
é com o P. R. Este é que é o ba-
luarte de sua candidatura, este é que
o partido que merecerá suas preferen-
cias.

Pode o povo paulista repellar do
governo esse partido, pol-eo em mi-
norias nas representações da Assem-
bléa e da Camara e nos Municipios.
Ahi, sr. José Americo não intenciona

O RETRATO, DE CORPO INTEIRO, DO A UNICA "EXPERIENCIA" BEM SUCCEDIDA

GOVERNADOR BENEDITO VALLA-

DARES

O MONTICULO DE EXPEDIENTES COM QUE O PALA-

CIO DA LIBERDADE FIGUROU NA RECEPCAO DO

SR. ARMANDO DE SALLES

BELLO HORIZONTE 20 (O Estado de Mi-
nas publica o seguinte:
"Para que não se perca na bio-
graphia do governador Valladares,
não podemos deixar de catalogar as
suas miserabilidades que o governo
praticou, ou pretendia praticar, com
o proposito de diminuir o brilho da
manifestação consagrada que Be-
lo Horizonte preparava ao sr. Ar-
mando de Salles e que realizou oti-
ativamente, sem attender ás ameaças
do Palacio da Liberdade. Sem comen-
tarios, deixando isto ao criterio
de cada mineiro, que exprimirá de-
ante dos factos que vamos enumera-
r a sua revolta com a palavra que
segur mais justa, relacionamos a
fugir, tudo o que compoz esse mon-
ticulo de acções pequeninas, prati-
cadas pelo governo, ao ensejo da vi-
sita a Minas do candidato nacio-
nal:

1º Tentou o governo realizar em
Bello Horizonte um grande jogo de
foot-ball no domingo, para distrahir
o povo, não levando adiante o seu
intento porque a isso se oppuzeram
os leadeiros do sports da Capital;
2º Tentou organizar um churrasco
na Pampulha, no domingo ao meio-
dia, convidando para a festa re-
presentantes de todas as classes,
com omnibus gratis para transpor-
te até o local. Não foi adiante essa
pretenção, porque verificou que as
rezes seriam mortas, mas ninguém
lá iria para comel-as...

3º Fez imprimir um boletim offi-
cial, o qual foi distribuido pelas ruas
pelo deputado-famulo que ainda ha-
via pouco apparecia nas paginas de uma
revista local, em nitida photogra-
phia, abrindo a porta do studio, sem
libre, para a. exc. entrar...

4º Fez annunciar na primeira pa-
gina do Official, pretendendo
inelementarmente afastar da estação
a multidão, que varios punhileiros
iriam aproveitar-se da aglomeração
para bater carteiros.

5º A serviço do Palacio, dama de
nossa alta sociedade procurou im-
pedir que distinctas familias de pro-
tecção social comparecessem ao baile
do Automovel Club em homenagem
ao sr. Armando de Salles e sua ex-
mossa.

6º Procurou, por meio de associa-
ções de classe, com os quaes
mantem relações, impedir a realiza-
ção do baile nos salões da prestigiosa
instituição.

7º Por meio de senhoras e senho-
rinhas, que se prestaram a esse tri-
ste papel de tiras, mandava relacio-
nar nos cateteres quaes as se-
nhoras de nossa sociedade que ali se
preparavam para a recepção do Au-
tomovel Club, para depois dirigir-se
a seus maridos, ponderando-lhes a
inconveniencia daquelle compareci-
mento.

8º Ao lado das faixas com disti-
cões de auctação ao eminente sr.
Armando de Salles, mandou esticar me-
tros de merim, com o nome do seu
candidato numa ridicula represen-
tação.

9º Serviços do Palacio tomaram
a incumbencia de sair pelas ruas
rasgando retratos do sr. Armando
de Salles, em collaboração com ade-
ptos do integralismo.

10º Durante a irradiação, ante-
riormente, na memoravel sessão do
Municipal quando falava o sr. Ar-
mando de Salles, uma radio emissora
clandestina, instalada na residencia
de um deputado palaciano, insistia
em perturbar a irradiação do Radio
Guarany, tarefa idiota porque aque-
les que em casa ouviam, attentos, a
palavra do grande brasileiro, imme-
diatamente synthonizavam seus ap-
parelhos para a Radio Tupi, que
tambem fazia a irradiação.

11º Prohibiu que o Minas Geraes
RIO, 20 — A viagem do sr. Armando
de Salles a Minas Geraes foi um triumpho,
menos para o candidato nacional e os
seus companheiros de apostolado, do que
para a idea que todos representavam.

Essa idea é a de defesa intransigente
das instituições — raticas, na forma
pela qual as praticamos.

O sr. Armando de Salles era apenas o
porta-estandarte, como alguns outros já
o foram no correr da nossa vida republi-
cana.

Minas Geraes celebrou nelle, na sua
corajosa attitud de resistencia e de fé,
a indefectivel confiança no regime que
tem sido o grande spangado da gente
mineira.

Muitos recelam pelo destino da demo-
cracia no Brasil. Não compartilham des-
ses terrores.

Os que a ameaçam nega-nam terra
só pouco em numero e mínimos em ex-
pressão moral.

Qualquer attentado contra o sistema
político que adoptamos em 1889 feria de
morte o coração do Brasil e os que
sobre isso se enganam, que se mistu-
ram ao espirito da hesitação, brutaliza-
do, insistem em que a qualquer retrai-
do do leito profundo e amplo, em que
corre ha acoulos o immenso rio das
nossas tradições.

Um povo é o que é, pela força da sua
vocação e nunca o que alguns tresloucos
acreditam que elle possa ser, por força
de sua vontade.

Enquanto Minas Geraes, o centro do
Brasil, continuar firme ao lado da li-
berdade, pela qual morreram os seus he-
roes, nada haverá que ameace seriamente
este nosso regime.

Des milhões de mineiros, felizes nas
suas montanhas, guardem daquelles uni-
dades tranqullas a República Demo-
cratica que os nossos maiores fundaram,
ha quasi cinquenta annos.

Elles o disseram mais uma vez, nas
manifestações formidaveis que tribu-
taram ao candidato d' União Democrática,
que encarna e exprime, antes de tu-
do, o principio da fidelidade total ao
regime.

Mesmo que as nossas ribas oceanicas um
dia caissem ao ataque dos inimigos da
liberdade, Minas viria do alto, com a
força das suas legiões, não para soffrer o
martirio da inconfidencia, mas para as-
segurar a permanencia do regime e a
perpetuidade da nação brasileira.

COUSAS DA CIDADE
NAS FINES DO SUBURBIO

Domingo, por desluzido, endamos pe-
las feiras suburbanas: qua tristez!
Em Afogados não havia fructas. La-
vagens verdes e azulelmas, lamas mirra-
das e algumas laranjas-cravo em iden-
tíficas condições.

Parcei interioi que numa feira de su-
burbio não houvesse bananas, a fructa
popular por excelencia. Pois não havia.
Apenas pequena quantidade de bananas
compridas e tão mesmo por preços prohi-
bitivos.

Que fazem os poderes publicos que não
fomentam a cultura da banana no mu-
nicipio do Recife?

Está provado que esse municipio tem
milhares de hectares de terrenos po-
tuitivos, com uma area rural que po-
deria ser transformado num excellent
pomar e numa vasta horta.

Entretanto, tudo continua inculco e
inaproveitado. E por isso as feiras de
suburbio não uma lustrina, como essa de
Afogados, domingo ultimo. — Z.

esse veredictum. E' o P. R. P. que
mandará em São Paulo. E' elle que
passará a ser no Estado um outro Es-
tado, porque assim e quer e entende
o homem que aspira ser o presidente
da Republica.

Somente a quem é que o sr. José
Americo se vai entregar em São
Paulo? Aquelles mesmos homens de
quem diz em 1930:

"A revolução de 1930 não teve um
desfecho sangrento porque os nossos
homens publicos já estavam mortos de
insensibilidade moral; caíram de
podres antes de serem varados pelas
balas."

Pois são a esses mesmos, que "ca-
ram de podres antes de serem varia-
dos de balas", que elle confere hoje
e padeco de todas as virtudes.

DIÁRIO DE PERNAMBUCO—TERÇA-FEIRA, 24 DE AGOSTO DE 1937

DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dário de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira

Endereço: Praça da Independência
Redacção: Telégrafos: DIÁRIO
Telefones: Redacção, 6027
Redacção, 6030

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.
Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
Anno — 32000 Semestre — 16000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana)
Anno — 42000 Semestre — 21000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal)
Anno — 12000 Semestre — 6000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS AD-
ANTAMANTE.

SUCURSAL EM PARIS: Sociedade Mutual de Publicité, Rue Soufflot, 14; Sucursal no Rio de Janeiro: A. Herrera, Rua Rodrigo Silva, 11-13, Phone 22-0350; Sucursal em S. Paulo: Libero Badur, 34-36 Phone 2-0715; Sucursal em Macio: Dr. Diogenes Ju-
sal em João Pessoa: Hildebrandt Mo-
raes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1; Su-
cursal em Natal: Mario E. Lyra, Av.
Tavares de Lira, 95, 1º andar; Sucur-
sal em Campina Grande (Paratyba):
João Couto, Praça do Rosário, 7692.

**Avismos ao comércio e aos no-
ssoes freguezes que o unico cobrador
do DIÁRIO DE PERNAMBUCO nesta
praça, é o sr. José Florio.**

O SR. JOSE AMERICO E OS PARTIDOS QUE O APOIAM

O novo discurso do sr. José Ame-
rico contém indicações preciosas. Uma
delas é quando ele encara as suas
relações com os partidos que o
apoiam nos Estados, do ponto de
vista presidencial, em que desde já se
coloca.

O sr. José Americo, que se julga
já no Cateite, dando ordens e traça-
do rumos, não será um presidente pa-
ra todo o Brasil e de todos os bra-
sileiros. Será o homem dos partidos que
o apoiam e, mais do que isso, dos
partidos mais fortes, dentre os que o
apoiam.

Ele não quer saber quem é que es-
tá do outro lado. O que o interessa são
os amigos e correligionários. Para
estes tudo; para os outros, nada. O
sr. José Americo o tratará no duro,
a pão e lanção, o que não se dará
com os primeiros, que terão posições,
empregos, comissões, toda a farta
mesa de graças que escorrem da cor-
rupção presidencial.

Contam os adversários cidadãos
eminentes pelas suas virtudes civi-
lidades, pelos seus talentos, pela sua ca-
pacidade técnica, pelo seu interesse pela
causa pública?

Que importa. Para o sr. José Ame-
rico isso de nada vale.

Em Minas Geraes, por exemplo,
quem tudo vale, quem tudo merece,
quem tudo obtém é o sr. Benedito
Valledares.

Pode o sr. Benedito Valledares ser
um Himalaia de estupidez e de in-
sanidade. E com ele que o sr. José
Americo se acamouha; é com ele
que o sr. José Americo se aconselha;
é com ele que o sr. José Americo
conduzirá o Brasil. Fora de Benedito
Valledares em Minas não haverá
salvação.

E nos outros Estados? No Rio Gran-
de, os seus pró-homens são os "fre-
goles" da Frente Única, esses diverti-
dos cavalheiros que em sete annos
passaram o tempo todo a fazer vol-
tas e contra voltas, ora contra o sr.
Getúlio e com o sr. Getúlio, ora
contra Getúlio e Flores ao mesmo
tempo.

Ma que examinar uma situação su-
rior: é naquelles Estados onde gover-
no e opposição ou opposições lhe suf-
ragam o nome.

Ahi a situação é realmente difficil.
Mas que fará o sr. José Americo?

Para tais casos, invocará as ben-
ções divinas, afirmando que os seus
"num completo esquecimento de di-
vergências."

Em Pernambuco, (é o que mais
nos interessa) as preces do sr. José
Americo não para que se accommodem
à mesma mesa os srs. Lima Cavalcanti,
Rego Barros, Agamenon Magalhães
e João Cleophas, todos irmãos
fraternamente e devidamente
reconciliados, como manda a Santa
Madre Igreja.

Mas si o bom Deus não conseguir
harmonizar os, que fará o sr. José
Americo?

Prestigiará aquelle que mais forte
tiver. Ao vencedor, as batatas.

A esta altura os srs. Rego Barros,
Agamenon e Cleophas devem estar
muito preocupados em descobrir o
meio de vencer o sr. Lima Cavalcanti
e ficar com as batatas, de vez que
satis o poderio enber ao vencedor.

E como por sua vez ao governador
do Estado não convenha perdê-las,
vamos entrar aqui no Estado num pa-
reço muito divertido.

O sr. Lima Cavalcanti, ao que pa-
rece, quer ver e demo em pessoa, an-
tes que tratar com as opposições, que
no intimo elle despreza. Vejam-se as
suas declarações feitas no Rio e que
ainda domingo o seu autorizado por-
ta-voz, aqui, reditava:

"A opposição, como se sabe, é o
conglomerado de interesses e de ego-
ismos solidários, formando, na sua in-
significancia, um bloco passivo e
orasso, sem uma aspiração definida."

Em meia dúzia de palavras, o sr.
Lima Cavalcanti profere um requi-
sitório tremendo, que não deixa mar-
gar a nenhuma reconciliação.

Pode o sr. José Americo desistir as
santas do seu rosário e pegar-se com
os santos de sua devoção que não ha-
bitamurgue que o accuse.

Reste a situação em São Paulo.
Ahi o sr. José Americo deve governar
é com o P. R. Este é que é o ba-
luarte de sua candidatura, este é que
o partido que merecerá suas preferen-
cias.

Pode o povo paulista repellar do
governo esse partido, pol-eo em mi-
norias nas representações da Assem-
bléa e da Camara e nos Municipios.
Ahi, sr. José Americo não intenciona

COMO A COLOMBIA COMBATE A SUPER-PRODUCCAO DO CAFÉ

BEM SUCCEDIDA

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, agosto — Nos louvores á au-
toridade do governo de Portugal e á
victoria Salazar, tudo quanto portuguezes
possam dizer está sujeito a ser conside-
rado excessivo.

E é por isso que nos satisfaz por vezes
meditar sobre o que escreveria a propo-
sito de Portugal e da sua principal figu-
ra de hoje, as figuras mais eminentes e
mais respeitáveis lá de fóra.

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS, em artigo
de fundo, referindo-se, ha dias, a um
artigo publicado por Albert Rivaud, pro-
publicava a noticia da visita do ex-
governador de S. Paulo e candidato
nacional á presidencia da Republica,
suppondo brancamente que, por
isso, o povo não se lembraria de uma
ex-gadada.

12º Deante da maravilhosa recep-
ção ao sr. Armando de Salles, re-
solvi publicar, no jornal de hon-
tem, em noticia que não occulta o
despeito do governador, rapidas li-
nhas sobre a visita do eminente bra-
sileiro emittendo, entantanto, como
pueblina, nomes da altura do depu-
tado Sampaio Corrêa, do leader João
Carlos Machado, do deputado Cifé
Filho, do deputado Laerte Setubal,
do deputado Plinio Pompeu, que vie-
ram na comitiva do sr. Armando de
Salles e que foram tambem acclama-
dos pelo povo.

13º A ultima hora quiz que o sr.
Octalio Negreiros não permitisse a
realização da conferencia do dr.
Armando de Salles no Theatro Muni-
cipal, o que não conseguiu porque o
prefeito da Capital declarou haver
cedido o theatro por ordem escripta
que se encontrava em poder da com-
missão de recepção.

14º Por ostensivamente preten-
dendo atemorizar os que estravam,
varios individuos á porta do Au-
tomovel Club de lapis e papel nas
mãos, a annotar os nomes das pes-
soas que iam tomar parte na home-
nagem da sociedade de Bello Hori-
zonte ao sr. Armando de Salles, sua
ex-mossa, e membros da sua comi-
tativa.

Nesses quatorze itens que ahi es-
crevi, encontra-se photographado, de
corpo inteiro, o governador Benedito
Valledares.

E' um retrato fiel, feito por elle
proprio.

Ao mesmo tempo auto-retrato e
auto-biographia.

Uma visam a assegurar o triumpho a
uma "classe" — a classe operaria — ali-
deada por forma muito indistincta.
Outros propõem-se augmentar o poten-
cial guerrreiro a uma determinada nação
e procurar obter para essa nação uma
hegemonia indiscutivel sobre o resto do
Universo.

Todos se iniciam por uma "revolução"
seguida de uma "estabilização", ou, pelo
menos, attribuem-se o merito de estabi-
lizar uma ordem nova, obida por uma
revolução mais ou menos violenta. A
nova ordem assegurada, disse, o maximo
de bem estar material e de tranquillidade
do povo. As crises, as privações,
consequencias da revolução, são apresen-

tadas como phenomenos transitorios,
aos quaes succederá uma euforia gene-
ralizada. Em todas, essas experiencias
um governo de plenos poderes decide ac-
ceradamente da organização economica
e financeira, da educação e até da ver-
dade. Todas depositam em commun
uma confiança absoluta na capacidade
dos governantes e na honestidade das
suas concepções politicas e financeiras. As
populações bulhentas tem por fim, alimen-
tar sua confiança e fazer-las renascer
quando começa a afrouxar.

A despeito das suas differenças ap-
parentes, algumas idéas mestras domi-
nam essas concepções: assegurar ao tra-
balho material a maior remuneração
possivel e o maximo de descanso; sup-
primir as classes sociais, que dizem re-
conduzir o conjunto da Nação a um
nivel uniformemente mediocre; augmen-
tar a produção, reduzindo o numero de
horas de trabalho graças aos progressos
dos machinismos e da organização; im-
por uma direcção central unica a todas
as actividades da nação.

Embora façam das experiencias grande
ostentação de virtudes, quando se ofe-
rece occasião para isso, em geral, impor-
tam-se pouco com a franqueza e a pro-
bidade.

Tambem não se preocupam com o
ajustar as despesas ás receitas e profes-
sam um grande desdenho por todas as re-
gras já experimentadas de boa admini-
stração. A prodigalidade parece-lhes um
dever. Para ellas, a modestia é um
dever das trocas é um padrao artificial de me-
dida que pede alongar-se ou encurtar-se
a vontade dos dirigentes. Merece uma
fiança arbitrária, gabam-se de impedir
a vista dos preços: effeito immediato das
manifestações monetárias, e de praticar
as inflações sem offerecerem os respec-
tivos inconvenientes.

Tanto quanto é possível julga-se ac-
tualmente, a experiencia Roosevelt nos
Estados Unidos traduz-se por bruscos
impulsos na recrudescencia dos negocios
seguidos de crises que se reproduzem
constantemente. A experiencia Stalin
traduz-se por um regime de dictadura
feroz. A experiencia Hitler é de uma
militarização integral da Alemanha e
da destruição de toda a liberdade indivi-
dual.

Trata-se de factos evidentes que a pro-
paganda mais intensa não consegue dis-
simular completamente e aos quaes a
boa vontade de certos dictadores não
muda nada.

Na realidade, só uma experiencia po-
litica, ao que parece, alcançou pleno exi-
to. E' certo que foi empreendida num
paiz pequeno que acaba de chamar a at-
enção do mundo em seguida a um at-
entado — salubre — contra o seu che-
fe.

Mas Portugal possui um vasto im-
perio colonial e constitue, sob muitos
aspectos, uma grande Nação. E' bas-
tante curioso observar que os principios
de Salazar são exactamente oppostos aos
das outras experiencias em marcha. Dif-
ferença dos outros dictadores, a Salazar,
conforme elle proprio declara,
gostou-o o simples bom senso. Segue-se
a sua opinião, as regras e observar na
gestão das fortunas privadas são as mes-
mas a applicar ao governo do Estado.

Nada como o trabalho ordenado, a estric-
ta economia, a honestidade absoluta nas
transacções, e a fidelidade aos compro-
missos pode garantir a salvação. Tendo
encontrado o seu paiz num estado de
desordem inimaginavel, com umas fi-
nanças inexistentes, Salazar conseguiu o
equilibrio orçamental, restabeleceu a or-
dem interna e ganhou a confiança e a
afecção do povo portuguez. Trabalho,
probidade, consciencia foram os unicos
instrumentos do resurgimento nacional.

E' foi tão grande a força dos seus prin-
cípios simples que a dictadura portugueza
não teve necessidade de meios violentos
para impor-se, pouco a pouco, ao res-
peito de todos.

E' instructivo comparar os methodos
de Salazar aos dos outros reformadores
actuaes. Como elle, que não procurou
para si mesmo nem honras nem dinhei-
ro; como elle,

As senhoras: Autoa

FALLECIMENTOS
— Falleceu, ontem, na Usina Laginha, no Estado de Alagoas, o jovem Adauto Apollonio e Silva, filho de

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & C
Rua Vigário Tenorio, 177 — Teleph. 9325

Realiza-se no dia 29 do corrente, às 15 horas, a entronização da Imagem do Senhor Santo Christo de Ipojuca.

Torres e Pinho Vasconcellos.
 O DIÁRIO DE PERNAMBUCO
 representar pelo acad. Estácio
 O padre Agostinho Guerra levan-
 brinde de honra ao presidente

Em um vasto salão, feericamente iluminado, seguiu-se o baile que prolongou até às 5 horas do dia seguinte.

tudo | tudo.

INEDITORIAES

NELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

PENA: PERDA DO MANDATO!...

ACRESCER, como já dissemos, que o menor proprietário e DIRECTOR-THESOUREIRO da Empresa beneficiada com DINHEIROS PÚBLICOS, é um deputado e ex-1.º secretário da Assembléa Legislativa! E como tal NAO PODIA, nem devia, SOB PENA DE PERDA DO MANDATO, arranjar contratos dessa natureza, NEM SUBSCREVER, na sua qualidade de DIRECTOR-THESOUREIRO da Empresa contratante, as contas de fides publicações, para serem apresentadas ao Thesouro e pagas com os dinheiros públicos...

Eis o que diz a respeito a Constituição do Estado de Pernambuco:

"Art. 14 — Nenhum Deputado, enquanto durar o seu mandato, SOB PENA DE PERDA DO MANDATO, PODERÁ:

1.º) celebrar contratos com o Poder Executivo Federal, ESTADUAL ou MUNICIPAL;

2.º) ser DIRECTOR, PROPRIETARIO ou SOCIO DE EMPRESAS BENEFICIADAS com privilegio, isenção ou FAVORES, em virtude de contracto com a administração publica;"

Página política da dissidência do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federais e estaduais e vereadores da Câmara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondência que se pretenda a interesses desta página, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telefone, 6693 — Recife.

Na Assembléa Legislativa

So fomos á Assembléa hontem porque dissemos que o dep. Renato ia falar. Como os leitores estão vendo o motivo era imperioso, capaz de arrastar-nos com a resaca da segunda-feira e tudo, até ao Palácio da rua da Aurora. O nobre insinuante não soube precisar muito o assumpto que aquelle loquaz e verboso representante do Engenho Martiniano iria abordar. Apenas, deu o conta que seria em defesa da "Empresa Diario da Manhã S. A.", no caso dos "Boletins". Com effeito, a primeira impressão que tivemos foi de que o sr. Renato estava se preparando para o improviso. Pois, desde que sentou-se na bancada pegou da pena e passou todo o tempo da sessão escrevendo.

Passada a hora do expediente, ainda apellamos para a hora das explicações pessoais. E, quando a presidente começou a anunciar a ordem do dia de hontem, então, perdendo a paciência, perguntamos a um desconhecido assim do lado:

— Não disseram que o Renato iria falar hontem?

— O Renato?! Ou o sr. é impuro ou desconhece absolutamente os sr. deputados. O Renato falou... O sr. não observou como elle pass o tempo das sessões, escrevendo, escrevendo...

— Não é "escrevendo" a assente o nome para não esquecer.

Essa dialogo, si bem tivesse estado a dar uma interrupção que fizesse a deo do inicio dos trabalhos, comtudo deixou-nos um profundo descontento.

Um momento ainda, leitores: Tendo corrido uns zinzins de que haveria votação de um veto governamental, a "falange" compareceu. Mas estava desolada...

Boletim de Educação

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO transcreveu, hontem, uma carta do sr. Aníbal Bruno esclarecendo o caso da publicação do BOLETIM DA DIRECTORIA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO. É um documento inapreciável e desponsado que termina transcrevendo um outro do actual secretario do Interior, sr. Luis Delgado, ficando, evidentemente, certa a nossa local, quando denunciarmos que a empresa jornalística pertencente ao governador do Estado vem, desde 1931, contrariando sempre, sem concorrência publica, e impressão do mencionado Boletim e, deste modo, recebendo dinheiro do Thesouro.

Escreve o sr. Aníbal Bruno, textualmente:

"O Boletim de Educação, órgão do Departamento de Educação do Estado, vem sendo publicado anualmente, desde 1931, com excepção apenas do anno de 1935, quando circunstâncias ocasionales (?) impediram a sua publicação.

Em 1931, quando o primeiro numero ia ser publicado, a Secretaria do Interior fez uma minima intervenção administrativa, recebendo memoranda das principais casas impressoras da capital.

Todos os numeros seguintes do Boletim passaram igualmente a ser impressos por aquella empresa.

É claro que não o poderia fazer sem essa autorização dos superiores, cuja ausência não necessita prova, porque ella se acha solenemente demonstrada no facto de haver sempre corrido sem interrupção nem embargo o expediente de liquidação das respectivas contas.

Não se me fez a menor observação a esse respeito e ninguém pôde ignorar o Boletim de Educação sempre impresso na officina do "Diário da Manhã", mesmo porque não havia preocupação alguma de se fazer qualquer reserva sobre o facto.

Manda, porém, a verdade que affirmo também que a empresa do "Diário da Manhã" não se fez a minima objecção quanto a impressão em suas officinas do ultimo numero do Boletim, nem havia motivo para que o fizesse, desde que a impressão da revista do Departamento por aquella empresa era um facto habitual e nenhum motivo sobreviera que fizesse cessar a continuidade dessa pratica.

O ultimo numero do Boletim, embora não fosse numero especial, destinava-se a representação de Pernambuco na Exposição de Estatística e Educação promovida pelo Ministerio da Educação e Estado Publico. A sua edição, no contrario das anteriores que era de 1.000, foi de 2.000 exemplares, de accordo com a deliberação da comissão organizadora da representação de Pernambuco naquella certamen.

Este numero apresenta 162 paginas em papel bufo e 11 clichés, no papel couchê, fora do texto, quasi todos de pagina dupla. Além do Boletim foram tiradas tres separatas de trabalhos importantes de educação physica e programmas escolares.

Este ultimo numero do Boletim não teve, porém, a sorte das anteriores e, sendo do director do sr. governador, dirigiu a Secretaria do Interior o officio n. 239, de 3 do corrente, em que fize o historico de todos os factos relacionados com aquella publicação.

(Conclui na 6.ª pagina)

Referindo-se á queixa apresentada pelo deputado padre Arruda Camara contra um individuo que DIRIGE, sem folha corrida uma das folhas da firma Cunha e Lima, o Pasquim n. 1 do governo teve a coragem de avançar que esse procedimento do vice-presidente da Camara Federal "não tinha nobreza e era odioso"...

Postos de parte o "estilo-cunha" e a nenhuma significação da phrase, diremos algumas palavras quanto ao procedimento do sacerdote e do parlamentar que procurou a Justiça para desaggravar-se das torpes injurias e calumnias que lhe foram assacadas por individuos de tal especie e a mandado dos patrões, a quem obedecem com a passividade que lhes deixou nas veias o sangue escravo... Seria de estranhar, isto sim, que o padre Arruda Camara fosse medir-se, em polemica ou pessoalmente com os contumazes insultadores da dignidade dos pernambucanos mais illustres. Toda a opinião publica do Estado sabe que o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, através da sua imprensa, tem insultado e ultrajado a todos que divergem dos seus processos e das suas atitudes. Podemos, de relance e apenas para robustecer as nossas palavras, indicar algumas das victimas do "revolucionario" de fanearia, que occupa o Campo das Princesas, pelas columnas dos seus jornais: srs. José Americo de Almeida, Armando de Salles Oliveira, Antonio Carlos, Arthur Bernardes, Solano da Cunha, Flores da Cunha, capitão João Alberto, general Manoel Rabello, general Newton Cavalcanti, sr. Argemiro de Figueiredo, bispo de Nazareth, prof. Andrade Bezerra, prof. José Joaquim de Almeida, prof. Gouveia de Barros, prof. Joaquim Pimenta, prof. Barros Lima, prof. Octavio de Freitas, Barão de Suassuna, desembargador Silva Rêgo, drs. Antonio Gonçalves Ferreira Junior, Baptista da Silva, deputado padre Gonzaga Lyra, srs. Assis Chateaubriand, Geraldo Rocha, Caio Pereira, An-

ninguem escapa á furia, ao odio e ao despeito do sr. Carlos de Lima!

Trata-se de uma lista muito vaga, que não reúne, sequer, 50% das victimas da actual pasquinada Lima Cavalcanti, por inspiração directa delle ou de pessoas intimas do sr. governador. Incluido, entre as victimas desses algozes ensandecidos, o deputado padre Arruda Camara não esteve pelos autos e recorreu a Justiça para que os seus insultadores reafirmassem, perante o juiz, o sentido claramente pejorativo, calunioso e injurioso dos artigos dos pasquins do governo. É claro que os insultadores recusaram, pavidos dos covardes que só tem "coragem" quando escorados pelo poder e os agentes assalariados do poder.

Quanto á "nobreza" a que se refere o organ n. 1 do sr. Lima Cavalcanti, nada mais audacioso e nada mais cynico do que essa gente evocar um sentimento, que nunca lhe afflorou, sequer, á superficie da alma... "Nobreza" na penna ou nas atitudes de certos individuos são monstruosamente ignobres que não respeitam, ao menos, as sepulturas! Que fazem da correspondencia mais intima, escripta com a maior confiança, a sua mais

O Prefeito de Flores em maus lençoes

A situação de desprestigio do prefeito de Flores é evidente. Cada dia mais se agrava com a actuação do collector Homem de Lucena, um dos promotores de uma mallograda "expontanea" áquelle prefeito no 1.º anniversario do seu governo.

O collector Lucena ultimamente tem dirigido, cartas insultuosissimas aos elementos que combatem a administração do prefeito José Dantas, o que tem causado geral indignação.

A administração do sr. José Dantas é u'a miniatura do governo do sr. Carlos Cavalcanti: nenhuma iniciativa, nenhum melhoramento, total desprezo da sede do municipio, odios e perseguições ás pessoas mais respeitáveis e acatadas do municipio.

O municipio de Flores é um daquelles em que as opposições contam com a maioria do eleitorado. As familias Santana e Cordeiro bem como outros elementos de relevo no prospero municipio sertanejo saberão defender a dignidade de sua terra e sua gente, contra um prefeito que está governando mal e sem compreensão dos seus deveres: fiel discipulo, do desastrado Carlos Cavalcanti.

"Estamos com um mau prefeito" em Pesqueira

Esta foi a expressão com que o sr. Adalberto de Freitas ha dias, em casa de uma destacada familia Pesqueirense, estigmatizava a administração do sr. Dorgival Gallindo. O sr. Adalberto, que é um dos membros graduados da familia Britto, não fez mais do que reflectir o pensamento da familia Britto e da população de Pesqueira.

A administração do sr. Gallindo tem sido lamentavel; dahi a VERGONHA para a familia Britto, responsável pela sua candidatura.

O sr. Gallindo suspendeu todas as obras municipaes, demittiu em massa os adversarios que occupavam cargos, augmentou impostos, desrespeitou dois mandados de segurança e actualmente não tem dinheiro nem para pagar ao funcionalismo, havendo servidores com varios meses de atraso.

A banda de musica extinguiu-se, a iluminação é problemática, a cidade apresenta um aspecto sujo e anti-higienico, a VARIOLA MINOR a invadiu por tal forma, que ha mais de 50 casos conhecidos. A propria peste, chamada BUBONICA, começa a fazer victimas, as feiras desceram e a população está alarmada, máo grado os esforços do medico do Porto, porque a Prefeitura não collabora para sanear a cidade.

Em um anno de administração já houve tres thesoureiros, um dos quaes o sr. Antonio Ventura. Ninguém deseja que esse logar, PESQUEIRA DOS PESQUEIRENSES.

A decepção dos Brittos é enorme. O sargento Gallindo, cuja eleição lhes custou cerca de 300 contos de réis, está hoje custando a MAIOR VERGONHA que já passaram. O cel. Candinho, com sua franqueza não esconde o BLUFF que o sr. Dorgival lhe passou...

PESQUEIRA DOS PESQUEIRENSES.

Apesar da Prefeitura não recolher

PENA: PERDA DO MANDATO!...

ORA, o episodio em apreço se resume nesta disposição schematica: o sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado de Pernambuco, e PROPRIETARIO DE UMA EMPRESA JORNALISTICA que possui uma secção de trabalhos avulsos. Actualmente, tem elle APENAS como socio um individuo que E DEPUTADO ESTADUAL E FOI 1.º SECRETARIO DA ASSEMBLEA LEGISLATIVA, AO TEMPO DO NEGOCIO... AMBOS, POIS, HOMENS QUE EXERCERAM FUNÇÕES PUBLICAS, INTEGRALMENTE INCOMPATIVIS COM QUALQUER TRANSACÇÃO COMMERCIAL entre elles e o Estado, entre elles e o Thesouro do Estado. PENA: PERDA DO MANDATO...

E' CLARA, nesse sentido, a CONSTITUIÇÃO DO ESTADO DE PERNAMBUCO:

"Art. 14 — Nenhum Deputado, enquanto durar o seu mandato, SOB PENA DE PERDA DO MANDATO, PODERÁ:

2.º) celebrar contratos com o Poder Executivo Federal, ESTADUAL ou MUNICIPAL;

3.º) ser DIRECTOR, PROPRIETARIO ou SOCIO DE EMPRESAS BENEFICIADAS com privilegio, isenção ou FAVORES, em virtude de contracto com a administração publica;"

NOBREZA...

nibal Fernandes, Gilberto Freyre, Olivio Montenegro, Eurico Chaves, deputados Persivo Cunha, Lins e Silva, Oswaldo Lima, Arthur de Moura, Ferreira Lima, Sebastião do Rêgo Barros, srs. Oscar Berardo, Bezerra Filho, Severino Pinheiro, noventa por cento dos medicos do Recife; e ainda os que já desapareceram: Carlos de Lyr. Filho, Sergio Lorêto, Antonio Guimarães, desembargador Abdias de Oliveira...

Ninguém escapa á furia, ao odio e ao despeito do sr. Carlos de Lima!

Trata-se de uma lista muito vaga, que não reúne, sequer, 50% das victimas da actual pasquinada Lima Cavalcanti, por inspiração directa delle ou de pessoas intimas do sr. governador. Incluido, entre as victimas desses algozes ensandecidos, o deputado padre Arruda Camara não esteve pelos autos e recorreu a Justiça para que os seus insultadores reafirmassem, perante o juiz, o sentido claramente pejorativo, calunioso e injurioso dos artigos dos pasquins do governo. É claro que os insultadores recusaram, pavidos dos covardes que só tem "coragem" quando escorados pelo poder e os agentes assalariados do poder.

Quanto á "nobreza" a que se refere o organ n. 1 do sr. Lima Cavalcanti, nada mais audacioso e nada mais cynico do que essa gente evocar um sentimento, que nunca lhe afflorou, sequer, á superficie da alma... "Nobreza" na penna ou nas atitudes de certos individuos são monstruosamente ignobres que não respeitam, ao menos, as sepulturas! Que fazem da correspondencia mais intima, escripta com a maior confiança, a sua mais

Espancado, ante-hontem, pela policia um filho menor do deputado Carlos Rios!

Segundo uma correspondencia que nos enviou, hontem, pessoa de absoluta confiança, verificou-se, domingo ultimo, na "Villa 4 de outubro", na Torre, um grave facto que condiz, perfeitamente, com a situação de terror dominante, em plena capital, graças aos desmandos de toda a ordem dos elementos que compõem a "G. P. U." do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Ao se acompanhar a leitura da carta que, a seguir, estampamos, chega-se a conclusão do ambiente tragico a que está entregue a cidade, sob a acção perigosa de elementos deletérios levados á barbaria de espancar, em plena via publica e pelos motivos mais futeis, um innocente menor, filho de um deputado que dirige a folha principal do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, governador do Estado e a quem está ligado pelos laços mais estreitos de amizade e de partidariado politico.

E' inconcebível que um policial a quem é confiada função de responsabilidade, na chefia da secção de Investigações e Capturas da Segurança Publica, esteja, pelos menores motivos, a dar razão ao seu instincto de perversidade, chegando a espancar uma criança inofensiva, tentando, ainda, assassinal-a, friamente, com um tiro de "parabellum".

E, note-se bem, para escandalo da opinião publica, que esse menor espancado e ameaçado de morte é filho de um deputado do governo, o sr. Carlos Rios, que é, tambem, director do "Diário da Manhã", jornal principal do sr. Carlos de Lima Cavalcanti!

Quando chegamos a este ponto, em que facto dessa natureza acontece, em plena capital, como ajuizar-se da serie de ameaças, prisões, espancamentos e toda a sorte de desmandos effectivados á luz meridiana, pelos elementos dessa mesma policia, no interior do Estado?

São recentes os attentados aos prefeitos e vereadores dos municipios de Pedra, Gravata, etc.

Mas, pela cartilha da imprensa governista, essas violencias se justificam pois foram as victimas adversarios politicos do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

Eis a carta a que, acima, nos referimos: "Sr. redactor da "Pagina da Dissidência do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — E' com a mais justa das indignações que vos dirijo esta carta, que tem por fim relatar uma monstruosidade praticada por elementos da policia civil do nosso Estado.

Hontem, pela manhã, no suburbio da Torre, por pouco, não se verificou um barbaro assassinio.

Passava pela "Villa 4 de Outubro", em uma bicycleta, o menor de 16 annos de idade, Ayron Rios, filho do deputado Carlos Rios, redactor-chefe do DIÁRIO DA MANHÃ, quando foi observado, grosseiramente, pelo investigador João Bellarmino, que está substituindo o sr. Wandenkolk Wandertoy, na chefia da Secção de Investigações e Capturas.

Nessa occasião, o policial Bellarmino, por não haver o referido menor attendido, prontamente, á sua exigencia absurda, exigencia essa que consistia em não voltar Ayron em sua bicycleta, pela porta da casa onde habita o investigador em que tão, este, o esbofetou, selvadamente, no que foi auxiliado por um preto que serve de — capanga — ao "valente mantenedor da ordem".

Não satisfeito, Bellarmino fez uso de um "parabellum" e, por pouco, não tivemos uma scena de sangue lamentabilissima, a semelhança da que se verificou, em um dos nossos collegios, ha poucos dias atraz.

O caso dispense comentarios, senhores redactores. O mais interessante, é que João Bellarmino, celebre em faanhas, já teve cinco ou seis processos por crimes de espancamentos praticados; já foi condemnado pela justiça publica, ficando a servir na policia sob o amparo do "surris", coisa indita, talvez, no Brasil.

Esses mesmos elementos e um outro, tambem, da policia, que se chama José Gomes, apellidado por "Capote", ha mezer, espancaram o ex-investigador Jayme de Albuquerque, obrigando-o, depois, a ingerir um copo contendo urina, sem que surgisse uma medida enérgica contra os deshumanos autores dessa scena selvagem.

Admirável é que um filho de um deputado do governo e redactor-chefe do DIÁRIO DA MANHÃ seja victimas de tamanha miséria, como a que acima nos referimos.

Imagina! não é difficil o que seria, se Ayron Rios pertencesse a um dos elementos da opposição!

Elles, os policiaes e o famoso preto, teriam trucidado, friamente, o menor, na ansia de se tornarem agradaveis, muito embora nada me autorize a achar que o governo approve a conducta detestavel dos que se dizem — defensores da ordem — e procedem como discipulo de "Lampeão". Vamos ver, agora, se o dr. Carlos Rios continua a defender, pelo DIÁRIO DA MANHÃ, a policia civil que humilha, tristemente, o seu filho (a palavra filho quer dizer o coração de um homem) e, por um triz, não o fez cadaver, com o corpo varado por balas de PARABELLUM.

Misericórdia, senhores!...

FORTE, a sua principal arma contra os adversarios de hoje e que andaram por tanto tempo illudidos pela technica de simulação do sr. Carlos de Lima Cavalcanti! "Nobreza" na penna de um malandro de set humano que atinge a ineditismo da torpeza contra o amigo de hontem que o amparou, que o defendeu dos despejos summarios, ordenados pelos patrões...

Nobreza! Ora, nobreza! O sr. Carlos de Lima sabe o que é nobreza quando se dá á pratica infamante de colleccionar, com requintes de paciencia sadica, até os mais insignificantes bilhetes daquelles que o ampararam nos dias mais incertos da sua vida, já pensando, então, nas traíções e nas aggressões futuras, da sua alma de Escariotes, sempre com a maldade na ponta da lingua e em toda a profundidade do seu coração?

Cynismo e nada mais que cynismo!

O padre Arruda Camara, que não é jornalista, usou, na hypothese e para desaggravar-se do meio mais compativel com um regimen que se diz liberal-democratico. E os que tanto falam nas normas legais que devem presidir a todas as actividades dos cidadãos de uma democracia, são os mesmos que se põem a gritar e a discursar contra os que recorrem precisamente a essas mesmas normas, que são ou deviam ser o fundamento do regimen que elles consideram o ideal para todos os paises do mundo, inclusive os Estados Unidos do Brasil...

Poderíamos chamar a attenção dos alienins que estão chorando de em torno do processo contra um dos pasquinhos do sr. Lima Cavalcanti para a ausencia total de dignidade nos processos e na linguagem do réo contra os jornalistas seus adversarios — processos e linguagem que aberram dos mais insignificantes principios de ethica profissional. Mas nós sabemos que os alienins não conhecem ou não querem conhecer nada que pareça com a logica ou com o raciocinio humano...

Factos, sempre factos!

A TRAMWAYS E A SUA PUBLICIDADE NA EMPRESA CUNHA & LIMA

A imprensa de propriedade do sr. Lima Cavalcanti, como está superbundantemente demonstrado, tem recebido dinheiros publicos, e dinheiros vultuosos, para a publicação de boletins, guias e outros impressos officiaes, sem concorrência publica, e por ordem do proprio governador, chefe da empresa, conjuntamente com um deputado, seu director-thesoureiro, os quaes estão assim violando a lei e a moral, a dignidade administrativa e a Constituição da Republica.

Mas o povo pernambucano precisa ficar no conhecimento de outros factos não menos chocantes, que se tem passado naquella empresa e de cujas responsabilidades não pode eximir-se o sr. Carlos de Lima Cavalcanti. Quem desconhecerá, por acaso, que o sr. governador dirige a sua empresa e que os seus jornais nada publicam sem ser por sua ordem expressa? Ainda ha poucos dias elle proprio declarava que o seu pensamento politico era vehiculado pelo Pasquim n. 1 da sua empresa. Só este tinha autoridade para dizer, de publico, o que elle PENSAVA... (O sr. Carlos de Lima pensando é uma hypothese temeraria.)

Os negocios da empresa lhe são quasi que diariamente apresentados pelo director-thesoureiro, seu "amigo" intimo, e deputado estadual, que elle quiz, por mais de uma vez, fazer seu successor eventual. E não é estranho a opinião publica o facto do sr. Carlos de Lima ter, recentemente, adquirido por duzentos e tantos contos as partes dos seus irmãos na empresa.

O chefe do Executivo, depois de ter feito das tentativas de innovação de contracto da Pernambuco Tramways um dos recursos mais impressionantes da propaganda revolucionaria contra o governo anterior ao movimento de 1930, acabou por assignar, por delegação da Assembléa Legislativa, a solicitação escandalosa, sob os mais falsos pretextos.

Acontece, porém, que a Pernambuco Tramways, ANTES E ATE' a innovação do contracto, foi talvez, A MAIOR FONTE DE PUBLICIDADE da empresa do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, o qual, como governador, o assignou, não obstante os protestos do povo letrado nos seus mais legitimos interesses. Mesmo quando o sr. Carlos de Lima ainda occupava, com nome no cabeçalho dos seus jornais, o logar ostensivo de director da empresa, a Pernambuco Tramways ali annunciava a larga, em paginas inteiras.

Os nossos leitores recorram as colleções dos jornais do sr. Carlos de Lima, peguem de um lapis e de uma resma de papel e se deem ao trabalho de enumerar, classificar e calcular os annuncios das varias secções da Tramways publicados nessa imprensa, durante os annos, que precederam á innovação ultrajante, inclusive aquelle em que ella teve logar e veja as sommas enormes que a empresa jornalística do sr. governador recebeu da companhia favorecida...

Acresce que o director-thesoureiro da empresa, hoje simples deputado, era, então, deputado e 1.º secretario da Assembléa Legislativa, tendo, nessa qualidade, concordado com a innovação contractual e VOTADO pela innovação do contracto e dos incriveis favores CONCEDIDOS A COMPANHIA QUE ERA A SUA MAIOR FORNECEDORA DE PUBLICIDADE!

Mas não ficam ali os favores da Tramways á empresa do sr. Carlos de Lima e do então 1.º secretario da Assembléa Legislativa. A Pernambuco Tramways ainda concedia, até aquella data, pelo menos, differença de pagamento nas contas de energia e luz fornecidas á empresa do sr. governador.

Tes factos são publicos e notorios e desafiam qualquer contestação. E' claro que o sr. Carlos de Lima e o tal ex-1.º secretario da Assembléa Legislativa deviam ter cortado toda e qualquer relação de ordem commercial com a Pernambuco Tramways, se estivessem sinceramente convencidos da necessidade da innovação do contracto em apreço.

"O jogo de azar é uma contravenção, uma offensa ao direito repressivo"

O illustre deputado Genesio Villela, mo funcionalismo. Deixando á margem do aspecto fundamental do caso em apreço, que relaciona com o entroccho de uma lei geral, de uma lei emanada do Poder Legislativo da Republica com um acto de poder discricionario e a sua implicita aprovação pelo Poder Legislativo Estadual, num la do meios, let's apreciar o referido caso á luz de um critério logico e sob o imperativo das Constituições Federal e do Estado. Alargam os peticionarios que são funcionarios publicos, de vez que foram nomeados pelo governador do Thesouro e que em face da Constituição Federal, pelo seu artigo 170, inciso 1.º não se lhes pôde negar a qualificação de funcionarios publicos. A circumstancia, porém, de haver promovido um governador do Estado o acto de nomeação e de serem os seus officios de natureza publica pelo Thesouro...

"Vote, em separado, do deputado Genesio Villela, acceto pela maioria da Comissão de Constituição, Legislação e Justiça e transformado, posteriormente, em parecer da mesma comissão, sob o n. 29.

Não me parece razoavel e nem legitima a pretenção dos fiscoes de logor, nomeados em virtude do decreto n. 354 de 31 de outubro de 1933, pela qual foi dada a sua inclusão nos quadros do funcionalismo publico do Estado, com direito, consequentemente, ao gozo de todas as prerrogativas asseguradas ao mes-

(Conclui na 6.ª pagina)

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todas as

CENTRAL, 6 -- IRIS, 0

Foi o score com que o quadro caruaruense abateu o seu rival no jogo de domingo



Zuzo, o maior atacante do "Central"

Escalados, jogaram domingo no campo da Jaqueira, o Central e o Iris, filiados à Federação Pernambucana de Desportos. Jogo esperado com certo interesse, realizou-se de modo a justificar a expectativa otimista de todos quanto indicavam o Central como favorito, que conseguiu abater facilmente o velho campeão de Santo Amaro.

Não tem sido com razão que, por vezes, vimos afirmando nestas columnas ser o club caruaruense um conjunto, com qualidades para fazer figura, para aparecer, para colher francos e expressivos triunfos. No jogo de domingo, por exemplo, seu o Central uma prova disso. Não porque o Iris perdesse; não porque os alvi-azulinos se desarticulassem, mas pelo simples motivo de que, o quadro alvi-azulino apresentou-se em forma, treinado, jogando com harmonia, apresentando conjunto e daí obri- gar a rendição do Iris em poucos minutos, desarticulou-o e depois, se des- interessar pela derrota mais espectacular da do que sofreu o conjunto alvi-azulino. O quadro de Caruaru, mais não fez, si maior técnica não apresentou, foi por não haver estimu- lo em defender uma bandeira, já evi- dentemente vitoriosa.

Possuem o Central qualidades e possibilidades para conseguir bellos tri- umfos, mas não está isento de re- ceber critica pelas falhas que ainda apresenta. No ataque, descobre-se logo em Mi- randa o grande claro. Embora joga- dor novo, justificando certos de- fectos, o meio esquerda do ataque alvi- negro não tem diferecia no seu jogo. Corre para toda parte sem produzir. Desconcerta-se e prefere os seus companheiros de excelentes jogadas. Não deficiente foi a exhibição de Mi- randa que não sabemos porque não mandaram para cerca. É preciso que cada jogador saiba de como jo- gar na sua posição, por isto mesmo precisando saber e que tem de fazer.

O meio tem uma função muito im- portante no quadro de foot-ball. É atacante e é defensor porque serve de vivo traço de ligação entre o ataque e a defesa. Basta que Miranda obser- ve Zuzo e o tome como espelho.

Tutu' no comando de linha alvi- negra tem defeitos que precisa cor- rigir. O centro artilheiro precisa de ser o homem das oportunidades. Quando não existem, deve provocá- las. Para isto, porém precisa de estar em actividade constante e sempre em condições de atender as finalidades do seu posto. No jogo de domingo, Tutu' foi autor de tres lances tentos, notadamente o ultimo que conquis- tou de um tiro enfiado com o pé esquerdo, mas perdeu tres excellen- tes oportunidades, somente porque ainda não se corrigiu do defeito de parar a bola, agitando para em segui- da atirar. O centro atacante deve es- tar sempre em actividade para não demorar essas conclusões que neces- sitam de maxima rapidez.

Si ao invés de parar e agitar, ti- vesse emendado a jogada, atirando-a a goal, não teria dado lugar ao in- fante de se aproximar e tomar a pe- la embora fazendo escanteio. Ouga Tutu' as nossas ponderações, corrija- se e chegará a evidencia de que te- mos razão.

Allemano é um bom extremo, mas ainda está medroso. Perde optimas oportunidades somente porque tem receio do rival. No jogo de domingo falhou varias vezes exactamente por isto.

Zuzo foi o melhor atacante. Dispen- sa comentários. Jogou para encher as medidas. Mario Mattos precisa re- ceber parabens. Conduziu-se bem: jo- gou com habilidade e com intelligen- cia. A defesa do Central teve uma actuación bem destacada. Zago apa-

receu muito melhor. No começo do primeiro tempo falhou por vezes; de- pois melhorou e fez jus aos elogios que recebeu. Foi um bom distribui- dor, Joaquim melhor, mais aprovei- tador; manteve-se em combinação com Zago.

Theonilo ainda se prejudica com suas jogadas pesadas. É preciso acu- bar de vez com isto.

A zaga andou bem. Trajano esteve magnifico. Pedro no arco foi um grande guar- dião. Fez pegadas incríveis, inclusive a defesa de um penalty batido por Popó. Jogou como um crack.

O quadro do Iris, entrou em cam- po desfalcado de Duda e Ramalho. A principio fez um lindo ataque à barra de Pedro que dos arcos foi o pri- meiro a ser chamado a intervir. Quando o Central o rechassou, desen- volvendo um jogo seguro, eficiente e tecnico, o quadro dos alvi-azuli- nos desarticulou-se por completo. Ora descia todo para reforçar a defesa, ora esta se adiantava de mais para auxiliar o ataque; e, em qualquer das hypotheses, eram improficuos os seus esforços porque a turma do Central estava em excellentes condições e não admittia um recuo. Dir-se-ia que aquellas jogadas haviam perdido a noção do que seja conjunto de foot- ball, do que seja jogo.

Popó cujas excellentes qualidades de zagueiro foram sempre apreçoadas, nada pôde fazer frente a Zago. Mu- dou para half de ala e Joaquim o burlava; foi para o ataque e nada. Não se pôde compreender como um jogador, corra as posições de um team em procura de um recurso que só poderia vir com boa e forte harmo- nia. E foi assim que o Iris caiu fra- gorosamente pelo score de 6x0 que teria sido bem maior se os caruaru- enses não tivessem moderado os seus ataques aliviando-os.

Não poderíamos destacar nomes num conjunto que falha a todo in- stante; forçoso porém é confessar, que Eliete, na ponta direita muito se re- forçou e Torres, no arco foi um bom guarda. Fez diversas pegadas admi- ráveis.

O jogo teve o seguinte desenvolvi- mento. Com a saída dos alvi-azulinos organizaram e realizaram um forte ataque ao posto de Pedro que se de- fendeu.

Rechassou os alvi-azulinos, fazem os seus primeiros ataques e às 15.39 Ma- rio Mattos recebendo um passe de Zago, adianta-se, centra e Zuzo de cabeça conquista o 1º tento do Central. Recomeça o jogo e os caruaru- enses estão nas portas da cidadela de Torres que é vencida novamente às 15.43 de um arremesso de Tutu' e pouco depois, ainda é Tutu' que de

No segundo meio tempo, o quadro do Iris entra em campo disposto a uma reacção. Popó está na extrema esquerda.

Ha uns tres ataques fortes ao posto de Pedro. Os alvi-azulinos estão ani- mados; eis, porém que os caruaruenses voltam a realizar um jogo igual ao de começo e assiste-se ao aumento de score. Assim às 16.45, Allemano de posse do balón escapa e marca o



De alto, Torres desvia o balón livrando-se de um arremesso de Miranda; em baixo, Tutu' burla Salles, desvia a pelota e vai conquistar o 2º tento do "Central"

4º tento do Central, que tem novo ponto conquistado lindamente por Tutu' com um tiro enfiado da es- querda, recebendo passe de Mario Mattos às 16.48. Seis minutos depois, Allemano centra o balón e Zago marca



Torres livra-se com uma pegada da acção de Tutu'

cabeça faz a pelota estremecer as redes do arco alvi-azulino.

Com esse score de 3x0, o Central espicha os seus ataques e jogo vai até o fim sem modificação.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director sportivo da A. A. da Great Western está convidando todos os ama- dores do 1º e 2º quadros para pernoitarem na sede hoje, a fim de amanhã irem ao campo do America Football Club, às 5.30.

MUSTARDINHA x ONZE F. CLUB

Realizou-se domingo, no campo ao se- gundo, na Varzea, esse encontro, tendo o Onze vencido no jogo dos segundos teams por 1x0 e no jogo dos primeiros teams saiu vitorioso o Mustardinha pe- lo score mínimo, ponto feito por Capita num penalty.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director do foot-ball está cha- mando para o treino individual de hoje, às 19 e 1/2 horas, ao campo da Jaqueira, todos os jogadores inscritos nos primeiros e segundos teams e res- pectivas reservas. Recomendando-se ao menos que este treino e o penulti- mo de preparo para o proximo jogo.

OS "FOOT BALLERS" DO PORTO NAO MAIS VIRAO AO BRASIL

LISBOA, 23 (U. P.) — Foi confir- mada a noticia de que o foot-ball club do Porto abandonou o seu projecto de ir ao Rio de Janeiro, por ausencia de fundos para cobrir as despesas.

Federação Pernambucana de Desportos

CODIGO DO CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FOOT BALL DE 1937

CAPITULO I — DO CAMPEONATO

Art. 1.º — O campeonato intermu- nicipal de foot-ball será disputado per- las entidades ou clubs do interior do Estado devidamente registrados na Federação Pernambucana de Desportos, que para elle se tiverem inscriptos.

§ unico — No municipio em que existirem mais de um club registrado será organizado, de commun accordo, um combinado, desde que não haja uma entidade reconhecida. Na impos- sibilidade, por qualquer motivo, da sua constituição, será procedida, sob a di- reção da F. P. D., uma eliminatória a fim de ser proclamado o club repre- sentante do municipio no campeonato.

Art. 2.º — O campeonato será dis- putado pelo processo eliminatório, obe- decendo a tabella confeccionada pela Federação Pernambucana de Desportos.

§ unico — Dois ou mais finalistas considerados pela tabella de jogos deci- diam o campeonato pela sua direcção, do modo que achar mais conveniente ao momento, isto é pelo mesmo pro- cesso eliminatório ou por contagem de pontos.

Art. 3.º — Os dois ou mais concor- rentes finalistas do campeonato disputa- rão, na sede da Federação Pernambu- cana de Desportos, a decisão do mes- mo.

CAPITULO II — DA DIRECÇÃO DO CAMPEONATO E DOS CONSELHOS REGIONAIS

Art. 4.º — A direcção geral do cam- peonato será exercida por pessoa indi- cada pelo presidente da F. P. D., de sua inteira confiança, que designará, a seu turno, seus auxiliares.

Art. 5.º — Em cada um dos locais de realização dos jogos, a parte tech- nica do campeonato será confiada a um Conselho regional, constituído por um delegado de cada uma das entida- des ou clubs disputantes e pelo repre- sentante da F. P. D., especialmente no- meado, cabendo-lhe a presidencia do Conselho.

Art. 6.º — A acção do Conselho Re- gional é restricta aos jogos eliminato- rios effectuados dentro dos respectivos locais.

Art. 7.º — As sessões do Conselho Regional serão realizadas na sede da entidade ou club local salvo resolução em contrario tomada pelo representa- te da F. P. D.

Art. 8.º — Sempre que haja moti- vos justos, em virtude da organização da tabella, e a juizo da direcção geral do campeonato, a reunião do Conselho Regional, bem assim a realização do jogo, poderão ser effectuadas fora do local respectivo.

Art. 9.º — Aos Conselhos Regionais compete a observancia da tabella de jogos, julgamento destes e finalmen- te tudo que não se relacionar com a parte financeira do campeonato, ou for de competencia do representante da F. P. D. ou dos juizes dos jogos.

Art. 10.º — O Conselho funcionará com qualquer numero de delegados pre- sentes, reunindo-se antes e depois dos jogos, convocados pelo representante da F. P. D.

Art. 11.º — O representante da F. P. D. terá voto de desempate nas de- liberações do Conselho Regional, que decidirá, com maioria de votos presen- tes. Quando, porém, estiver presente apenas um delegado, o representante da F. P. D. terá direito a dois votos.

Art. 12.º — Em casos de urgencia, o representante da F. P. D. decidirá, em nome do Conselho Regional, submet- tendo seu acto ao conhecimento deste em sua primeira reunião.

Art. 13.º — O representante da F. P. D. poderá votar qualquer resolução do Conselho Regional que fira as suas leis.

§ unico — Do voto do representante da F. P. D. caberá recurso para a di- reção geral do campeonato, sem to- davia haver effecto suspensivo.

Art. 14.º — A direcção financeira das competições regionaes caberá exclusi- vamente ao representante da F. P. D. no que poderá ser auxiliado pela en- tidade ou club local ou por outras pes- soas de sua immediata confiança e responsabilidade.

CAPITULO III — DAS DELEGAÇÕES

Art. 15.º — As delegações constarão

de 16 pessoas, no maximo, para os effectos das despesas da F. P. D., com- prendendo um chefe, de outra nome- do do quadro e quatro reservas, po- dendo cada entidade ou club concor- rente inscrever até vinte e dois jogado- res.

Art. 16.º — Os jogos serão realiza- dos em 40 minutos liguados para cada meio-tempo, com intervalo de 5 minu- tos para descanso. Em caso de empate, findo o tempo regulamentar, será o jogo prorrogado por 30 minutos, com mudança de lado aos 15 minutos. Se persistir o empate será o jogo novamen- te prorrogado nas mesmas condições. Se após a segunda prorrogação ainda per- sistir o empate, será então marcado novo jogo.

Art. 17.º — No novo jogo, o tempo será também de 40 minutos liguados para cada meio-tempo, com intervalo de 5 minutos para descanso. Se, findo o periodo regular do jogo, ainda persistir o empate, será o mesmo prorrogado, na forma do artigo anterior, até que um dos quadros conquiste um goal, caso este que dará a partida immédia- tamente terminada.

Art. 18.º — A prova final será dis- putada no tempo útil de 45 minutos, dividida em dois meios-tempos de 25 minutos cada um, com intervalo de 15 minutos para descanso entre um e o outro tempo. Se findo esse tempo de jogo a partida estiver empatada, será a mesma prorrogada nas condições de- terminadas pelo art. 16.º até o maximo de 2 prorrogações.

Art. 19.º — Os juizes para arbitrar os jogos do campeonato serão designa- dos pela direcção geral do mesmo, de- tre os que fazem parte do quadro ofi- cial da F. P. D.

Art. 20.º — A contagem do tempo será feita por um chronometrista designado pela direcção geral ou pelo representante da F. P. D.

§ unico — E vedado aos juizes fa- zerem ou acompanharem de outros auxi- liares além dos determinados pela re- gra official.

CAPITULO V — DAS INSCRIPTOES DOS JOGADORES

Art. 21.º — As entidades ou clubs concorrentes deverão apresentar na reunião do Conselho Regional antecor- rente ao jogo, as inscriptões dos seus jogadores, preenchendo convenientemente o formulario fornecido pela F. P. D. e com o attestado de 60 dias de res- dencia, concedido pela autoridade po- licial local.

II CAMPEONATO INTERMUNICIPAL DE FOOT-BALL DE 1937

A Federação Pernambucana de Des- portos, a exemplo do anno passado, vai realizar na primeira quinzena de no- vembro deste anno, o II Campeonato Intermunicipal de Football, ao qual po- derão concorrer qualquer club do interior do Estado, desde que sejam regis- trados ou obtinham registro e satisfa- za as exigencias do seu regulamento, já elaborado.

A inscriptão ao referido certamen tem o seu encerramento no dia 13 de outu- bro proximo.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TEN- RESISTES

SECCAO DE FOOTBALL. — Estão en- do convidados para uma reunião, hoje, às 19 e 30, os representantes dos fili- ados Tramways, Santa Cruz, Flamengo e America, a fim de serem escolhidos campos e juizes para os proximos jo- gos.

A inscriptão ao referido certamen tem o seu encerramento no dia 13 de outu- bro proximo.

CAMPEONATO JUNIL — O director

deste Campeonato está convidando os representantes dos filiados Sport x Nan- tico, para uma reunião, hoje, às 19 30, a fim de escolherem campo e juiz para o jogo de domingo vindouro.

SECCAO DE VOLLEY-BALL. — O di- rector desta secção está convidando to- dos os representantes de clubs ins- criptos nos campeonatos de volley-ball deste anno, de adultos, de juvenis e de moças para uma reunião, hoje, às 19 e 30, na sede da F. P. D., a fim de ser marcado o inicio do 2º turno de primeiro destes campeonatos e acerta- das as providencias para a immediata realização dos dois ultimos.

As corridas de domingo no Prado da Magdalena obtive- ram o exito esperado

A reunião de domingo no prado da Magdalena alcançou o exito esperado: vi- mos ali a presença de famas, de am- turistias, pessoas de distincção que es- colheram o logradouro da prestigiosa as- sociação pernambucana para gozarem a alegria de uma tarde de sol, dando real- ce ao passatempo das corridas de ca- vallos. Acreditamos sem exagero, que essas reuniões serão sempre mais anim- das quanto maiores forem as iniciativas do Jockey, promovendo pelo menos, um divertimento qualquer, que amenise o grande espaço de tempo que dista de um pareo a outro quando a assistência fica a pensar nas lindas tardes de outrora quando ali mesmo, havia chás dançantes, havia musica, havia desfile de alta so- ciedade. Tinha-se a impressão, pequena embora, que o mundanismo se fizesse se- enchia de requintes de gala e ia ao pra- do da Magdalena viver instantes de al- egridade moça e confortante.

O Jockey Club pede e deve receber o mais amavel do prado. A prova maxima da tarde, o "Grande Premio Congracamento", na distancia de 1.600 metros, com a dotação de 1:000.000, foi vencida pelos valentes animaes ga-uchos Riqueza e Bandolim, que transpu- zeram o vencedor Bandolim, após fa- zerem uma carreira de sensação, em luta no percurso de quasi toda a tarde.

O movimento do jogo esteve bem au- do. O resultado geral das carreiras foi o seguinte:

1.º PAREO "Premio Inicial" — 900 me- tros — 400.000. Gingo parou a porta do primeiro 30 metros, indo depois Aru- ra no offerecer luta. Até a milha lutaram cabeça com cabeça, quando Aruza se destacou e não mais cedeu a posição principal. Foi 2.º Gonor. Poule simples, 17500 e dupla 25000. Tempo 62 segun- dos. Jockey: Lourenço Paulino. Ganhô por dois corpos.

2.º PAREO "Premio Gôes Monteiro" — 1.600 metros — 500.000. Gôes Monteiro correu na glanteira os primeiros 1.000 metros indo depois Baleno leaderar a turma até o vencedor. Em 2.º Offepante, Nô correu Bony. Poule simples, 29800 e dupla 26300. Tempo 109 segundos. Jockey: José Columbia. Ganhô por meio corpo.

3.º PAREO "Premio Riqueza" — 1.400 metros — 500.000. Jalciera correu na ponta os primeiros 100 metros em se- guida Lda vanguardou o lote. Depois Jalciera passou a leaderar o lote, vindo neste posto a jo e meio da recta de che- ga, quando Primiera tomou a dian- teira, para não mais a entregar. Foi 2.º Baleno. Poule simples, 22800 e dupla, 20800. Tempo 83 segundos. Jockey: José Columbia. Ganhô por um e meio corpo.

4.º PAREO "Premio Aracy" — 1.400 metros — 700.000. Fortalez dirigiu o lote os primeiros 200 metros da prova. De- pois Pirita passou a vanguarda, não mais cedendo e conservando assim o seu ti- tulo de lince campeão pernambucano. Entrou em 2.º Fortalez. Poule simples, 12800 e dupla 17000. Tempo 96 segun- dos. Jockey Victor Salgado. Ganhô por cinco corpos.

5.º PAREO "Grande Premio Congra- camento" — 1.600 metros — 1:000.000. Riqueza, a largada, assumou a di- anteira, correndo neste posto o Jockey, o vencedor, Riqueza conseguiu livrar- se do corpo de Bandolim, percorrendo a legua 100 metros com aquella vantagem sobre o cavallo. Nos 1.100, ou faltando 100 metros para a meta, Bandolim reac- cionou e foi se collocar outra vez cabeça com cabeça com Riqueza. Assim, preli- minarmente liguas fizeram resto do pe- curso, transpondo o vencedor empata- dos Riqueza e Bandolim. Em 3.º Rez. Nô correu Concluido. Poule simples de Ri- queza, 11800 e dupla 10800 e dupla, 10800. Tempo 107 1/2 segundos. Jockey de Riqueza, José Columbia; de Bandolim, Malachias Lúis.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS x ESTUDAN- TES F. CLUB

No campo do João de Barros realia- se hoje a tarde, o encontro dos gremios acima.

A direcção tecnica do João de Bar- ros pede o comparecimento dos jogado- res seguintes:

Herculano; odion; Gilberto; Tonho; Garapa; Zezinho; Rubem; Romildo; Dia- mandino; Carlos; Pedrinho; Zezinho II; Ali; Pedro; Norberto; Miguel; Marcos; Zeza; Moacyr; Keratin; Georges; Chico; Caboclo; Arlindo; Juracy; Cole e Pa- lo II.

QUINTA-FEIRA NO MODERNO



As complicações de um conflito entre um throno e dois corações!

MARION DAVIES
— e —
DICK POWELL



CORACÕES DIVIDIDOS

com CLAUDE RAIS
CHARLES RUGGLES — ARTHUR TREACHER
e EDWARD EVERETT HORTON

HOJE Soirée às 19 e 21 horas NO PARQUE



WARNER BAXTER
— E' o commandante, e cuja unica razão de viver era o amor de uma mulher...

FREDRIC MARCH
— Como o segundo oficial, desejava todo o amor de uma mulher, ou então nada...

JUNE LANG
— E' a mulher que amava muito, mas só poderia dar o seu amor a um homem...

LIONEL BARRYMORE
— O velho soldado, que lutou sob as ordens do seu proprio filho!

GREGORY RATOFF
— Como o sargento, que de tudo se ria, até da morte...

CAMINHO DA GLORIA

Complementos: — EXPOSIÇÃO DAS ESCOLAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DE S. PAULO (Nacional D. F. B.)
FOX MOVIE TONE NEWS 19 x 92 (Jornal)

PEQUENOS ANUNCIOS

As ofertas de serviços de empregados, tais como comerciarios, ama, cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, encommadeiras, go vernantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE O MONTEIRO E O MELHOR CLIMA DO NORDESTE

ALUGA-SE 2 quartos para casal com entrada independente, bem arrejados e boa alimentação. Preço exclusivamente familiar. Rua Conde de São Vito, 428 e Rua do Hospício 311.

ALUGA-SE UMA CASA: — Moderna, construída recentemente, sita à Avenida João de Barros, n. 1486, com as seguintes comodidades: 4 quartos, 2 banheiros, 2 salas, 2 terracos, 2 sanitários, estudo, um completo e outro para creanças, despensa, lavanderia, garagem, galinheiro e quintal com mangueiras. Aluguel: \$200.000 e contrato de um ano, estando a casa aberta e será feita nova pintura. A tratar à Rua Real da Torre, n. 751.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortável vivenda, dando de fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cozinha, despensa e aparelho sanitário. Informações com A. CRATO, na Câmara Syndical dos Corretores ou naquela cidade, à praça do Carmo, n. 726.

CASA EM BOA-VIAGEM — Na rua dos Navegantes, 1140, aluga-se. Quatro quartos internos, dois externos, duas salas, dois banheiros e garagem. Trata-se na Rua Nova, 143-1-0, na sala dos fundos, depois das 16 horas.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se cinco nos Milagres, à beira-mar, lindas, água e luz, uma no Carmo à beira-mar, com terrace e quintal, interna e um externo, próxima ao casino e outra na rua do Pirol. Quartos para rapazes, a \$250 e \$200 por temporada. Trata-se com LAVOR DE IRMAO, Phone 2292 e 2045 de 9 a 12. Praça do Carmo, 9 — Olinda.

CASAS EM OLINDA — Alugam-se 4 ótimas casas, localizadas com tres quartos, sala de visitas, de jantar, despensa, etc., e com ótimo empregado. Trata-se à Rua Conde de São Vito, 679. Telephone 2230.

CASA EM SANT'ANNA — Aluga-se a Travessa IV de Agosto n.º 102, localizada, com ótimas acomodações para família, tendo jardim na frente, garagem e grande quintal murado. As chaves para correr, estão na mesma Travessa n.º 66. Trata-se com o sr. Figueiredo, na rua do Bom Jesus n.º 212.

PENSAO S. JOSE — Sob a direção de sua proprietária Mm. Simões, nota-se de passar por completas reformas, estando em condições de oferecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comida, a domicílio, a preços convidativos. Diária de \$3 a \$10.000, Dormidas de \$4 a \$5.000. Atendimento Quatro vezes diárias e confortável. Rua da Concordia 541, 1.º.

PENSAO "MODELO" — Pura e simplesmente familiar. Rua João Pessoa, 340, 1.º andar. Ótimo, quartos com penão, mas uma frita e variada. Bolseiro de \$200 a \$300.000. Casal: \$500.000. Refeições avulsas \$50.000. Casa muito arrejada e pontual mais central da cidade.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em ótimo 2.º andar amplo e higienico com refeições, comida boa e farta, menu v. lado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar \$100.000. Casas sem filhos: \$300.000; assinatura para almoço: \$450.000. Refeição avulsas: \$20.000. Pagamento adiantado. Rua de Aurora n.º 48. Hotel "A Boa Estrela".

TERRENOS PARA FRUTICULTURA — A Empresa Protectora da Família que dispõe de uma área de um milhão e 550.000 metros quadrados, dividida em hectares (100x100), tem a venda, até 100 prestações mensais. Ótimos terrenos silico-arborícolas. Dispõe também de 400 lotes de 15x50, que também estão sendo vendidos em 100 prestações, para aquisição de uma villa operaria, que de certo interessará as Casas de Penão. Esses terrenos estão a 600 metros da Ilha do bond, tem agua e luz electrica. A tratar com o dr. Theodoro Valença na

Avenida João de Barros, 1896, Largo da Encruzilhada.

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vendese dois ótimos terrenos, no Espinheiro, sendo um na rua Marquez do Paraná com 15x35 e outro na rua Manoel de Carvalho, com 20x30. Preço negociavel. A tratar com o corretor MA-NOEL GOMES DE MATOS — Avenida Rio Branco, 23, 1.º andar, sala 2, phone 9235.

TERRENO — Vendese um na Av. José Rufino com 12x35 ou troc-se por uma casa. A tratar na rua da Concor- dia n.º 904.

VENDE-SE uma casa sita à rua de S. Miguel, em Afogados, com duas ja- nelas e 1 porta de fr. ite, 4 quartos internos e 2 externos, banheiro, saneamento e bom quintal arborizado. A tratar na rua do Forte, n.º 97.

VERAO EM OLINDA — Em casa de família de tratamento, aluga-se qua- tro, a cascas sem filhos, com ou sem pensão. Ótima cozinha. Preço modico. Rua do Sol, 510 — Olinda.

PIANOS

PIANO — Vendese por \$800 um piano alemão proprio para estudos. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se do Estado. A tratar à rua Visconde de Ojanna n.º 311.

EMPREGOS

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Rapaz conhecedor de certos serviços de escritorio, dactylographo-facturista, deseja uma collocação. Cartas para a redacção deste jornal para Autogenio.

COZINHEIRA E COFEIRA — Precisa-se de uma cozinheira e uma copeira que sejam boas na sua arte. Paga-se bem. Tratar à Rua Fernandes Vieira n.º 462.

COFEIRA — Precisa-se de uma copeira, mora, branca, dando referencias. à rua Barão de São Borja, 383.

CASA DE SENHOR de tratamento na Boa Vista. Precisa-se pessoa cuidadosa e limpa para fazer uma vez ao dia o serviço de limpeza dos utensilios, do- mesticos, entre 13 e 15 horas. Paga-se bem. Para tratar à Rua Duque de Caxias, 236, 2.º andar, das 14 às 17 horas, dias uteis.

STENO — DACTYLOGRAPH — Uma moça, sabendo stenographia e dactylographia, com bastante conhecimento de portuguez, offerece-se para trabalhar em escritorio ou casa com- mercial durante o 1.º expediente (de 8 às 11 h.). Cartas para A. M., na redacção deste jornal.

UMA moça de idade procura: uma casa de família para viver como em- pregada, prestando-se para todas as servicoes, menos ama para menino, ex- cluindo copas; não faz questão de or- denado. Sabendo ler, escrever e costu- rar, etc. Carta à MARIA BEZERRA, Rua dos Coelhos, n.º 485, defronte do Hospital Pedro II.

UM RAPAZ sabendo ler e escrever à ma- china, offerece seus trabalhos para escritorio ou casa de negocios. Cartas para Lucio, nesta redacção.

UMA senhora moça, de bons costu- mes, apresenta documentos, apta na direção de casa se offerece como pro- fessora primaria, enfermeira, costureira, com machina propria, ou como auxiliar do commercio e tambem como gover- nante. Carta para INA, na posta res- tante deste jornal.

UMA SENHORA moça e activa se ofe- rece como governante ou para companhia medico ou dentista (em hospital) praticar. Cartas na posta res- tante deste jornal para MAZE.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprender a confeccionar o seu vestido pelo método "Tourelle" unido com as mais modernas e contes- tadas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matrículas abertas até o fim deste mez. Rua da Concordia, 548.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessoas: acha emprego com facilidade, ganha mais e ganha mais. Aprenda bem com Mrs. John Camara. Rua Dom Vital (antigo Sococo) n.º 91.

PONTO PARA NEGOCIO — BARBEARIA — Vendese uma barbearia à Rua Francisco Jacyinto, 184, com tres cadeiras novas. A tratar na mes- ma.

TRASPASSA-SE um ótimo ponto na Boa Vista, à Rua da Aurora, com alguns moveis. A casa tem comodidades para família e aluguel barato. Presta-se para qualquer ramo de negocio. Tratar na rua da Imperatriz, 128 (terreo).

VENDE-SE uma barbearia sita à rua do Aragão 40. Bem afregueada e o motivo da venda será explicado ao pre- tendente. Tratar na mesma.

VENDE-SE — Um ótimo ponto para qualquer ramo de negocio, sita à rua Sigismundo Gonçalves. Traspassa- se o contrato de arrendamento. Tratar com EGYDIO, rua da Imperatriz, 355.

VENDE-SE uma pensão na rua de Pro- gresso n.º 215, Boa Vista, prédio acanhado, jardim, grande quintal com fruteira, possuindo 17 quartos, todos bem alagados e pessoas distintas. A tratar na mesma.

VENDE-SE uma secretaria planejada e funcionando com uma machina electrica para fabricação de cartões ha- tidos, decalques, etc., duas carr. di- nhas para venda de cartões: faz-se ne- gocio sem a respectiva machina, pres- tando-se o ponto para qualquer ramo, tudo se facilita porem para o seu pro- prietario precisa retirar-se para o sul do país. Ver e tratar na rua da Uniao n.º 121, secção da rua Fim de Av. a qualquer hora.

VENDE-SE um ponto para qualquer ne- gocio, com grande deposito para carvão, 1.ª carreta de mão e ótima fre- guencia. Facilidade de negocio. A tratar na Rua Bernardo Guimarães, 449 (fundo do deposito da Tramway) em João de Barros.

DIVERSOS

AO SRS. BANQUEIROS DE "BICO" — Por preço de ocasião, vendese 4 rodas "Fichtel" em ótimo estado, com apenas 6 meses de serviço. As mesmas se acham em exposição, à Rua 24 de Outubro, 1339, NABARETTE. Os interessados dirijam-se pessoalmente por carta a JOSE PEDRO VIEIRA pelo endereço acima. Vende-se e também a tratar com o mesmo, um bilhar "Bum- wick", novo, com uma terna de bolas de marfim, em perfeito estado de conser- vação.

A CASA DAS PERMANENTES — Aca- ba de receber da mais lindas e mo- dernas modas de figurado para cor- tes de cabelos, ondulações e Permanen- tes. Corte \$200.00. Corte com 15 ondu- lação \$300.00. Tinturas \$100.00. Substancias \$300.00. Ondulação Marcel \$500.00. Misa- an- plis \$300.00. Ondulação Permanente a vapor \$500.00. Massagens \$500.00. Manu- eiras \$500.00. Extrair cabelos \$500.00. A col- leções tem um abastecimento de 25% de Evi- las, o permanente electrico.

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influencia, nos reu- maticos, nas constipações, nas tosse em geral, na asma e no congestivo. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te- lephone 6883.

A Rua Pereira Passos, 126, Campo Gran- de, costura-se por medida vestidos, pyjamas, e borda-se por peça tradi- cio — BABÁ.

ALCOOLIZADO DE CARICA MELISSA — Produz a boa digestão e cura: em- pochamentos, gases, azia, má halito ca- lica e drams indigestões do Estomago e intestinos — Droga e Phar- macia Americana de Cileiro D. Diniz.

BOLAS DE GALALITE PARA BICHAR — Rua Nova n.º 392 — Galeria.

BARBEIROS — Conna P. C. J. — Sementes originarias da Secretaria de Agricultura. Vendese no Engenho Condealino, Barreiros. Entrega depois de Setembro. Trate-se com Luiz Accoly.

BAZAR ALLEMAN — Rua 7 de Se- tembro, n.º 42 — Ultima novidade: "Tupel", ilustrado ideal para mo- dels e plenos. "Prateador Argentino", para praticar todos os modelos. "Pell- ken" — tintas a oleo em tubos, pinceis e vernizes para pintura sobre tela. Pelletas — tintas acrílicas, infinitas para pintar bois, torres, etc. "Pinta- Maquillagem" — maquiagem total al- ma para pintura a oleo.

GRANDE CIRKUS FEKETE

Direcção: — GIOVANI FEKETE
Armado nas demolições do bairro de Santo Antonio
Elenco constituido por artistas de primeira ordem, nos grandes centros

HOJE — 3.ª feira, 24 de Agosto de 1937 — HOJE
A's 8.30 da noite — Um programma cuidadosamente organizado
NUMEROS COMPLETAMENTE NOVOS — Grandes Atrações
UMA GOZADISSIMA COMEDIA PARA RIR
ARTE-ALEGRIA-ESPECTACULOS PURAMENTE FAMILIARES
Quintas-feiras e Domingos VESPERAES com programma proprio para creanças
PREÇOS — Inclusive imposto: Camarotes 4 cadeiras, \$450.00 — Cadeiras numeradas 1.ª fila, \$50.00 — Cadeiras numeradas 2.ª fila, \$45.00 — Platá distincta, \$30.00 — Geral, \$25.00 — Estudantes, com carteira e militares não graduados, \$15.00

Saudoso medico de ta- lento e coração

São do extinto Dr. A. Garcia de Araujo, de saudosa memoria, clinico de grande talento e primoroso coração, ex-medico da Directoria de Hygiene e de Assistencia Publica Municipal, da cidade do Rio Grande, Rio Grande do Sul as seguintes palavras dignas de toda attenção:

"Cumpro-me declarar que, sendo o "GA- LENOGAL" uma feliz combinação de elementos vegetaes, na qual se acham reunidos energicos principios depuradores e tonicos, os seus efeitos não poderiam deixar de ser, co- mo realmente são, optimos em todas as mole- stias em que é indispensavel o depuramento do sangue, como sejam a SYPHILIS, o RHEU- MATISMO e molestias venerias. Tendo o em- pregado em minha clinica privada e hospitalar, sempre com resultados surpreendentes, faço a presente declara- ção, com prazer e justiça."

Dr. A. Garcia de Araujo (Firma reconhecida).

Muitos são os remedios que têm apparecido para de- bellar essas molestias horrozas, martyrisantes e acabu- rhadoras, mas nenhum apresenta attestados brilhantes co- mo os que possui o "Galenogal", dos mais reputados me- dicos e da infinidade de doentes restabelecidos. Se essa não fosse uma verdade incontestavel, o jury da Grande Expo- sição do Centenario não o teria classificado como — PRE- PARADO SCIENTIFICO — distincção essa que nenhum outro similar conseguiu.

GALENOGAL, o grande depurativo, encontra-se em todas as Farmacias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas N.º 8 Am. L. N. S. P. n.º 963

Chamamos a attenção dos consumidores para os innumeros pre- parados que estão apparecendo, os quaes, para estabelecer confu- são, procuram imitar o nome do "GALENOGAL", a sua embalagem e até a sua rotulagem. TODA CAIXA OU FRASCO TEM O RETRA- TO DO DR. FREDERICO W. ROMANO
Agente em Pernambuco: V. PORTO CORREIA
RUA MARIZ E BARROS, 113 — RECIFE

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sarna de omichões pelo corpo e pelle aspera. Destro radicalmente o parasita da sar- na. Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CONTRA FYORRHEA — Trão de que soffre de pyorrhea e inflamação dos dentes e das gengivas. Contram e cura no Cathedra Pyorrhea. E' o reme- dio por excellencia.
Drogaria e Pharmacia Americana de Cileiro D. Diniz.

CORREIMENTOS. Equentamento. Bio- norrhagia. Flores brancas e todas as infecções do aparelho genito-urina- rio, curam-se radicalmente com o Anti- Biorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te- lephone 6883.

CAIDEIRA E LOCOMOVEL — Usados, precisando de muitos reparos, ven- de-se no Engenho Condealino, Barreiros. Trate-se com Luiz Accoly.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. For- mula puramente vegetal, indispen- savel ao tratamento de fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos os- seos e da dentição das creanças. Hemor- rhagias, má interna ou externa, duran- te o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No De- posito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HOJE no MODERNO

Matinée das Moças às 14 e 30
Soirée às 19 e 21 horas

MYRNA LOY
mais "glamours" e elegantissi- ma, do que nunca,
— com —
SPENCER TRACY
— em —

UMA LADRA ENCANTADORA

Super-film da Metro-Goldwyn-Mayer

THEATRO SANTA ISABEL

TEMPORADA OFFICIAL DE 1937 ORGANIZADA PELA COMIS- SAO DE THEATRO NACIONAL DO MINISTERIO DA EDUCACAO
COMPANHIA ALVARO PIRES
Direcção artistica de OCTAVIO RANGEL.

HOJE — 3.ª feira, 24 de Agosto de 1937 — HOJE
FESTA DE ARTE DA SRA. MARIA CASTRO

Em homenagem às CLASSES ARMADAS representadas pelos Exmos. Srs. Comte. Amaro Villanova, Comte. Regio Militar, seu Estado Maior, Officialidade, Cte. Francisco Lisboa, Comte. da Brigada Mil- itar, seu Estado Maior e Officialidade, Comte. Castilho e Officialidade e inferiores, Comte. Frederico Luna da Escola de Aprendizes Marinheiros
A PEDIDO
...Ultima representação da notavel peça em 3 actos:

DONA E SENHORA

PREÇOS: — Cadeiras \$80.00 — Fritas e Camarotes de 1.ª \$50.00 —
.... Entrada de Camarote de 2.ª \$40.00 — Geras \$25.00

Amanhã — Festival da Actriz AMELIA DE OLIVEIRA

ROSARIO

PREÇOS — Cadeiras \$40.00 — Fritas e Camarotes de 1.ª \$35.00 —
Entradas para camarotes de 2.ª \$35.00 — Geras \$25.00. (Stello incluso)
Depois do espectáculo, haverá bonds para todas as linhas.

DOMINO'S DE GALANTE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

DIABETES e todas as suas manifesta- ções curam-se com o Anti-Diabético CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes. No Deposito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias — Te- lephone 6883.

EMBARACO DO ESTOMAGO e do in- testino, colica, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lin- gua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares, etc. Com- bata a causa usando o famoso ANTI- DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathed- ral à Rua do Rangel, 132 e nas phar- macias e drogarias. — Telephone 6883.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Na- ão pode bem e nem desempenhar as funcões Fortifique-o com o Viteo Genialina ca- lumba e quina empasta. — Dep: Dro- garia e Pharmacia Americana de Cileiro D. Diniz.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verda- deiro prodigio na Asthma, ataca- do mesmo tipo e a tosse do Asphyxia cir- culatoria. Infalivel na bronchite asth- matica aliviando os accessos até a eni- mia cura. — Depósito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cileiro D. Diniz.

ESTO ENTRAQTEIXO — MAURO — USE O ELIXIR DE ROZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desaparecer em pouco tempo os incommodos procedentes da fadiga e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Gilt aos estudantes em resposas de exame. — Dep: Drogaria e Pharmacia de Cileiro D. Diniz.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez — Os atributos que identificam os ho- mens em plena juventude e que des- tinguem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero hu- mano... Queis obter isto? Use o FI- UROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio das fêmeas Agua Babelio.

FLIXIN DE ROZ DE KOLA — Um dos melhores reconstituintes do organis- mo. Indica-se nos casos de prostração debilitada cerebral, magueza, fraco- za sangue a sempre que o organismo precise de reabilitação e forca. Sub- stitua os moços e aos velhos a alegria da vida.
Use o Elixir No. de Kola. — Dep: Drogaria e Pharmacia Americana de Ci- cero D. Diniz.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GUARATON, Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, emagrecimentos physicos e cerebraes, emagrecimento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um to- nico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEPATICO CATHEDRAL, Indicado para insuficiencia hepatica, congestões, colica e calculos no fígado, booca an- ga, peso no estomago, etc. Formula ve- getal completamente inoffensiva. No De- posito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmacias e drogarias. — Te- lephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorroidarias, Fleuras, e pruridos anaes. Curam-se com o ANTI- HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathed- ral à Rua do Rangel, 132 e nas phar- macias e drogarias. — Telephone 6883.

Reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife

LIDO UM MANIFESTO DO SYNDICATO DOS BARBEIROS E CABELLEIROS

Sob a presidência do sr. Renato Bastos, reuniu-se hontem a Camara Municipal do Recife, para o expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

O expediente de despacho e para a leitura do manifesto do Sindicato dos Barbeiros e Cabelleiros.

Quer expulsar o trabalhador de suas terras

Estive hontem na 2ª delegacia auxiliar, onde foi prestar queixa o trabalhador rural Manoel Abilio, morador no sítio do engenho Salambú, no município do Cabo.

Manoel Abilio, com algumas irmãs, plantou cerca de 5.000 covas de roça e um partido de canna que daria uns 12 pés de assucar.

Ultimamente, porém, o senhor de engenho mandou passar o arado sobre os "pés" de mandioca e, em seguida, intimou o trabalhador a retirar-se das terras do bangue, oferecendo 200.000 pelas mandiocas e 600.000 pelas cannas.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Abilio foi pedir providencias às autoridades, ainda por ter sido ameaçado.

Passou domingo para o sul o "San Martin"

OS PASSAGEIROS EM TRANSITO O General San Martin, procedente da Europa, chegou domingo, às 16 horas, e largou às 20.

Para o Rio, passaram os jornalistas brasileiros Franchini Netto e Oswaldo Quartim Barrozo, diretores da Imprensa Brasileira Reunidos (I. B. R.), advogados Raul Leme Monteiro, Oswaldo Leme e oficiais aviadores major Adriel de Oliveira e capitão A. Costa Oliveira.

O "SAN MARTIN" SOCCORREU UM AVIAO DA CONDOR Antes de passar ao largo de Fernando de Noronha, o General San Martin soccorreu, ante-hontem, à noite, um avião da Condor.

O aparelho tinha sido obrigado a parar em alto mar e o navio soccorreu a tripulação e um conselheiro pessoal, um passageiro do avião.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

O Westphalen chegou algumas horas depois e recolheu o aparelho.

AO COMMERCIO

Pessoa que segue para ficar residente no sul do país oferece seus serviços, podendo apresentar fiança comercial ou depósito mínimo de 100.000.000 que possa interessar.

Pode ser procurado diariamente durante 15 dias a partir desta publicação, entrando em entendimento com quem possa interessar.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

A tratar na rua da Paz, n.º 219, em Afogados, todos os dias úteis, de 8 às 11 e de 2 às 5 horas, procurando I. M.

Pequenos annuncios

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETERA — São quasi sempre ocasionados por BLENORRAGIAS mal curadas ou descuradas. Não perca tempo: use o melhor symptoma, use logo a injeção anti-blenorrágica de Cícero D. Diniz. Dep.: Droga e Pharmacia Americana.

INJEÇÃO ANTI-BLENORRAGICA — Especial na cura das BLENORRAGIAS e suas dolorosas consequências.

Use sem demora a injeção anti-blenorrágica, pois no começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um único vidro — Dep. Droga e Pharmacia de C. D. Diniz.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Correntes. Colicas da menstruação. Regras dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atraso de regras. Excesso de regras. Regras difíceis (dysmenorréas). Hemorragias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combata a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGITAL. No Depósito Cathedral à Rua do Rangel, 132 e nas farmácias e drogarias. — Telephone 6883.

"RADIANTE NARCIS" — Confeccionado com os mais modernos figurinos com perfume e elegancia. Preços módicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MOBILS — Para uma ótima liquidação de seus Mobils, Sofas, Pianos, Radio e todo e qualquer objecto que represente valor diário para o n.º 751, ou dirija-se pessoalmente a GUIMARAES, Rua João Pessoa, n.º 370, que lhe será proporcionado o melhor dentre os melhores negócios. Rua João Pessoa, n.º 370 — Phone 6751.

AME. PANCA — CHIRROMANICIA EGYPTIANA — Recentemente chegou do sul do país, tendo percorrido toda Europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; oferece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIRROMANICIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residência: Rua da Concordia n.º 166 — De 7 às 11 e de 13 às 18 horas.

MACHINAS DE COSTURA — Comprimas, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-a-jour, calcei, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e móveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diário de Pernambuco, n.º 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMANTES — JANTES — São curados sem falha com o Leite Optalmico.

É optimo para as diversas affecções da vista. Depósito: Droga e Pharmacia de Cícero D. Diniz.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso, o "F. e Boleida", formula do dr. S. Simões Barbosa. Preparado pelo pharmaceutico Cícero D. Diniz. Depósito: Pharmacia Americana.

PENTES PARA ONDULAS CABELLOS — Efeito deslumbrante e garantido, a 7000, recebeu de Vienna o BAZAR ALLEMAO, Rua 7 de Setembro, 42.

PENHOES? Procure a casa "MOREIRA" — a unica que oferece melhor offerta e cobra menor juro. Aceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n.º 75.

Joaquim Moreira da Silva Junior

AGENCIA CHRYSLER

Avista que... com preços diversos carros Plymouth, Dodge, DeSoto Chrysler, assim como os afamados e conhecidos caminhões Dodge de duas e meia e quatro e meia toneladas.

Depósito (provisoriamente): Rua da Concordia n.º 220.

Agentes exclusivos, para todo o Estado de Pernambuco: F. CRYBARI & CIA.

LEIAM OS SRs. INDUSTRIAIS E PROPRIETARIOS DE EMBARCAÇÕES A VAPOR

JA' E' DO SEU CONHECIMENTO QUE NA SUA CALDEIRA SE ENCONTRA CROSTAS DE PEDRA (PEDRA DE CALDEIRA)?

No seu proprio interesse V. S. deverá tratar de removê-las. Estando a Caldeira, com as chapas e tubos, encrostadas ella representa um constante perigo de vida para V. S. e para os seus operarios.

Quasi que diariamente os jornaes noticiam.

EXPLOSAO DE CALDEIRA

a qual, é motivada, quasi que somente pela acção destruidora da crosta de pedra visto que esta, no seu crescimento continuo, vem de vedar a passagem da agua nos tubos da caldeira, além de cor- ruer as chapas e tubos.

Para remover e evitar a crosta de pedra (pedra de Caldeira)?

USE O DESINCROSTANTE

"ACTOLYT-MAGNETINE"

producto de Ernesto Goldschmidt — S. Paulo.

Registrado sob N.º 22000 — Patente N.º 3359

e assim tambem V. S. faz a sua obrigação como homem previdente.

"ACTOLYT-MAGNETINE"

está sendo usado nas grandes Industrias, Estradas de Ferro, Empresas de Navegações, etc., etc.

IMPORTANTE:

Todas as aguas deixam incrustações na caldeira e tubos, se houver algum que duvidar desta afirmativa, "ACTOLYT-MAGNETINE" provará.

Informações e detalhes com o Inspector viajante Manoel Baptista Mattos, presentemente nesta capital podendo ser procurado à Rua Duque de Caxias, 299-1.º — Phn. 6778

Agentes em Natal, R. G. do Norte, M. Martins & Cia, Rua Frei Miguelinho, 130

Maceió — Alagôas, Araújo & Irmão, Rua Cons. L. Albuquerque, 207

João Pessoa — Paraíba, L. Pinto de Abreu, R. M. Pinheiro, 205

Todos os Sports

Liga de Celotex de Casa Amarella

Terminou o 1.º turno do actual campeonato

O "Santos" classificou-se campeão

A L. C. C. A., a entidade maxima da Casa Amarella, finalizou nesta semana, o 1.º turno do campeonato do presente anno.

O "Botafogo" por questões particulares deixou essa Liga quando faltava realizar os seus dois encontros mais fortes com o Brasil e o Santos. Uma vez aliado o club do sr. João Soares, ao Brasil e Santos, foram contados os pontos das partidas restantes, encerrando-se assim o turno, mas havendo uma igualdade de pontos entre estes clubs que se collocaram em 1.º lugar.

Foi então realizada a "melhor de tres" entre o Brasil e o Santos, para a classificação do titulo Campeão e respectivo turno. Essas tres partidas atrahiram grande numero de espectadores.

Na 1.ª partida, nocturna, realizada no dia 13 ultimo, Santos abate o Brasil por 4-2.

No domingo ultimo 13, pela manhã, realizou-se a 2.ª partida, na qual, os "brasileiros" e "santistas" dividiram os louros da pejeia, empatando por 2-2.

No dia 19, deliberado pelo poder competente da mentora, às 20.35 horas as turmas casamarellenses, Brasil e Santos, davam inicio a partida decisiva. Após 40 minutos de uma pejeia equilibrada, cheia de lances admiráveis, o Santos sagra-se vencedor pela apertada contagem de 2-1.

Triunphando assim, o quadro alvinegro de Santos Campeão invicto de 1936, conquista o titulo de Campeão do 1.º turno assegurando desde já, a collocação de Campeão ou Vice-campeão do presente anno.

ravel ao Arco Iris.

No segundo tempo o jogo foi interrompido quando faltavam 5 minutos para terminar, devido a decisão pouco acertada do juiz.

COMBINADO SAO MIGUEL x CENTRO SPORTIVO DA BOA-VISTA

Jogaram domingo ultimo no campo do primeiro em Olinda os dois quadros acima.

Nos segundos quadros houve um empate de 2x2 e nos primeiros o São Miguel estava perdendo pelo score de 2x1 quando conseguiu empatar a partida.

Faltando dez minutos para terminar a partida, o São Miguel fez o seu terceiro tento. Assim a victoria coube ao São Miguel pelo score de 3x2.

LIGA CELOTEX DE SAO JOSE

O jogo de ante-hontem entre o Santa Cruz x General S. C. decorreu animado.

Foi assim uma interessante exhibição do conjunto suburbano de Campo Grande.

SOCEGA LEO

Foi indicado campeão infantil no primeiro turno o Socega Léo com o seguinte team: Walter, Augusto, Celso, Tuta, Ribeiro, Barreto, Sopa, Meneses, Rodon e Luiz e os reservas Luiz, Geraldo, Marcello, Assumpção e Divaldo.

LIGA CELOTEX DA TORRE

Realizou-se domingo ultimo na Liga Celotex da Torre mais uma partida do campeonato do segundo turno entre as equipes do S. Christovão x Andarahy, no qual saiu vencedor o primeiro por 7 x 1.

ARCO IRIS x VASCO F. CLUB

Realizou-se ante-hontem no campo da Liga de Celotex, o jogo amistoso entre os clubs acima.

Na preliminar o Arco Iris venceu o Vasco pelo score de 4x0.

A prova principal terminou o primeiro tempo com o resultado de 1x0 favor

Quem tenta "tapear" um resfriado, acaba fatalmente "tapeado". Não arrisque!

Corte logo os resfriados, com

COGNAC DE ALCATRÃO XAVIER

(Contém Balaeno de Tóxi, Hypophosphito de Calcio, Alogu, etc.)

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, com: Aduas entalhadas envernizadas de metal, forradas de lindos veludos da melhor qualidade que existe, em preto, róxo e branco.

Aduas proprias para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forradas a metal, chumbo e seda com vidros e algas em toda extensão.

Dispõe de Eguas modernas e castiças de metal para emprestimos. Stock permanente de finas corças de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

PREÇOS SEM COMPETENCIAS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREPARADO

IDEAL PARA HYGIENE INTIMA

DAS SENHORAS

REFRESCANTE

DESINFECTANTE

PRESERVATIVO

O valor de seu amannico depende de quantos e como. Consulte no

DIARIO.

Avisos Funebres

CACHIDA DA COSTA CAMPOS

CONVITE — 7.º DIA

Viuva Bernardino da Costa Campos, e familia (ausentes), Viuva Cupertino de Guimarães Bastos, Capitão de Mar e Guerra Adalberto de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Capitão de Fragata, Alvaro de Guimarães Bastos e familia (ausentes), Viuva Dr. Francisco Manoel da Silva e filhos, Cezar Biscia e renhora (ausentes), Viuva Manoel Vaz Lobo e filhos (ausentes), Irmã Maria Letícia (ausente), Thereza Seixas, Isabel Seixas, Elvira Seixas e filhos (ausentes), Pharmaceutico Carlos Seixas e filhos, convidam aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem ás missas que por alma de sua queridissima filha (CACHIDA), irmã, neta, cunhada, tia, sobrinha, prima e amiga, mandam celebrar no dia 26 do corrente ás 8 horas da manhã, quinta-feira na matriz da Boa-Vista.

Desde já agradecerem a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

ANTONIO FALCÃO MENDES

Quintanista do Collegio Nobrega

TRIGESIMO DIA

As familias Rocha, Mendonça, Arruda, Falcão, ainda são a saber da dor, causada pela monstruosidade nem igual, o barbaro trucidamento occorrido no Collegio Sestiliano do Jovem e sempre chorado TOINHO, convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que farão celebrar em suffragio

N A V E G A Ç Ã O

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"ARLANZA" — Esperado neste porto no dia 26 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS	10-9-37
"High Brigade"	22-9-37
"Almanzora"	23-9-37
"High Monarch"	24-9-37
"Arlanza"	25-9-37
"High Princess"	26-9-37
"Almanzora"	27-9-37
"High Patriot"	28-9-37
"High Monarch"	29-9-37
"Arlanza"	30-9-37

PARA O SUL

"H. PATRIOT" — Esperado neste porto no dia 27 de agosto, sairá depois de indispensável demora para os portos de: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS	10-9-37
"Almanzora"	22-9-37
"High Monarch"	23-9-37
"High Chiefain"	24-9-37
"Arlanza"	25-9-37
"High Princess"	26-9-37
"Almanzora"	27-9-37
"High Brigade"	28-9-37
"Almanzora"	29-9-37
"High Patriot"	30-9-37

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 224 — Phone: 9112

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA
O paquete AURIGNY espera do em 4 de Setembro sairá após indispensável demora p/ Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres.
Excelentes acomodações para passageiros.
Para BUENOS AYRES e escalas JAMAÍQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA
O paquete LAPARI esperado em 21 de Setembro, sairá após indispensável demora p/Dakar, Casablanca, Lisboa (eventual), Bordeaux, Havre, Dunkerque. Dispo de praça p/embarques e optimos lugares para passageiros.
Para DUNKERQUE e escalas FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 23 Novembro
FORMOSE — 21 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

ESCALAS EVENTUAIS

MENDOZA, para Marselha/Genova e escalas — Em 12 de Setembro

Para informações a/retas e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARRO DO TRIUNFO N.º 53

FONE N.º 6148

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phone: Seção de Fretes 2. 3237 — Informação 3. 3234

VAPORES PARA O SUL

ITAPUCA — Esperado dos portos do norte no dia 24, sairá no mesmo dia para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATIMBO — Esperado de CABEDELO no dia 26, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 30 sairá no dia 31 para: MACEIO, BAHIA, RIO e SANTOS.
ARARANGUA — Esperado de CABEDELO no dia 9 de Setembro, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

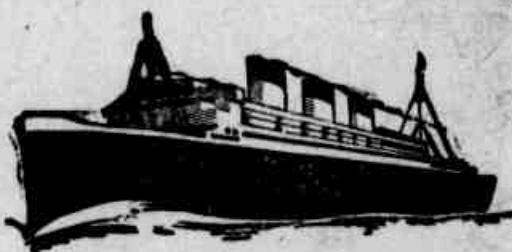
ARATIMBO — Esperado dos portos do sul no dia 24, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ITAPUCA — Esperado dos portos do sul no dia 21, sábado, sairá no mesmo dia para: NATAL.

ARARANGUA — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

AGENTE — ULISSES F. CORREIA

TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburguesa Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE FAQUETES:

PARA O SUL	PARA A EUROPA
"Monte Sarmiento" 25.0	"General S. Martin" 20.0
"Al. Delfino" 20.10	"Cap Norte" 21.10
"General Oeser" 20.10	"Ant. Delfino" 20.11
"Cap Norte" 11.12	"General Oeser" 19.12
"Ant. Delfino" 8.1	"Cap Norte" 9.1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO	SAÍDAS PARA HAMBURGO
"Macedo" 8.9	"Natal" 20.9
"João Pantoja" 20.9	"Hohenstein" 15.9
	"Macedo" 20.9

Mais informações com os Agentes

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013



PO'INDIANO
PARA OS CASOS CRONICOS
GOTTAS INDIANAS

FRANCO GIFFONIA-CIA-R. 17 de MARÇO-17-RIO

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS
LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 95000 até 175000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS — mantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.



CONDOR
voar via
significa triumphar sobre tempo e distancias

EM 11 HORAS

RIO DE JANEIRO ou BELEM

(nas sextas-feiras)

PARA

(nos domingos)

FECHAMENTO DAS MALAS	DESTINO	SAÍDAS
6.ª FEIRA — As 17 horas.	Para o SUL	6.ª FEIRA — As 5 horas.
SABBAO — As 17 horas.	Para o NORTE	DOMINGO — As 5 horas.
6.ª FEIRA — As 17 horas.	Para a EUROPA	6.ª FEIRA — As 5 horas.

SYNDICATO CONDOR Ltda.

Agentes. HERM. STOLTZ & Co.

Av. Marquez de Olinda, 35 — Phone 9013

COMPANHIA CARBONIFERA
RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

MACEIO

No porto, sairá amanhã à tarde para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

TAQUY

Amanhecerá a 30, sairá a 1 de Setembro para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

CAXIAS

Amanhecerá a 29, sairá a 30 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA.

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sairá no dia 13 para os portos de: CABEDELO, NATAL, FORTALEZA, PARNAYBA, VIA TUTOYA

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Teleg. Butia

RUA DO BRUM N. 27

TELEPHONE 8-4-4-9



Uma unica
Pilula do D' DEHAUT
tomada de dois em dois dias antes de uma das refeições
Você conservará de boa Saúde

evitará todas as aborrecidas consequências de um sangue impuro em de uma má digestão. Dorres do estômago. Prisão de ventre.

Embaraço gastrico, Tonturas, Congestão.

O uso habitual das Pilulas D' DEHAUT é a saúde perpetua e a paz laral.

A venda em todas as Farmacias

ANGSTRA GRATIS

Buckley analise sua saúde. (Buckley analise sua saúde) em carta postal ao D' DEHAUT, 147, boulevard Saint-Denis, PARIS

"Officina Mechanica
Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calcular, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

COMBATA A SYPHILIS!
TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ
E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Asistente do Prof. Sanson, Assistente da Faculdade de Medicina. Médico especialista dos hospitais Pedro II e Portuguez.

Tratamento da obstrução nasal e suas consequências (resfriados frequentes, acenos de espirros, asma nasal, serofagia, catarro da nasofaringe, zeddas dos ouvidos).

Tratamento sem operação das sinusites e das dores de cabeça de origem nasal, nos casos indicados pelo metodo de Proetz.

Tratamento das supurações crônicas do ouvido pela eletroterapia.

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pels manhã, das 10 às 12. À tarde, das 3 em diante.

Residência: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

INFLUAÇÃO
TIPO-UREMIA
INFECÇÕES
INTESTINAIS
E URINARIAS
EVITAR O UICANDO

UROFORMINA
DE GIFFONI EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
FRANCO GIFFONIA-CIA-R. 17 de MARÇO-17-RIO

APERREADO
PORQUE QUER
ESTUDANDO NA
ESCOLA REINGTON sob
a direção de Emilio Kuhlmann
ficará habilitado a VENCER NA VIDA.

CORRESPONDÊNCIA COMERCIAL

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

RUA JOÃO PESSOA N.º 259-10
11-12 DA CASA PÉROLA



A vida começa
aos 40 annos

Aos 45 comece
a usar Sanosclerosis

SANOSCLEROSIS dá novo vigor as
arterias e ás veias cansadas; torna
o sangue mais fluido e mais leve,
mantem a pressão arterial na media
justa de sua idade, evitando e comba-
tendo a arteriosclerose.

Sanosclerosis adia o envelhecimento

SANOSCLEROSIS

"Homem "declaradamente da esquerda", eribora sem extremismo, fico com o candidato cujo espirito é da esquerda"

(Do manifesto do sr. João Mangabeira, indicando a candidatura José Americo)

O TEMPO DIRA'

Descamba para uma nova edição argumentada dos comícios da antiga Aliança Nacional Libertadora, a companhia em prol da candidatura José Americo Gomes MARANHÃO

(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

Você, ali, fora que, às vezes, a falta de uma ocupação mais interessante, p' dem alguns minutos lendo esta minha conversa, feita principalmente para matar tempo e espaço aqui no DIÁRIO. Deves lembrar de umas coisas que escrevi, o mês passado, a respeito da adesão de um amigo meu, operário das oficinas desta folha, à candidatura do sr. José Americo. Como umas palavras a mais ou a menos influem pouco, vou repetir de início a história dessa adesão. A gente, eu e o meu camarada, conversamos nas horas vagas nessa salada de política sobre qual o candidato melhor ou pior. E tínhamos a nossa sympathia por a nossa queda para o lado do nome do sr. Armando de Salles.

Um dia, porém, com ares um tanto espantados, o meu camarada veio me dizer que tinha de mudar de bonde na arena da sucessão. E o rapaz explicou os motivos dessa atitude que aliás como já disse uma vez, achei justa e a acatei sem o menor protesto.

Este amigo possui francas tendências e mesmo compromissos com a esquerda. Logo é um escravo da sua ideia, deve obediência ao que vier de lá. dos centros diretores da orientação política doutrinar que constitui o seu ambiente. No sul, na capital do país, a esquerda achou conveniente formar com o sr. José Americo. Alguém ou quasi todo mundo nessas terras do Norte achou difícil e outras ainda não querem acreditar nessa união. Eu, porém, não tive mais dúvida logo após a conversa com aquele camarada quando elle me avisou sobre as ordens recebidas. Tratava-se de um modesto operário, que passa a noite inteira lidando com um serviço caçocho para ganhar uma miséria, mas não se tratava de um trouxa. Em absoluto. Elle sabe onde tem as ventas e o que está dizendo.

Pois bem, isso faz mais de um mês e agora tudo vem ás claras de maneira impressionante. O sr. João Mangabeira no seu discurso de sabado rasgou o gallo de forma a não admitir segundas interpretações. A tradução unica e exclusiva que merecem as palavras do sr. Mangabeira, é esta: ao real como o terreno que pisamos: O sr. José Americo de Almeida e os elementos responsáveis ao menos sympathizantes pelo movimento de novembro de 1935 estão misturados fazem uma só frente contra o sr. Armando de Salles, contra o sr. Plínio Salgado e, no dizer dos que velam pela felicidade da pátria, contra o Brasil. Entre parenteses, eu, particularmente, não faço caso com o que se pronuncia desta ultima forma, porque não sei bem "onde anda a felicidade" em toda essa encenação que vai pelo mundo á fóra.

A prova provada de que o sr. José Americo, hoje, "rei da favela", pas

da pobreza e fan numero um de Shirley Temple", está de accordo com o que disse o sr. João Mangabeira — afirmativas as mais graves que se poderiam fazer neste momento sobre as tendências doutrinares de um candidato á presidencia da Republica saída do outro dia do estado de guerra, por causa de comunismo — foi o seu applauso ou no minimo o seu silencio deante de tamanhas revelações. Ainda outro argumento que não admite contestação. Ou o sr. José Americo é aquilo que afirmou o sr. Mangabeira ou não é esse sujeito sincero, da rede rasgada sempre prompto para externar o que sente, custe o que custar, como apreçoam os seus adeptos.

Aqui, peço aos leitores a sua desculpa para manifestar no caso, a minha impressão pessoal. O sr. José Americo não é uma coisa nem outra. Nem esquerdista, nem esse padião de sinceridade como o appellidam desastrosamente. É, sim, um cidadão que anda a merecer sobretudo a nossa misericórdia. Por que, em que terra, em que mundo, já se viu qualquer candidato a um posto sério como se presume que o seja a presidencia da Republica dos Estados Unidos do Brasil, pronunciar tanta bobagem se cobrir de tamanho ridículo? Pelo amor de Deus, estamos ceante de um caso pathológico. Mais do que outra qualquer incompatibilidade, si por ventura existe, os ministros do Tribunal Eleitoral, responsáveis pelo registro desse nome, deveriam olhar aquella, que será confirmada com o competente exame de sanidade mental do paciente.

Pois bem, reafirmo, o sr. José Americo não é vermelho. Mas o seu claro, positivo comprometimento com essa gente, de certo levará o país a toda sorte de anarquia. Porque, no minimo, victoriosa a hypothese da calamidade daquella eleição, o pessoal de novembro poderá falar grosso, terá o direito de fazer exigências áquella que subiu com o apoio de João Mangabeira, Accurcio Torres e Mauricio de Lacerda, já designado para orador official na visita do sr. José Americo ao Estado do Rio.

Francamente, Deus me livre de ser profeta, mas a estas horas o sr. Getúlio Vargas, a quem, apesar de muitos erros, não podemos negar grandes serviços á ordem, á paz da Nação, deve andar de barbas de mocho com os canecos pintados nestes ultimos dias pelo nome saído da convenção dos governadores, a 25 de maio ultimo.

E praça aos céos que antes mesmo de 3 de janeiro, como consequência dessa desastrosa campanha, que se prenuncia uma edição aumentada dos comícios da antiga Aliança Nacional Libertadora, o país não tenha de assistir a acontecimentos muito graves, attitudes imprimeas em defesa do regimen.

Realizou-se, ante-hontem, a solenidade do juramento á bandeira dos aspirantes de 1937

Desfile dos novos officiaes da reserva—O sorvete dan-sante na sede do C. P. O. R.



O major Horacio Carneiro Campello saud'a os novos aspirantes em nome do commando da 7ª Região Militar

Realizou-se, ante-hontem, em frente ao Quartel General, a solenidade do juramento á bandeira dos novos aspirantes do C. P. O. R.

Pela manhã, ás 6 e meia, em presença de todos os neo-aspirantes foi hasteada a bandeira e executado o hymno nacional, pela banda musical do 31 B. C.

Ás 9 horas, effectou-se a cerimonia do compromisso á bandeira. Após a formatura geral foi lido o boletim do dia e os novos officiaes de reserva prestaram juramento.

Em seguida, cada aspirante recebeu a espada das mãos de sua madrinha.

Em nome do commando da Região, falou o major Horacio Carneiro Campello e pela turma, o aspirante José Mario Mafra.

As solenidades compareceram altas autoridades estaduais, estado-maior da 7ª Região Militar, representantes da imprensa e familias.

Finalizando a parte principal das solenidades, organizou-se um desfile dos alumnos do C. P. O. R. pelas principais ruas da cidade.

Obtiveram optima classificação em todo o curso os seguintes aspirantes:

FACTOS DIVERSOS

JOGOU UMA PEDRA DO CALÇAMENTO NO DESAFECTO

Dionysio Rodrigues Brandão, hontem, na rua de Santa Rita, depois de discutir com João da Silva, seu desafecto, jogou contra este um paralelepipedo. Attingida na cabeça, a vítima caiu, apresentando grande ferimento no couro cabeludo.

O criminoso foi preso e apresentado á 1ª delegacia.

PERIGO QUANDO CAÇA

Victima de um accidente quando caçava, no municipio de Marajó, chegou hontem ao Recife com destino ao Promisso Socorro e menor Narciso Rodrigues, de 12 annos de idade.

O paciente recebeu uma carga de chumbo na coxa direita.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO VENENO

A Assistência Publica prestou socorro, hontem, ás 10 horas e meia, a Evilaide Mello, estudante, residente á rua João Teixeira, o qual tentara contra a sua existencia, ingerindo substancias toxicas.

Depois de submetida á lavagem do estomago, Evilaide foi encaminhada para o Hospital de São João.

ARROMBAMENTO NUMA RESIDENCIA NO CORDEIRO

Na tarde de ante-hontem, quando a familia residente a casa 224 da rua Lyria, no Zumbi, saiu a passeio, deixando a fechada, os ladrões arrombaram uma porta da cozinha e conseguiram levar diversos objectos.

O prejudicado, sr. Sebastião Cavalcanti, prestou queixa á policia.

O BOM COLIDIU COM O CAMINHÃO DA PREFEITURA DE OLINDA

Ás 23 horas de hontem, um bom de Olinda que ia do Recife para ali, colidiu com um caminhão da prefeitura da villa da cidade, que se achava parado junto á ponte do Varadouro.

Em consequência os vehiculos saíram variadas, não havendo, entretanto, nenhum dano pessoal.

AGRESSÃO EM QUIPAPA

O popular Amaro Pinheiro da Silva, com 26 annos, casado, morador em Quipapa, na tarde de sabado ultimo foi victima de uma agressão, em que recebeu profundo ferimento no hypochondrio esquerdo.

Foi autor do ferimento João Paschoal, que por uma simples discussão sacou da faca que usava e ateou, fazendo uso da mesma.

João Mario Mafra, Hervaldo Guimarães Carvalho e Murilo Padilha. Camarã.

Ás 20 horas, foi offerecido um sorvete dançante á sociedade pernambucana pelos neo-aspirantes. A festa decorreu num ambiente de alta distincção, tocando, em dois "dançings", a jazz-band do 31 B. C.

Cumprindo uma das disposições do regulamento militar do C. P. O. R., os novos officiaes de reserva apresentaram-se hontem, ás 15 horas, ao commandante da 7ª Região Militar.

Dali saiu o desabauado inspector de vehiculo para a casa de Francisco Pereira, a quem igualmente espancou por saber que ella estava envolvida no caso.

A seguir esboçou Theresia e por ultimo o popular João Carlos, por ter procurado intervir na scena, quebrando-lhe a cabeça um violão.

Por um guarda civil morador no 61, que foi esse crime levado ao conhecimento da policia onde está aberto o necessario inquerito.

Regressou do Rio o governador Lima Cavalcanti

Regressou hontem do Rio de Janeiro o sr. Lima Cavalcanti.

Deveria o chefe do executivo pernambucano chegar domingo, pelo "Clipper" da carreira, mas o avião em que viajava soffreu um desarranjo em Maceió.

Em virtude da demora do "Clipper" na capital do visinho Estado, o sr. Lima Cavalcanti resolveu viajar para o Recife em automovel.

Foram recebê-lo em Barreiros as altas autoridades estaduais.

O sr. Lima Cavalcanti reassumiu o governo, hontem mesmo, ás 11 horas.

Circulou domingo o "Diário do Nordeste"

Circulou, domingo, em edição de 16 paginas, o matutino DIÁRIO DO NORDESTE sob a direcção do sr. Andrade Lima Filho.

O novo diário propõe-se a "trabalhar pela valorização das nossas populações rurais, pelo desenvolvimento das nossas fontes de riqueza e elevação do nível da vida do nordeste," esperando assim trabalhar "pela obra da unidade nacional".

Na segunda edição, o DIÁRIO DO NORDESTE tem um discurso pronunciado no microphono da Rádio Mayrink Veiga, no dia 3 do corrente, pelo sr. Plínio Salgado, candidato á presidencia da Republica, pela "Acção Integralista Brasileira".

No xadrez, da 2ª Delegacia Foi caçar em "Mondé" e voltou ferido

A turma de investigação do 2º districto, sob a chefia do sr. Mathias Wanderinger, tem exercido severa vigilância.

Actualmente o xadrez daquela delegacia contém numerosos malandros, entre os quaes os seguintes:

Milton Amabile Vasconcelos, vulgo Leão; José Joaquim de Lede, vulgo Zé de Lede; Severino Raul de Silva, vulgo Abney; Octaviano Pereira de Araújo, vulgo Paulo da Silva, vulgo Machinista; Antonio Francisco de Lima, vulgo Caballero; José Francisco de Souza, vulgo Pinho; Manoel Gomes da Silva, vulgo Bola luto; Antonio Felix da Silva, vulgo Barra de aço; Francisco Rodrigues da Silva, vulgo Chocolate; Luiz Marcionilio da Silva, vulgo Motozyclista; Joaquim P. de Santana, vulgo Catimboeiro; Julio Severino da Silva, vulgo Gallo penoso; Manoel Antonio da Silva, José Francisco da Silva, vulgo Tacaca; José Amaro Gomes, vulgo Zé Amaro; David José Pass, vulgo Zé da Silva, vulgo Maranhão; Rencilio Xavier de Oliveira, vulgo Pé de Bronze; Miguel Abilio do Nogue, vulgo Miguel Oito; Corino Ferreira da Silva, vulgo Doidinho; João Ferreira da Silva, vulgo João Tapioze; e Azirton Vieira da Silva.

Em cima, aspecto do juramento á bandeira pelos novos aspirantes do C. P. O. R.; em baixo, a entrega das espadas

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

Os ladrões varejam os quintaes da rua Dom Vital

NO CONGRESSO DE EXPANSÃO CULTURAL PORTUGUEZA

Por occasião do encerramento dos trabalhos falou o representante do Brasil, o escriptor Gilberto Freyre

LIBRÃO, agosto (Pelo aéro) — Por occasião do encerramento do Congresso de Expansão Portuguesa, realizado nesta capital, o escriptor Gilberto Freyre, delegado do Brasil, proferiu as seguintes palavras:

"Levanto-me para agradecer as palavras de sympathia pelo Brasil, proferidas na sessão conjuncta de hoje, particularmente as referencias generosas que se fizeram de facto ao meu trabalho e á minha acção de escriptor brasileiro, o vosso presidente e meu velho amigo dr. Manuel Martins, o eminente investigador padre dr. Serafim Leite, o illustre publicista João de Castro Osorio e o historiador dr. Antonio Ferrão, cujas palavras revelam um conhecimento nitido dos problemas de historia, communs á Portugal e ao Brasil e salientam de modo claro a necessidade de cooperação intellectual no estudo e no esclarecimento dos mesmos problemas.

De tal modo elle existe — esse sentimento — que não se esboça a mais ligeira ideia de ultraje ao patrimonio moral que é a colonização portuguesa em nossos dias, humana e fraternal como nenhuma, sem que a melhor opinião brasileira não se sinta provocada a repeller intellectual e moralmente o que seria uma injustiça e uma afronta.

E a palavra que tenho para vos dizer, junto com o meu agradecimento sincero a todas as vozes gentilezas, SEGUIU PARA A FRANÇA O SR. GILBERTO FREYRE.

O escriptor Gilberto Freyre, que foi aqui muito homenageado e al' de grandes distincções por parte dos elementos mais representativos da intellectualidade portuguesa, seguiu para a Hespanha, de onde se transportará para a França.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Deu-lhe a Inglaterra, devendo regressar a Portugal para realizar uma serie de conferencias em Coimbra e Lisboa.

Um caso de estellionato

A proposito de uma noticia inserida nos jornas de domingo sobre um caso de estellionato, procurou-nos o bacharel Edgar Cezario e mostrou-nos copia de uma carta que recebera da gerencia do Banco do Povo e na qual se esclarece a sua interferencia.

Nessa carta, o gerente do Banco do Povo declara que o sr. Edgar Cezario fez apenas um desconto nesse estabelecimento e que o valor dessa transação foi de dois contos de reis e que a mesma não se reproduziu.

Acrescenta que na mesma Banco mais duas promissórias do valor de 500\$ cada uma, do aceite de Bechara David, com o aval de Abdo Abage e outra do valor de 700\$ do aceite do mesmo Bechara a favor de Gabriel Cabus, a qual se acha com endosso deste ao Banco e tem o mesmo aval de Abdo Abage.

"E' dever declarar — acrescenta a carta — que v. s. não tem a menor responsabilidade com esses ultimos titulos e nem teve qualquer interferencia nos descontos effectuados.

Furto de cavallos

PRESOS DIVERSOS LADROS EM BOM CONSELHO

A policia de Bom Conselho effectou a prisão, a semana passada, dos individuos Manoel Ferreira, Expedito Nogueira, Manoel Eleutherio, Manoel Bayão, Natallio Mathias e José Nogueira de Lima, accusados de furtos de cavallos verificados ultimamente naquella municipalidade e nos arredores.

Os quatro ultimos se acham presos, recolhidos á cadeia local.

Alguns soldados foram destacados para sair no encargo dos demais.

Arrombamento no bairro do Recife

FOI APPREHENDIDA TODA A MERCADORIA ROUBADA

A mercadoria de Albino Moura, situada á rua de São Jorge, foi ante-hontem, arrombada e roubada.

O autor desse crime foi o malandro Manoel Francisco da Silva, vulgo Barrocinho, hontem preso pela turma de investigação do 1º districto, quando conduzia num sacco a mercadoria roubada, no valor de 500\$900.

O saio vai ser processado.

Questão social e infancia abandonada

suas roupas, fies nu', de chapéo de esbaca, porque aquelle código não permitia que a verba para chapéo seja aplicada em roupas.

Não aconteceu o professor Azenhas á "Boceta João Luis Alves", porque já a conheço. Essa é também deploravel, ao sentido da sua finalidade.

Enfim, quem fala agora não é o argentino investigador; é o brasileiro observador, sou eu — os estabelecimentos officiaes, com excepção do Instituto 7 de Setembro, dada a sua finalidade de mere reconhecimento, são um fracasso criminoso, em contraste com a grande obra de S. Paulo e com as instituições particulares aqui existentes e que salvam as apparencias desta cidade encantadora capital da Republica.

O sr. Sabão Lima e o curador de Manoel, dr. Sá Antunes, são dois funcionarios operários, e dedicados á grande causa, mas não operam milagres. Quando o governo expectar o que lhe cumpre realizar nesse sector?

Enquanto isso não acontece, o juiz e o curador de menores continuam instalados numa dependencia do Instituto de Surdos-Mudos para que, ali, habituando-se a não falar e a não ouvir, não se crie o clauso da infancia abandonada e tambem nada reclamem dos poderes competentes.

AO GRANDE DO NORTE

Modificações no tardamento da Força Publica — Cruzada de Educação — Julgamentos da Junta de Conciliação

(Conclusão da 2ª pagina)

NATAL, 21 (Do correspondente) — O governador Raphael Fernandes, por decreto recente, instituiu um novo modelo das capacetes á ser adoptado pela Força Publica deste Estado. O capacete será de acoite ou de couro, modelo "Standard", de cor kaki. Os officiaes usarão a fardagem azul, trancada, encimada pelo escudo estadual e as praças, fardagem de cor kaki, corrida, encimada pelo distintivo da arma.

FRIGORIFICO — A Comissão Permanente da Assembléa Legislativa do Estado, acaba de autorizar ao prefeito desta capital, a contractar a instalação de um frigorifico, no mercado publico da Cidade Alta, com o sr. Arthur Miranda de Alencar, concedendo licença de imposição.

CAPITÃO JOSE BEZERRA — Passou hontem a data natalicia do sr. capitão José Bezerra, assistente militar do governador do Estado.

CRUZADA DE EDUCAÇÃO — Realizou-se, com grande comparecimento, no Theatro Carlos Gomes, a apresentação da farsa do sr. Gustavo Arnholdt, presidente da Cruzada Nacional de Educação.

Estiveram presentes o governador Raphael Fernandes, auxiliares do governo, autoridades federaes e estaduais, professores e elevado numero de estudantes.

ORGANIZAÇÃO OBRABEIRA — Sob a presidencia do bispo d. Marcelino Danes, realizou-se na sede da Confederação Catholica, nesta capital, a reunião promovida pela Congregação Mariana, em prol da organização social operaria, nas bases christãs.

O sr. Otto Guerra fez uma palestra sobre o assunto.

JUNTA DE CONCILIAÇÃO — Reunida na Inspectoria do Ministerio do Trabalho, a Junta de Conciliação e Julgamento desta capital, sob a presidencia do sr. Paulo de Viveiros, julgaram procedentes a queixa apresentada pelo Sindicato de Carpinteiros e Classes annexas, representado pelo dr. Manoel Varella, contra a firma Marcos de Souza.

Quanto á reclamação do mesmo Sindicato com a Prefeitura de Natal, foi julgada improcedente, tendo representado o sr. Eitor Varella, procurador fiscal da Municipalidade.

SERVIÇO TELEGRAPHICO — O sr. José Lucas Garcia, director regional dos Correios e Telegraphos nesta capital, foi autorizado a mandar instalar a linha telefonica entre Espitaco Passa e Afonso Bezerra, neste Estado.

VIAGEM — Seguiu desta cidade, com destino á capital da Paraíba, o sr. Meuterio de Sá Leite, techajo do Ministerio da Viação.

TRATADA' DA SITUAÇÃO POLITICA

RIO, 23 (A. M.) — O sr. Fernando Magalhães occupará amanhã a tribuna da Camara para tratar da situação politica.

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciantes

Intestinos — recto e anus — Cura radical das hemorroidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão, de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Residência — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

NOVELLAS de MYSTERIOS...

O INIMIGO ESTÁ PROXIMO! NUM CANTO DA SALA? ATRAZ DE UMA PORTA? TALVEZ...



AQUI NÃO ESTÁ...



AQUI NÃO ENTRA!...



O INIMIGO ESTÁ EM TODA PARTE! ES PREITANDO A CADA MOMENTO! CUIDADO! JÁ O PROCURAS TE BEM?



NÃO ESTÁ NO ARMARIO! DEBAIXO DA CAMA. TAMBEM NÃO!



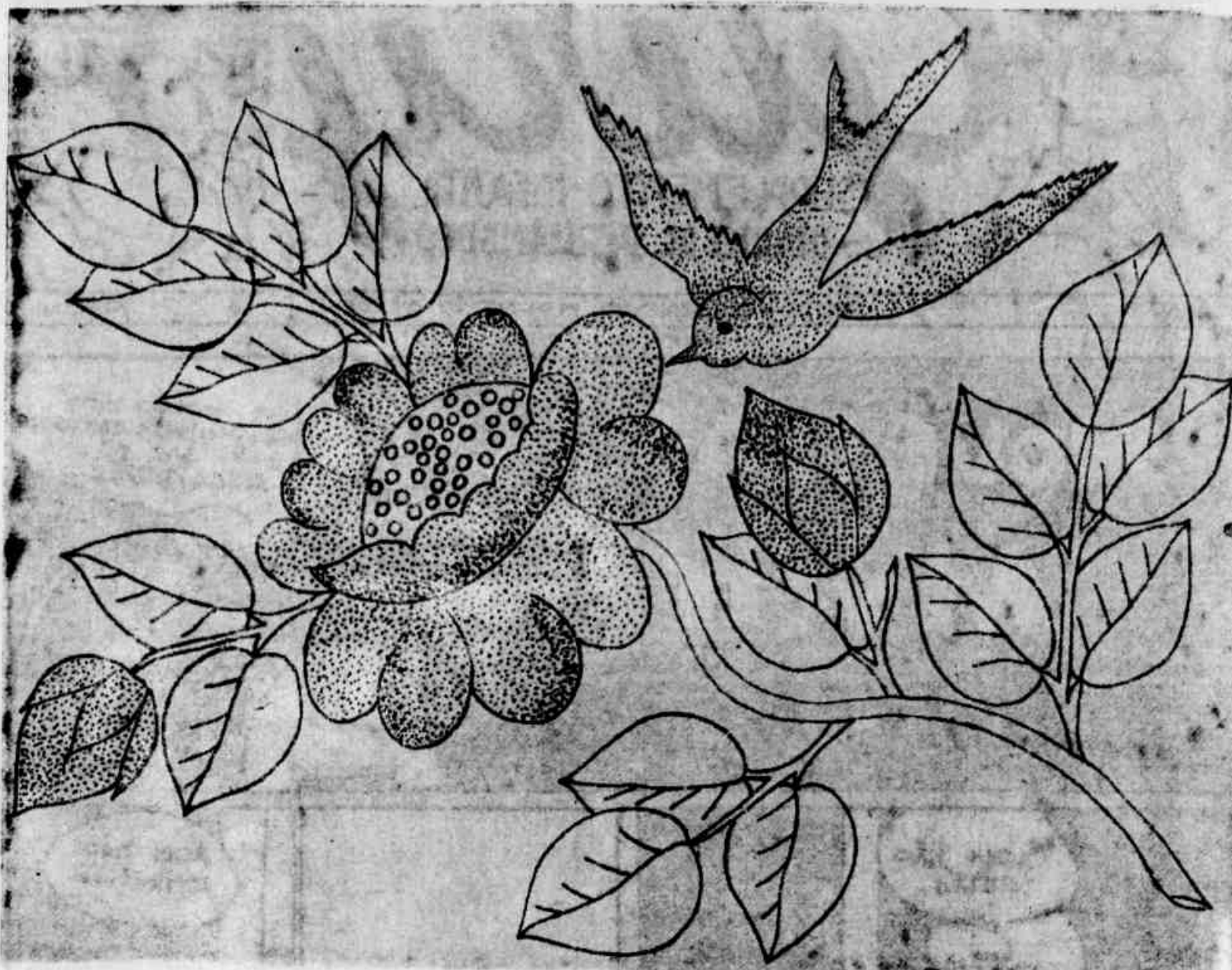
E POR MAIS QUE O PROCURES, NÃO ACHARÁS! ELLE SE OCCULTA BEM, ESTÁ DENTRO DE TI! ES TU MESMO O INIMIGO!



BOLAS!



PEQUENOS DESENHOS PARA BORDAR



Minhas caríssimas priminhas:
Vamos brincar de adivinhar? Pergun-
te a Prima Bondade a vocês. E todos res-
ponderão em coro: (que eu sei, vamos!)
Vamos! Que é mi...
Pois vamos mesmo.
Aí tem vocês um original e bonito
desenho para bordar, mas não sabem
onde é, em qual peça. É isso que

a Prima Bondade quer que vocês adivi-
nhem. Na próxima semana podem respon-
der. Quem adivinhar?

Vejam as priminhas, agora as instruc-
ções que lhes vou dar: rignem o des-
enho no pano e em seguida botem no bor-
dador, para melhor gesto de bordar, e
para que não fique o trabalho encolhi-
do. A rosa deve ser feita no PONTO DE

NO, com a linha rosea (mescada); sen-
do primeiramente contornada de linha
preta, no PONTO DE HASTE; o centro
será feito com a linha amarela, no PON-
TO CHEIO.

Os talos serão bordados também no
PONTO CHEIO, com a linha verde (mes-
clada); e as folhas um lado no PONTO
CHEIO, e o outro, somente o contorno e

as nervuras, no PONTO DE HASTE, com
a linha verde (mescada). Os botões obe-
decem o mesmo modo e a cor da rosa,
sendo o caliz com a linha verde (mes-
clada), PONTO DE NO.

E, aqui terminando deixo um abraço
muito affectuoso para vocês boas primai-
nhas.



CONTINUA

Os pequenos cantores de P. R. A. 8, no 1º aniversário do Programma Juvenil



Foi uma bonita tarde a que P. R. A. 8, a possante transmissora pernambucana, offereceu domingo ultimo, solemnizando o 1º anniversario do PROGRAMMA JUVENIL, que obedece á carinhosa e desvelada direcção de Odette Silveira, a directa amigui-

nha dos gury's radio-ouvintes.

O grupo de cantores juvenis desfilou diante do microphono para encantamento de todos quantos ouviam o PROGRAMMA JUVENIL.

E Odette Silveira recebeu as mais calorosas applausos, porque a victoria do festejado programma é uma vi-

ctoria que inteiramente lhe pertence.

Na photographia offeem os peque-

Na photographia apparecem os pequenos cantores de P. R. A. 8.

Juca leva as mais effimivas parabens pela auspiciosa data.

REPORTAGEM DA 2ª PROVA PARCIAL

(Para Gracinha, Inaura e Fabinha)

ANNIBA BACAL.

No meu calendario arranco uma porção de folhinhas. 1, 2, 3, 11, 17, 18 e afinal chega o 19, dia da visita que todas nós esperavamos, a 2ª prova parcial.

Era uma segunda-feira, quando pedi licença a mamãe para assistir a prova de Portuguez do 1º anno.

Em 15 minutos eu estava no buffet da escola.

Estavam estudando numa redonda mesa duas meninas: as irmãs Reia, Ely e Eny.

Cheguei no momento em que Reia perguntava a Eny o que era (pronome).

A que respondia, dizia como se fosse uma grammatica.

Advinhem, maninhos?

Era que a sabida priminha olhava para o livro da irmã e... não não conhecia uma garchada bem alta e ambas me acompanharam.

Eu nada disse para não haver barulho.

Estavamos conversando, quando se aproximou a Landinha, a chorar porque suas collegas rasgaram sua linda bola para lhes tirar o titulo de campeãs de volley-ball.

Três garotas passeavam pelo pateo. Observel com meu ocular de alcance, tratava-se de Aspasia e da Otindina. Não quiz incommodal-as porque estavam estudando. Fiquei admirada; ellas só sabem estudar andando.

Olhei no relógio da escola; eram 10.15. Sai correndo como um trem em disparada.

PERFIL DE CAPETINHA

Não sei perfilhar
Porém vou ver
Si faço o perfil
Da Capetinha.

Moreninha, olhos pretos,
Bonita como um anjo
Fabinha é a priminha
Mais querida do GURY.

Estudiosa é Capetinha,
Joga muito bem xadrez
Com sua maninha,
Faustinha Campello.

Fabinha gosta muito
Do titio Juca e Graça
Antigamente era Delim
Agora é outra.

HELIA RIBEIRO.

da e não tive tempo de me despedir das minhas priminhas e collegas.

Depois de 3 horas voltava para fazer minha prova e ouvir algumas novidades. Meninas estudavam, outras conversavam, etc.

No pavilhão de ping-pong uma tropinha estava jogando. A Zezita fazia parte do grupo.

Cheguei para perto della, e ella veio logo me perguntar se eu estava bem preparada, principalmente na composição.

Perguntei-lhe o mesmo e ella disse-me: — Eu engano o professor com um conto do livro do Arco da Velha ou da Carochinha.

Está bastante da expressão da Zezita e... até nova reportagem em setembro.

NOTÍCIAS DA SEMANA

(Do caderno de Fabinha)

Quarta-feira, Eny Reia, recebeu dois beijos, por ter ganho a corrida de bicycletas, transcorrida na "Praça-coração".

Está presa, a garota Doristinha, por castivar demais suas amiguinhas; saindo sem a regra!

Maria Rodrigues, acaba de ser nomeada, a maior professora de geographia, no norte do Brasil.

Está de castigo por quatro dias, a cara amiguinha Flora Begir, por excoemo de bondade.

Foi corçada, a querida Maria Eunice, como a mais linda princesa da Parahyba.

Levou uma "nova" de abraços, a maninha Anita Bacal, pelo offerecimento do veminho bonito.

Entrou em concurso de gentilezas, a nossa prezada Elaine, creio, que vencerá.

Magalyzinha Coelho, esqueceu-se que a honra de seu agradecimento, cabia a Maria Fausta.

Está na berlinda do coração, a priminha Lulu' Meira, pela belleza de sua alminha.

Lilia Fontes, foi (pl.) proclamada a maior exigente de Caruaru.

Gracinha Betty, foi para o "quadro de honra", do coração de... Até a proxima semana, maninhas!

CONVERSANDO COM GRACINHA

Gracinha:

Infelizmente, a minha volta para o GURY como collaboradora assidua e constante, é impossível. Mas, se você, minha amiguinha, deseja tanto a minha volta, dir-lhe-ei que estarei sempre no GURY para brincar com vocês, mas... com o coração. Como você sabe, Gracinha, estou curando o 5º anno Commercial e os estudos não me deixam tempo disponível para brincar. E é por isso que uma vez por outra, confiando na bondade do titio Juca, envio para o GURY publicar, algumas palavrinhas de affecto. As maninhas sempre tão gentis e dedicadas. Hoje, por exemplo, dir-lhe-ei, por intermedio do nosso jornalzinho, que lhe quero um grande bem e que voltarei a brincar com vocês sempre que os estudos permitirem.

Abraço-a affectuosamente, pedindo-lhe não esquecer sua muito amiga.

MAGALY.

Matel, 19 — 4 — 27.

CLOVIS

Clovis era um bom menino, e não gostava de andar arengado. Clovis dava suas lições correctas.

Um dia estava elle sentado na cadeira e veio um anjo... que lhe deu uma... pa. Elle que não queria arengar saiu e foi casa. No outro dia o meu menino esperou-o numa esquinha e quando elle foi passando o menino fez-lhe mil provocações.

Clovis não quis briga e foi embora para casa.

Como seria bom se todos meninos fossem como Clovis.

PANUEL COSTA.

SONHO

(Para as minhas priminhas do GURY)

ZILFE.

Tive um sonho

Deslumbrante...

Imaginem vocês

O que sonhei...

Eramos anjinhos

Vestidos de azues

Brilhando florinhas

Do amado Jesus...

Então

Entãode canções

Cheias de amor,

Ao Deus Meinho

Nosso Senhor...

MINHA SAUDADE

DE CAMPOS LIMA

Os annos vão passando lentamente,
Lentamente chega a mocidade...
Pica sempre no coração da gente,
A cruciante dor de uma saudade.

Uma saudade ardente,
Trago, nitidamente

Gravada, na minha lembrança;
E relembro os tempos de criança...

Aquelles tempos que jámais volta-

Oh! Bellas dias que tão longe

Naquelle cidade em la

Quasi todos os dias,

Aos pés do santo altar

Da capelinha, uma oração, remem...

Ao seu lado corria um regato de

E na casinha sentia-se, a tepida

Ido um alinho.

Hoje annos passados

Tudo enfim está mudado...

Mas me resta, ainda, o lembrança

Daquellelles tempos de criança...

Que na minha cidade inda existe...

Os annos vão passando lentamente,

Lentamente chega a mocidade...

Pica sempre no coração da gente,

A cruciante dor de uma saudade...

CARLOS ALBERTO



Faz annos, hontem o pequeno Carlos Alberto, filho do sr. Daniel Alves, funcionario da Secretaria do Interior, e de sua esposa, sra. Aline Boa-Vista Alves. Por esse motivo o anniversario offereceu um chá aos seus amiguinhos, na rua Imperial, 2029, residência de seus paes.

FAUSTINHA

Menina onte
E engraadinha,
Você é muito linda,
Assina Faustinha.

Gosta de passar
E de fazer confinhos,
E' muito estimada
Por todos os priminhos.

Adora, Faustinha,
Que vai estudar
Pica a mamãe
Sentire saudades.



Os Gurys do Cinema



Mickey Rooney, da Metro, um dos mais preciosos elementos infantis do sonoro.

"P R E C E . . ."

(A vocês, Fabinha e Jeanine, com o meu afeto...)
Dorishinha MIRANDA

— O', Jesus, tão pequenino,
Embalado em seu bercinho,
Muito sereno a dormir...
— Agora, abriu os olhinhos
Qual duas saphyras custosas,
Oh! mas tornou a fechar...

II

— O corpinho debru e fino
Envolto em pãlinhas toiras,
De frio, tirita, em vão...
— O', meu Jesus pequenino,
Deixe que eu o agasalhe,
Bem dentro, em meu coração...

III

— Nas faces, o frescor de uma rosa,
E dormindo um sorriso lhe aflora
Na boquinha cor de carmin...
— Tem do lírio a sua candura,
Da violeta a humildade,
E o perfume de um jasmim...

IV

— O', Jesus, tão pequenino,
Embalado em seu bercinho,
Muito sereno a dormir...
— Que lindos cachinhos de ouro!
Meu Jesus, se eu lhe pedir...
Só um!... Você quer me dar?

V

— O', Deus-Menino, tão meigo
Ouçá bem a minha prece
A pedir-lhe coisas mil...
— Primeiro, estenda a mãozinha
E dê uma bênção bem grande
Para o nosso caro Brasil!!!...

ACCÔRDO

FABINHA.

Elysinha, você veio,
Meu versinho protestar;
Querendo bem, a você,
Nunca hei de arengar.

IX

Não é você, não, Ely,
Que a elle quer mais bem;
Vou lhe dizer, bem baixinho:
Minha Ely: quero também!

IX

E você, maninha Graça;
Ouça o que digo: vê?
Titio Juca, não pode,
Ser somente de você...

IX

Abraçando as duas juntas,
Digo mais uma vez:
Maninhas: o titio Juca,
É todinho de nós três!

IRMÃOS

DESUNIDOS

Era uma vez dois irmãos, por nome
Joel e José, que gostavam muito de brigar.

Um certo dia o pai deles comprou para
Joel, um cavallinho com rodas (um
carrinho). Quando Joel estava brincan-
do com o tal carrinho, José o agrediu.
No fim da luta Joel estava com a cabe-
ça do cavallo e José com a cauda.

Joel se queixou ao pai e mostrou o
carrinho quebrado.

José levou uma bonita sova e nunca
mais brigou com o seu irmão.

GLIVAN PIO HAMZE.

COMO CONSTRUIR UM CINEMA EM MI- NIATURA

INALDO DE MELLO MEDEIROS

Os caros priminhos de certo teriam in-
teresse em ter um cinemazinho, por
ele proprio construido. Coisa muito
facil.

Tome-se um caixão de sabão, ou de
vela, arrancando-se a parte de baixo;
pregue em seu lugar um panno branco,
bastante resistente, que poderá, ou ser
colado, ou preso por taxa, de forma a
ficar bem esticado. Os priminhos po-
derão desenhar calungazinhas e depois
de colados em papelão resistente devem
ser cortados. Poderão também tirar os
das revistas e colar-os. No centro de
cada figura, deve ser feito um pequeno
furo, no qual enfiar-se varinhas que
sejam maiores que o comprimento do
caixão; ellas deve ter no minimo um
centimetro de diametro.

Tudo prompto, a tela e as "artistas"
acende-se um fósforo dentro do

caixão
ou sala em que estiver o cinema, movi-
mentar as figuras por meio dos páci-
nhos, em frente ao candelero. A som-
bra das figuras tão reflectir-se na tela;
poderão fazer umas imitações de cortina,
em papel colorido, e pregar-as nos lados
da tela. Pode-se utilizar casca, aviões,
bêndas, animações, etc.

AVENTURAS DE JOÃO NINGUEM

JOÃO GADELHA

João Ninguém, era um menino muito
estudioso.

Certa vez, uns companheiros de escola,
convidaram-no para dar um passeio.

João Ninguém pensou e disse que não.

O dia estava muito bonito, e João Nin-
guem, olhando para o céu disse:

— "A este passeio eu não faltô".

A's 3 horas os companheiros vieram
buscá-lo.

Os meninos que tinha convidado João
Ninguém, para o passeio eram muitos
impossiveis, nem os pais podiam com
elles.

Cada menino tinha um badeque, e
quando uma pessoa passava, era a conta.
Levara pedra na certa.

João Ninguém, vendo aquillo não fi-
cou atônito, pediu um badeque enroscado
e atirou para a cabeça de uma velha.

Velha ficou muito furiosa, correndo
para casa com a mão na cabeça, não
podendo acreditar.

e toda tarde, com os seus compa-
nhinhos fazendo travessas.

Foi assim que João Ninguém tornou-se
um menino endiabrado.

MÃE PRETA

Para o tio Juca, numa homenagem
carinhosa

Babá: A noite é escura
e o vento gême passando...
Com que cuidado você
está o pequeno embalando!
Por seu braço carinhoso
o berço vai lá, vem cá,
e quanta coisa bonita
você lhe canta, Babá!
Aguas, flores, passarinhos
princesas guiando o eado,
felicidades... tudo passa
por seu somno socegado.

(...)

Babá, o quanto foi bom
sou carinho salutar!
Seu menino já cresceu,
mas não o deixe acordar!
Que seu berço carinhoso
o siga pra lá, pra cá,
pra você elle é menino,
não se descuide, Babá!

GRACINHA BETTY.

BONECAS

Maria Eunice querida:
Do bolo II a "receita".
Qua... estiver...
Um pedaço "oy aceita".

(...)

Foi... a escolha:
De Minas sou capital.
Maria Rodrigues quer ser:
A cidade pr...

(...)

Fabinha, boneca...
Sou...? Ist... não.
Seu continho: "O...do flores".
Aletos meu...

(...)

Eu... outra...
Nunca queria estar
Mas na sua, Dorishinha,
Diu tudo para ficar.

(...)

A você Nicinha...
Que fez o verso: ENY
V... um...
As cuidadas do GUR...

WHY RETS.

DUAS BONECAS DA CIDADE DOS AVELOZES



Napiel e Leila são duas graciosas garotinhas muito queridas do tio Juca. Certamente, depois de verem os seus retratos tão sympathicos e amáveis, vocês também vão estimá-las sinceramente.

Residem em Caruaru' e são as grandes alegrias do casal Jayme e Santinha Nejain.

A DIFFUSÃO DA MUSICA BRASILEIRA NA EUROPA

Olga Prager COELHO

Certamente meus amiguinhos, vocês já têm ouvido falar, ou lido nos jornais antigos elogios, sobre a sra. Olga Prager Coelho. Esta nossa illustre patricinha, está fazendo uma "tournee", pelo velho mundo, com o fim de tornar conhecido entre os povos europeus, o "folk-lore" sul-americano.

Ouvi há pouco tempo pelo radio, um recital que ella deu em Berlim, e fiquei maravilhada, com a maviosidade de sua voz, e a optima interpretação dada aos batuques, maracatu's e canções regionaes cantadas e acompanhadas por ella mesma ao violão.

Calorosos applausos, succediam-se á todos os numeros executados por nossa patricinha, que foi obrigada á fazer varios deles.

A prendada sra. Olga Prager Coelho, além de musicas regionaes brasileiras, cantou muitas outras do "folk-lore" sul-americano, e numeros classicos de auctores celebres.

O Brasil deve se orgulhar de possuir uma artista como Olga Prager Coelho a qual com sua bondade e intelligencia, tem elevado, muito a nossa cara patria, aos olhos de estrangeiros!

LILITA

ROMULO

Onde você está,
Bondoso priminho?
Porque não vem
Para o GURIZINHO?

LINDA

ZILPE

Além do nascimento do Diogenes, houve outra festa para Zilpe: o seu aniversário, no dia 22 de julho.

Muito brinquedo e muito doce. E ainda por cima os abraços que a Zilpe recebeu naquella dia. Deus a faça feliz, Zilpinha.

ESTRELLAS...

(A' você Leidinha, agradecendo...)
Quanta belleza nesta noite fria!
Um pedaço de céu todo azulado
As estrelinhas brincam com a lua
"Corre, corre, lanchinha."
Que é de noite, que é de dia...
E eu vou contando as estrelinhas
Como se fossem estrelinhas do GURY
Fabi, Hilva, Gracinha,
Fausta, Leidinha, Magaly...
E todas ellas, contentes, a pescar...

A noite toda passei para contar-as
Sem nunca terminar...

NICE

O BONECO NÃO SENTE

(A maninha Zilpe)

Ah! meu bonequinho calu...
Vem cá, meu bonequinho,
Não chores, ouviu?

Meu boneco que calu,
Elle não chora
Mas se feriu.

Como você não quis chorar
Vou buscar uma rosa
Pra você brincar...

Meu boneco de louça
Calu,
Si não chorou foi...
Porque não sentiu.

EULALIA LOPES

DIOGENES

Será futuramente um precioso collaborador do GURY. Por enquanto é um ti-quinho de gente que nasceu em Nova Cruz, no dia 28 de julho, na residência dos seus paes Diogenes e Eunice Pessoa Cunha Lima.

Diogenes é sobrinho da nossa amiguinha Zilpe Ramalho Pessoa.

CARRO DE BOI

Ruy Barbosa LIMA

Na estrada empoeirada
semi-curva e limpa de vegetação,
na sua dôr eterna;
no seu choro continuo;
na sua exclamação pungente;
sem destino,
caminha nessa estrada afora
um carro de boi...

seccas e poeira,
O vento em rebouada levando consigo folhas
que também canta em horas tristes ou alegres,
a canção do destino...
faz desaparecer a silhueta nevoenta do carro,

... e na estrada interminavel que vejo,
onde o caror no seu choro sem parar,
marca na vida o desejo de viver...

O DIA DOS ESTUDANTES

Lenita QUINTELLA

O dia 8 de Agosto, dia dos estudantes, foi muito festejado aqui em Maceló. As 12 h. da manhã, houve uma missa muito concorrida. Depois, os estudantes vieram para a Av. da Paz, onde passaram muitos trotes nos calouros, jogando-os num tanque que ha na praia. A tarde, houve jogos de football e volley-ball, entre alumnos do Lyceu e do Colégio Diocesano.

As 9 horas da noite, começou a "festa dos estudantes", na qual, cordaram a rainha dos mesmos: Enid Braga. Como estava de luto não foi á festa, mas, vi a cordação da rainha dos estudantes. Nos collegas que compunham o corte, vi os seguintes amiguinhos do Gury: Rainha: Prima Bondade — 1º ministro: Tio Juca.

Princesa: Magaly — Príncipe: Jayme Lustosa.

Archiduquesa: Hilvinha — Archiduque: Lauro L. de Souza.
Duquesa: Gracinha Betty — Duque: Victor Mello Alves.
Condessa: Ely — Conde: Gilvan Pio.
Viscondessa: Anália — Visconde: Perseu Lemos.
Baronesa: Lourdinha Britto — Barão: Primo Indio.
Marquessa: Nice — Marquez: Inaldo Medeiros.
Infante: Fabinha — Infante: Jarbas Officica.
Infanta: Leidinha — Infante: Arnaldo Silva Moreira.
Dama de honra: M. Theonor — Cavalheiro de honra: Gilberto Brandão.
Dama de honra: Rosina — Cavalheiro de honra: Nildo Aguiar.
Foi assim que eu formei a corte do Gury no meu coração.

Lenita

PAPÁ NOEL

(Para as minhas caras Faustinha, Ely, Nice e Hilvinha, provando que não as esqueço)

Vejo sempre naquella logar, sentado num banquinho, sob uma arvore frondosa, aquelle velhinho asselado, de barbas cor de algodão.

Tem também a cor de algodão a sua cabeceira sempre descoberta, porque o seu chapéu vive estendido aos que passam a suplicar uma esmola.

Os carros que passam vezes param para attendel-o. Outras vezes sem parar, fazem comtudo que uma moeda caia aos pés do doce velhinho. Os que transitam a pé, não deixam de attendel-o.

Mas se alguém passa ali quando o sol está alto, não o vê. A sombra tem fugido de sob a arvore e o velhinho se se foi para na manhã seguinte voltar ao seu ponto costumeiro.

Só comtigo, sem nar' dizer, tenho pensado muitas vezes naquelle velhinho. E que os outros que pedem esmolas não assim distinctos del' los e meigos...

Não sei. Mas tenho para mim que aquelle homem velho e asselado, e as brancas como algodão que cahem espalhadas sobre o paletot escuro e bem abotoado, é bem o Papai Noel que passa ali o anno estendendo aos que passam a suplicar uma esmola, para no fim do anno comprar com o resultado os lindos e esperados brinquedos, que fazem a nossa alegria maior na noite de Natal.

Penso apenas. Mas não tenho certeza. Porque se eu tivesse certeza, cobriria de beijos aquella mão que patientemente se estende á caridade, num agradecimento sincero de todo o bem, todo o contentamento que tem nos causado, principalmente ás creancinhas pobres que tem no tão querido velhinho o unico motivo de sua verdadeira alegria annual.

PARA A MINHA MÃEZINHA

Certa vez...
A' mãezão perguntei:
"Qu' é affecto"
Da gente,
A nossa ter a affeição,
Vem sempre do coração?

—:—
Filhinha... estuda...
Verás com sa'is:ão
Que o coração é nossa
E' o coração —
IEDA RAMALHO PESSOA.

LITERATURA

INFANTIL

Livros premiados pelo Ministerio da Educação

Deverão apparecer brevemente os seguintes livros de literatura infantil, premiados na competição do Ministerio da Educação:

Fada menina, de Lucia Miguel Pereira.
A casa das tres rolinhas, de Marques Rabello e Arnaldo Cabaya.

A terra dos meninos peliados, de Graciliano Ramos.

Boiarud, de Luis Jardim.

A grande aventura de Luiz e Eduardo, de Esther de Costa Lima.

Aventuras de Cibicera, de Erico Verissimo.



É uma bonequinha, a Zizette.
Tem nove annos sómente, mas a sympathia do GURY é maior do que a de muita gente grande.
Reside em Natal em companhia de sua mamão, a viuva Luiza de Souza Moura.

P. R. A. Coração

Directora artistica — Gracinha BETTY

COMMERCIO

INGLEZ

(Para minha Fernanda, com affecto)
CELLY STANWILL

Directora artistica, Gracinha Betty
Muito queridos ouvintes: Vocês vão perceber que os 15 minutos de hoje ficaram reduzidos a 5. A irradiação vai ser pequena, porque a locutora do quarto de hora desta estação foi obrigada a por um grande chapéu num dedo, o que a impede de escrever. Felizmente o dedo dói muito menos, mas a atrevida atrapalha tudo. Certa de estar perdoada, Gracinha vai ocupar o microphono.

CARISSIMO TIO JUCA

A P. R. A. Coração muito honrada pela gentileza que o grande e querido amigo teve de lhe servir de "speaker" na festa do estimado garoto Pergen Lénio, enviando de público um voto de louvor pela maneira brilhante como se despenhou, aproveitando a ocasião para lhe agradecer os votos feitos pelo restabelecimento da humilde directora deste quarto de hora. Irradiando o abraço que lhe envia, a "P. R. A. Coração" faz sentir seu desejo de que nunca dê motivos para sair de seu coração.

Do nosso noticiário: Vai passando bem de saúde a gentil andarina Celly Stanwill, que já está quasi fechando o círculo da volta enroscada que enroscadamente está dando em redor do mundo.

— Passando a vista no GURY, a graciosa Paustinha Campello commetteu a injustiça de dizer que Gracinha talvez não lembre, della, quando esta sua amiguinha nem em sonhos a esquece.

— Matriculou-se no curso de arenga, a graciosa Nice Lopes, que pretende ao que parece passar quinquê na Capetinha.

Uma como outra, são duas creaturas verdadeiramente adoráveis.

— E com prazer que declaramos que foi dado a gentil Fabinha, o direito de conversar com as flores, por estar ella incluída no rol das flores mais raras.

Foram expostas na grande vitrina da joalheria de Gracinha, as seguintes pedras preciosas: Paustinha, Dorinha, Flora, Maria Rodrigues, Anitta Bacal, Myrthes Coelho, Hilvinha e Eny.

Expostas apenas para serem apreciadas, porque a dona da vitrina não as troca por todo o dinheiro do mundo.

Com muito saudade, Gracinha encerra aqui o programma, agradeecendo a s que desejarem que o seu dedo tire o chapéu o mais depressa possível.

NO PAIZ DOS GENIOS ALADOS

Zezita ALMEIDA

Duma montanha de arbustos escuros, Dolf levantou-se lentamente.

Um sol grande e bonito surge por entre as montanhas que se elevavam magostas, como sentinellas daquelle paiz mysterioso.

Nenhuma gallo annunciava a madrugada.

Apenas o surgir do sol e nada mais.

Elle é unico relógio perdido dessas regiões desconhecidas. Dolf, num ultimo olhar de despedida, caminhou em direcção a negra floresta que lhe surgia a frente.

Plantas carnívoras e de formas estranhas apresentavam um aspecto lugubre aos olhos do principe que já estava com receio de ser engolido vivo por uma delias.

De repente, ouviu um som (semelhante a um gemido) partido de cima das arvores.

Oitrou: qualquer coisa negra fluctuava no ar.

Dolf correu a esconder-se dentro da floresta sob uma grande arvore. A "qualquer coisa" era peluda, de enormes garras, e quando vouta batia as suas com força fazendo gelar o mais corajoso.

Seriam assim os habitantes daquelle região?

Quem sabe?...

... tinha para aquella massa escura que vouta acima de sua cabeça enquanto imobilizava aos olhos que a "qualquer coisa" não o avistasse.

Mas ficou sonhado pois o monstro apenas passou de viagem.

O principe, ainda com aquella terrível visão diante dos olhos, continuou a caminhar.

Desde então não teve mais sono. Parecia sentir umas garras segurarem seu pescoço.

Era pois com immenso pavor que caminhava agora evitando fazer o menor barulho.

A fome augmenta a cada vez mais e Dolf se sentia desfallecido quando encontrou umas raízes brancas: comeu-as e achou-as gostosas mastigando, assim, a sua fome de tantas horas.

O dia já ia se acabando e Dolf cada vez ficava mais desolado com aquella solidão lugubre.

Não se via viva alma no lugar.

Apenas aquella floresta negra, cujas sombras e arvores formavam um cenário horrível e desolador.

As aves que são o encanto das florestas ali não gorgoravam.

As que se vão eram de fazer arrepiar os cabellos, com os seus gemidos agorosos.

E se de dia aquella ambiente fazia medo ao principe, quanto mais a noite que se aproximava ligeira.

A Dolf parecia que caminhava a um século por aquellas florestas...

Não andou muito, quando ouviu novos ruidos.

Pensou ser o bicho que encontrara pela manhã e ficou cheio de pavor.

Mas logo viu que os sons não vinham de cima e olhando em torno deparou-se com um quadro estranho.

Um homem da pré-historia, (visto num dos seus livros de civilização) cabellos negros, lisos e compridos, cauda e corpo coberto de garafujas.

Tinha as pernas presas a uma arvore e os braços e a cabeça pendente.

— Um quadro bem interessante: vou soltar este sujeito, mas depois não vá elle me querer matar!

Assim dizendo, Dolf cortou os cipós que prendiam o homem.

Libre, o desconhecido começou a olhar o principe, espantado talvez de nunca ter visto uma pessoa daquelle especie.

E depois de olhar bem para Dolf, falou:

— Sou Dec.

Dolf ficou muito admirado de ouvir um homem naquellas entranhas virgens falar o latim, lingua que elle aprendia no castello com um dos mais afamados professores da Universidade de Trowberg.

Não deixou entretanto de notar a dificuldade que o homem sentia no uso das palavras e entendendo a mão ao desconhecido, falou no mesmo idioma.

— Eu sou Dolf que ando por este paiz em busca de um pó que aqui existe.

— Salvou vida de Dec e elle vai ensinar a D-o-l-f como ganhar pó dos Genios Alados.

— Quem são elles? perguntou Dolf.

— Inimigos terríveis de tribu malha; tua trax roubaram pae meu e levaram ao "Abutre Negro".

— Quem é "Abutre Negro"?

— "Abutre Negro" coisa terrível, tribu malha ter o muito "Abutre Negro".

CORREIO DA PRIMA BONDADÉ

GRACINHA BETTY — Quero apresentar-lhe os meus sinceros parabéns pelo tão bello poema "A Escola", agradecendo a dedicatória do mesmo. Sube? Gracinha continua a mastigando firme a sua pena de ouro, e brevemente ha de ser uma das boas poetisas do nosso Brasil. Você vai indo bôezinha? Ainda não me foi possível pagar a dívida da carta... Mas, logo você recebe, ou não? Creia-me sinceramente a mais fiel das suas amiguinhas, com um abraço saudoso.

LULU' MEIRA — Sim, recebo muito contente o seu amor, minha querida e nova priminha, e acredito mesmo no que você diz. Conte com a minha maior amizade e accetie forte abraço desta velha prima.

DILENE PALCO — Quer mesmo muito bem a Prima Barbara, amiguinha? Pois, pode ficar certa de que a tenho firmemente no meu coração. Acredite! Ficar-lhe-la muito grata, recebendo o seu retratinho para figurar no meu "Album de retratos infantis". Receberá, Dilene?

Vae com este, para você, um beijo affectuoso.

LANDINHA LEMOS — Muito obrigada, priminha gentil, pelos seus abraços. Pode dizer sempre, desta amiga da creança.

LOLA DE CAMPOS LIMA — Sou uma flor priminha? muita gentileza sua! Obrigada. Um grande beijo eu lhe mando.

LEIDINHA RIOS FERRO — Diante de tão grandes provas de amizade e gentileza, a gente fica sem saber agradecer. Leidinha.

Não ha palavras que possam exprimir rigorosamente a gratidão de quem a quer dar em paga de tão captivante bondade.

E você sabe de que tamanho é a minha estima por você? Garanto que não sabe.

Recebi a sua amabilissima cartinha e logo após um livro que muito gostei. Por tudo, o meu sincero muito obrigado e... o resto da conversa ficará para a proxima carta que lhe enviarei por estes dias.

O poema Palagemo, achei lindissimo, e como uma homenagem a bô e querida Leidinha a Prima Bondade vai dar a uma sua alumna para recit-la.

Que tal, Leidinha?

Meu beijo sempre amigo vai para você.

FLORINA CURSINO — Que bô surpresa, amiguinha, o offerecimento do seu trabalhinho! Agradeço-lhe muito a sua lembrança. Você não pode negar que é u'a menina bôezinha de quem me falou Vanda Barreto. Conhece-a?

Promette mandar-me o seu retratinho para eu conhecer a menina mais linda de Cururu? O prazer é grande para mim, em conservar-o no meu album de rostinhos infantis.

Com o meu affecto sincero, disponha desta, que lhe tem grande admiração.

Genios Alados voaram e carregaram gente de tribu malha pra alimentar "Abutre Negro".

Agora Dolf vai dormir, com Dec enquanto Dum (o sol) está dormindo.

Quando Dum se acordar, Dec vai com D-o-l-f ver "Abutre Negro".

E assim dizendo o homem levou Dolf a uma arvore de galhos fortes, e depois de algumas palavras trocadas prepararam-se para dormir.

E Dolf silencioso olhava agora a lua branca tão linda brincando e se esconder com as estrelas.

E com mil pensamentos a rolar em sua cabecinha de principe, adormeceu docemente.

E, agora vocês vão dormir tambem na cadeira da vó e, acordem quarta-feira onde encontrarão novas aventuras do principe Dolf no paiz dos Genios Alados...

Mas oitem não durmam demais acordando na quinta-feira.

Bôa noite e até lá...

INAURA DE LIMA — Só no mas passado, isto é, em julho, foi que recebi a sua delicada cartinha. Veja bem, Inaural! Daí o motivo porque não havia respondido. Muito grata lhe fico pelas palavras tão bondosas.

Envio muitos beijos para você e para a maninha Ignes, agradecendo tambem o caridosinho que me mandou, gentilmente.

MARIA NEUSA CARVALHO — Agora foi que me chegou ás mãos a sua cartinha, sem data. Não faça isso, Neusa, quando escrever ponha sempre a data, que tem muito valor as correspondências, ouviu?

Esou sciente do nome da sua graciosa maninha. Dê um beijo bem grande nella.

Muito me alegro saber que você está cursando o 2º anno. Estude muito.

A Prima, ainda na Escola de "Inglês"? Não... Ella agora está muito longe, ensinando no sertão — Afogados de Inzeira.

Tem saudades das minhas aulas? Tambem tenho daquela alegria e camaradagem de vocês...

Continu'a lendo o GURY? P-que não escreva um trabalhinho para elle?

Accetie o meu affectuoso abraço e muitos votos de felicidade.

ROSINA BRAGA — Olhe, sua cartinha com a data de 14 de abril, agora foi que recebi. E quem terá sido culpado? Parece que foi o nome bom amigo Tio Juca... (aquí pra nós).

Muito me commove o seu interesse pela velha Prima de vocês.

Prometto, sim senhora, offerecer-lhe a minha "carta", no fim do anno quando voltar ao Recife. Presentemente não tenho nenhuma photo que lhe possa dar, e aqui, os photographos são raros e de "segunda".

Mande-me seu retrato, desejo conhec-la.

Um abraço e um beijo em troca das suas amáveis palavras. Rosina.

NADIR AZEVEDO — Chegou-me, enfim, ao meu poder, a sua carta! Minha gratidão por tudo que me diz, e espere uma carta que lhe vou mandar. Um beijo, saudosamente.

PAUSTINHA, FABINHA, NICK, ELY, NISINHA E MARILINHA XERITA — Alô! Alô! Como vão vocês! Bôezinhas?

Recebi a minha carta, Marinha? Estou esperando resposta.

A vocês agradeço a sempre lembrança que têm da

PRIMA BONDADÉ

10 - 8 - 37.

QUADRA

Você pensa, Heila B. beito, que eu sou uma cantora? Fennez tambem que eu de você Sou grande admiradora.

ROSINA.

Palando sobre os portos importantes e productos que são os melhores do mundo, principiarei por falar sobre os productos ingleses, os quens se salientam em papeis importantes.

O commercio ingles é o mais bemqueto no mundo, tendo immensas minas de zinco, carvão, ferro e o petroleo que movimentam um mundo de fabricas industriais.

As fabricas inglesas, são verdadeiras cidades interiores, o seu commercio interior actível, para todo o mundo.

Todas as minas petroliferas inglesas são exploradas, e tem fornecido ao commercio londrino, um impulso energico.

O seu importantissimo porto é situado sobre o rio Tamisa, onde chegam os navios de grande tonelagem.

Suas fabricas de automoveis são notaveis em todo o mundo. Podemos citar o exemplo da fabrica que produz os automoveis Roll-royce; outras industrias de conservas, farras, maçães e outras mil coisas que o commercio londrino importa.

Não somente é grandes o movimento na sua propria capital, mas nos numerosos portos situados nas suas recortadissimas costas e que os ingleses construíram para engrandecer seu movimento commercial.

Portos ingleses, no mar da Mancha: Plymouth, Dartmouth, Portsmouth, Southampton; sob o mar da Irlanda: Liverpool; na Escocia: Aberdeen.

Palando sobre animaes, poderemos citar o castor, a camurça, a marta, cujo pelo de que são tiradas as pelles importadissimas que o commercio londrino exporta para diversos paizes europeus, americanos e orientes além destes animaes o javali, o cervo, o urso pardo, a lebre, a cabra montês, abundam nos tempos de caça. As pessoas aristocratas apreciam deveras o tempo da caça porque é um tempo onde a "moda" e a tradição, imperam. Dos animaes marinhos — o arenque, o bacalhau, a sardinha, o atum, o salmão e outros furtivos não menos importantes como a truta a soga e outras fazem parte da mesa diaria do povo ingles. Exporta-se conservas para os paizes americanos. Os cereaes agricolas — o trigo que reveste as campinas inglesas, e centeo, a cevada, a aveia, o arroz, a batata e esta representa na mesa inglesa um papel importante porque, e ingles não dispensa o seu "roast-beef" com batatas e um bom pedaço de pão feito de excellente trigo ingles; a beterraba, o assucar europeu, extrahido da batata desta planta e da qual retira um assucar alvissimo mais não tão doce quanto o assucar brasileiro, extrahido da canna; os ingleses nas suas colinas da Africa do sul e nas Indias fazem um plantio de canna de assucar.

O clima ingles é ameno. No inverno, frígido e no verão, temperado. Por causa da neve e da geada, que estragam suas plantações é que elles ceifam o trigo antes do inverno.

Não é somente a Inglaterra que possui tudo que já citei em plantas, animaes e mineras. Não somente fahremos sobre os productos da sua exportação mas tambem pelo seu meio de communição.

A Inglaterra tem portos importantissimos; as cidades são ligadas uma a outra por estradas de ferro. Na capital, debaixo do rio Tamisa correm os trens subterraneos.

A Inglaterra, possui os melhores navios e que rivalizam com os allemães. O ultimo e o maior depois do "Mormand" é o "Queen Mary", verdadeira cidade fluctuante, vô pelos mares, e não sei quantas milhas por hora.

Cito algumas cidades importantes inglesas: Birmingham, Manchester, no paiz de Gales, Cardiff, na Escocia, Glasgow, Edinburg, Dundee, etc.

A religião predominante é a anglicana. Edificios importantes: a bella praça de Trafalgar e a columna de Nelson, o Palacio de Buckingham um mimio de arquitectura a Abadia de Westminster onde se effectua a coroação dos reis, o British Museum, a Ponte de Waterloo, onde se effectou a celebre batalha onde Napoleão foi derrotado.

As celebre universidades de Oxford e Cambridge.

CONSELHO ACETTO

(De Maria En. Fernandes)

— Meus Fernandes: Lá muito a mim, seu beijo e amor, que é para mim, e o seu amor.

Em nos dar conselhos e coração!

Eu não sou em casa, cantos de, e ois, e ois como sempre!

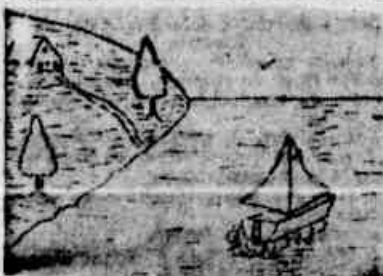
As minhas amáveis, sem camp, e ois, e ois, e ois.

Mas se algum dia, uma vez, e ois, e ois, e ois.

Meu coração pede e quer.

ENT. ENY.

O MENOR anunciado no MEIADOR jornal Impres no MAIOR reclame.



Desenho de Maquir Lima Amaral dedicado a Leidinha



Caixa do Gury

LULU MEIRA

I
Gostei bem minha Lulu!
Do seu último trabalho
Como também de estar
No — bom — a — o —

II
Mas... Muito sinceramente?
Você me quer — bem?
Então, vou, no meu guardar
A Luluzinha também.

III
Apos sim tanto tempo.
Venho lhe agradecer.
Vim provar, (não é Lulu?)
Que não esqueço você!

LOLA DE CAMPOS LIMA.

HERBERTO FREIRE COSTA (Capital) — O seu bonito desenho sairá na próxima semana.

NALVA — (Nova Cruz) — Vou aguardar os seus desenhos. Terrei noticiado o aniversário da Cella, no dia 27 de julho último?

INALDO MELLO — (Capital) — Ha dois generos de historias que não me interessam: de banditismo norte-americano, ou em serie. Veja que a sua não esteja em tais condições.

Repta a pergunta sobre a historia em quadros, pois já não me lembro do que se trata.

FANUEL COSTA — (Morenos) — Embora, estranho, o seu conto sae.

ENY REIS — (Capital) — Conhecidos pequenos chronicas educativas, fabulas, tanta coisa de interesse para o GURY, você pode escrever!

Trabalho para o nosso jornalzinho perder o mais possível a sua superficialidade. Quer me ajudar?

Para Elvina — Beijos e a certeza de sua sympathia.

EDY REIS — (Capital) — Sou capaz de apostar que a sua esperança, referente ao quebra cabeça, não se perderá.

LALINHA LOPES — (Catende) — Já gosto muito de você, sabe? Lembre-me a Mininha e pegue de lá um beijo.

ELY — (Catende) — Obrigado.

NICE — (Catende) — Foi brincadeira. Não aprendendo a brincar com Ely.

A turma vai bem e lhe manda saudades de beijos.

E isso mesmo. E o seu é o grande. Cabe o tio Joca e as minhas sobrinhas todas que tanto estimam você.

Como a sanga passou, vou publicar a sua resposta à pergunta de Fabinha: "Nem Ely, nem Graga, nem ela lhe querem mais do que eu".

Para Nalva: — Um beijo de sincero agradecimento pelos parabens.

E para Nice: — O tio Joca envia um abraço muito affectuoso.

MYRTHE COELHO — (Macedo) —

Aquella hora quem dorme é o velhinho O velhinho e d. Pintassilgo, enquanto o tio Joca escreve e estuda.

E bom que Nini saiba: — "Estou muito contente porque a minha filha voltou. Só queria que ella gostasse de mim um tiquinho. O mesmo desejo tenho com relação a Hilvinha. Ambas occupam um lugar de verdade no meu coração. Agora só falta a Mercinha."

Para Ely e Nice: — "Estou muito contente com ambas e envio beijos".

Rua 27 de Janeiro, 119 — Olinda.

E receba muitos abraços, minha querida Myrthes.

YVETTE COELHO — (Macedo) — Para Niniha — "Um beijo e ingresso no seu coração".

Para Nice, Hilva, Lenita, Ely, Fabinha e Gracinha, abraços, beijos e lembranças. Si eu não esqueço as Ingratas e as Silenciosas, como podia fazê-lo com você que é tão boazinha e tão constante?

Beije por mim o Zeneide, recomende-me a todos e não esqueça o talho tio.

LILITA — (João Pessoa) — Tenho apreçado devidamente os seus trabalhos, Lilita.

Deu-lhe os mais sinceros parabens pelo resultado dos seus exames.

Escreva sobre a "Exposição".

Vou publicar o seu endereço, para satisfazer as minhas sobrinhas: Rua do Passagem, 285 — João Pessoa.

A parte que se refere ao recado da Celly termina bruscamente. "Dêla assim: Aninha como? Repita-o por obsequio e eu darei a explicação que me pede, ouviu?"

Pelo retrato, um beijo. E pelo beijo, outro.

ZEZITA ALMEIDA — (Capital) — Infelizmente os meus alados não figuraram no ultimo numero. E não lhe enviarei nenhum recado. Imagino a sua sanga, Zezita. Como é que a gente pode se reconciliar?

LEDA RAMALHO PESSOA — Gostei, da Ledá. Apareça sempre.

ANTONIO GALVAO DE MIRANDA — Mande seus trabalhos para o baptismo de fogo e se considere de casa.

LOLA DE CAMPOS LIMA — (Capital) — Reafirmação — "Quem escreveu o agradecimento a Eny foi Lola e não De Campos Lima.

Para Nice — Abraços e parabens.

Olhe bem: mudei já o meu abraço para você. Não vá agora reclamar o tamanho do bilhete, ouviu?

ZITO — (Capital) — Foi para a Porta-Restante. Quais são as perguntas?

FLORA REGIS — (Macedo) — Reafirmação — "O artigo do Juquinha" foi dedicado à Maria Theonor e não Leonor, como saiu.

Mande a chronica sobre o bom estudante.

Melhores fees de época, registre o seu voto: Prima Bondade.

Agradeço o endereço de Gracinha Carvalho.

Quando os titulos dos trabalhos não

caem no "Desvio", a questão é esperar. Mais cedo ou mais tarde, elles vêm para o GURY.

Grato pelo obsequio, mando-lhe um abraço.

ROSINA BRAGA — (Capital) — Pois saiba que você está incluída naquelles etc., etc...

Toda a turma vai bem e se recomenda, Rosina.

Para Inaura — "Abraços pelo seu aniversário, desejando-lhe mil felicidades e um futuro risonho." Confere?

Aos beijos do velhinho e d. Pintassilgo junto os meus para você, Rosina. E não se considere esquecida.

MARIA DE LOURDES SANTIAGO — (Nova Cruz) — Vou fazer companhia às minhas sobrinhas aí residentes. O prazer será imenso para o meu coração.

ZILPE RAMALHO PESSOA — (Nova Cruz) — Penso ter atendido hoje todos os seus pedidos.

E creia no affecto do velho tio que a beija carinhosamente.

HELENA QUINTELLA — (Macedo) — Diante de um motivo tão justo e sobretudo de uma carta tão amavel, mesmo que eu quizesse não poderia permanecer vagoando — você.

Não. O L. P. foi um dia o "tio Joca interior", mas porque eu estava doente e elle teve a bondade de me substituir, afim de que não houvesse prejuizo para o nosso jornalzinho.

O R. P. é muito meu amigo. Somos colegas de turma. Dei-lhe as lembranças que você mandou. Elle ficou muito sensibilizado e retribui.

Realmente o GURY está se transformando numa gury. Vamos fazer um inquerito para apurar as causas?

Para conhecimento de Fabinha, transcrevo um trecho de sua carta: "Si ella é a Capetinha, eu sou o feitiço do titulo". E para nós comentar: quero, sim, minha querida sobre...

O meu nome é igual ao do irmão do Cyro.

Para Hilvinha: — Porque ainda não respondeu a carta da Lenita?

Grato pela flor e ainda mais pelo "seio", deixo aqui um affectuoso abraço para você guardar no seu coração.

ANNITA BACAL — (Capital) — Ainda bem que o susto passou. A turma vai bem, inclusive a Capetinha.

A reportagem vai sair. T me nota da sua promessa e lhe mando por antecipação um abraço de agradecimento.

E aqui — os seus recados:

"Hilvinha Coelho — meu muito obrigado pela sua amizade mando-lhe agora minha gratidão.

Inaura de — Não sabendo agradecer seu lindo versinho, mando-lhe mil beijos.

Elvina Costa — Recebi o seu beijo de agradecimento, na carta do GURY."

DORISINHA MIRANDA — (Natal) — Vamos aos recados. "Hilvinha: estou louca para saber o que você sempre diz que está esperando. Sube?"

"Jeanine: Que é o seu endereço?" No momento não tenho a collecção do GURY ao meu alcance, de maneira que não sei — do "as 3 palavras illustres". Responderé depois.

O seu velhinho está radiante com as suas expressões, Dorisinha. Só desejo que você sempre se conserve assim.

D. Pintassilgo manda lembranças para Nini e Suzie.

Acceto e retribuo com um beijo amigo, o coração e a amizade da minha... (complete você mesma).

MARIA DAS DORES — (Rorodinhada) — Approvada plenamente, considere-se de casa e appareça outra vez. Doquinha.

Hilvinha — (Natal) — Não me enganei, confiando na sua indulgencia, Hilvinha. Ao invés de um, você merece muitos abraços e eu não os economizo, ouviu?

Sustinho já é difficil. Imagino agora com aquele acompanhamento. Vontade não me falta. E é a unica coisa que não me falta.

E agora voltamos a palavra

(---)

"— Amade não se mude, em todo caso vou teitar. Minha amizade por tudo é do tamanho do mar

(---)

Do tamanho do infinito, e mais pura que um jasmim. Por você, caro tio, minha amizade é sem fim".

(---)

Como me agradece semelhantes palavras, Hilvinha?

MAGALY — (Natal) — Al seguem os seus recados:

Para Sylvia Leora — Querida amiguinha, o seu conto a rainha dedicada, estava encantado. E a dedicação, um mimo de bondade. Obrigada, Hilvinha. Quer mandar-me o seu endereço?

E para os muitos beijos de um sempre amiguinha, — Magaly."

O PEIXINHO MAGICO

(Para o meigo coraçãozinho de Gracinha Betty)

Flora REGIS

Em um país, cujo rei era muito bom para com os seus vassallos e também para a infancia desamparada, deu-se um notavel facto, que foi muito discutido por longo tempo:

Os soberanos deste país tinham um grande desgosto, qual o de não terem um filho, pois isto lhes causava serio descontentamento.

Um dia estando a rainha sentada sobre a alva areia da praia, lantimando-se de sua sorte, quando, admirada, viu um peixinho que se debatia na areia, afogado pela onda que já recuava.

Vendo isso a bondosa rainha pegando-o delicadamente soltou-o sobre as ondas do mar.

Cinco minutos depois o mesmo peixinho por a cabeça fora d'agua e como quem agradece perguntou o que a magestade desejava.

A rainha admirada e surpreendida com o mysterio de ver o peixinho falar, respondeu-lhe:

— Meu peixinho de escamas douradas, por ora tenho o desejo de possuir um filho.

O peixinho então disse-lhe: Tenha paciencia. O seu desejo será satisfeito, mas não o diga a ninguém, nem mesmo ao seu esposo, porque senão a sua vontade será contrariada.

Dizendo isso o peixinho mergulhou e desapareceu sob as ondas do mar.

Depois disso a rainha nada demorou e sem hesitar foi para casa sem tirar da mente as palavras do lindo peixinho.

Chegando no palacio, a rainha nada revelou e conservou-se guardando sempre o segredo do peixinho até o dia em que scariava com os seus trancos affagos a cabecinha loira de uma criança de rara belleza, coradinha que se as pedras de uma rosa e olhos tão azues que todos chamavam-na "a criança prodigio".

O rei ficou tão alegre que deu uma honra festa em seu palacio, para a qual foram convidados os soberanos dos países vizinhos.

Depois da festa real a soberana contou ao seu esposo o facto occorrido, que causou muita admiração e alegria ao rei.

A linda criança recebeu o nome de Claudio.

Cresceu, forte e sadio, encantando a

PARABENS

A Pessoa Lemos, dou por intermédio do GURY meus effusivos parabens, pela passagem de seu natalicio no dia 13 de agosto proximo pa... desejo que esta data se reproduza por longo tempo para contentamento de seus pais, dos seus amigos e também do seu amigo, JOSE DA SILVA GUIMARAES. (Zit)

"Querida Maria, Rodriques, agradeço sinceramente a sua amavel lembrança no "Brasil-Gury".

Um abraço affectuoso de — Magaly".

MARIA THEONOR — (S. José da Lago) — O endereço de Flora Regis é praça Manoel Duarte, 39. Pajussara — Macedo.

Já estava triste com o seu silencio, Theonor. F que logo boa da gripe e me escreva, ouviu?

HELIA RIBEIRO — (Capital) — Vamos aos recados. Para Deba: "Porque não responde a minha carta? Está esquecida?"

Para Prima Bondade: "Porque não mandou o risco de bondade que lhe pedi? Será falta de amizade? Continuo, vou um beijo para você".

Para Ely: "Não esqueça a promessa da carta e accete um beijo".

E agora eu lhe explico porque não escrevi para você: perdi o seu retrato. O seu e o de Niniha. Não sabe como fiquei triste e aborrecido. Não sabia o que dizer a vocês. E ainda não sei, essa é que é verdade. Mas também não seria bonito deixar de escrever para vocês. Prefiro portanto contar o que houve e esperar que as duas queridas sobrinhas releiem essa falta involuntaria em que incorri.

Vamos a ver si a Celly aprende o caminho da redacção. Esta acha muito difficil, não é?

Lembrando a sua resposta: "Helia estava o tio Joca igual à Capetinha (ou um porquinho magro)".

ANISIA DE MELLO ALVES — (Capital) — Lela o recado anterior e mande dizer que não está muito saugada com

todos, não só por seus encantos physicos, como por sua bondade de coração.

Com o fallecimento do rei, o principe Claudio, que já contava vinte annos, subiu ao throno.

Como solteiro, não podia governar, esculheu para soberano a princesa Gerusa, também dotada de bons sentimentos.

O seu reinado foi muito feliz e forta assim as mais felizes e queridas soberanas daquelles tempos.

LOLA

No proximo dia 28 anniversario a nossa boa amiguinha Lola de Campos Lima. A data é muito grata ao coração de todos que privam da sua amizade. Por isso a rua de Santa Theresa, no bairro de S. José, no n. 92, estará em festa.

Longo de hoje o tio Joca envia affectuosos parabens para a querida e intelligente anniversariante.

TELEPHONEMA

Alô, Alô! E você Gracinha? Advinha quem está falando... Certamente você ficará surprehendida quando souber o nome. Você ainda não sabe, maninha? Pois fique sabendo que essa amiguinha "Incognita" lhe quer muito bem, e manda-lhe uma porção de beijos. Aceita?

DORISINHA MIRANDA



Desenho de Maquir Lima Amaral, offerecido a Zilpe

o tio Joca. Não sei mesmo como o seu retrato que eu tinha recebido com tanta alegria se extraviou. Niniha.

GRACINHA BETTY — (Cabo) — Folgo em saber que está melhorzinha. Também com tantos votos de restabelecimentos que estavam a fazer, não era possível que succedesse o contrario.

Creia que estou deveras remediado com o verso que você entregou "só coração do tio Joca". Lá irei guardá-lo com a maior ternura, Gracinha.

Pintassilgo não posso completar o seu quarto de hora — dia (e eu concordo plenamente) — você é insubstituivel na P. B. e. Capetinha.

Receba muitos beijos que lhe envia a turma, entre os quaes não é o menor o que deixo ficar aqui para a querida no-brinha.

CAPETINHA — (Capital) — Por tão pouco, não merece nem um ligeiro "pi-to". Mande, sim, a palmatoria esta aqui esperando o noticiario.

E como você está sem tempo, e como o meu recado foi "lindo", e como você é a minha capetinha mais amada, e finalmente como vou ficar enfiado com aquelle assunto, vai um abraço do seu sincero e carinhoso tio, aceita?

NYCIA — (Capital) — O retrato de um garoto muito sympathico, de camisa aberta ao peito (como no verso do falleo do sr. Casimiro de Abreu) e de formato recendo, terá sido enviado por você? Em caso affirmativo, apostaria que me mandasse o nome para que eu faça a publicação. (De resto, o clichê já está prompto). E desculpe a distracção do tio Joca, pode ser?

TIO JUCA

LULU MEIRA

As LINGUARUDAS

